

Victoria, 25 de Dezembro de 1939
NUMERO ESPECIAL

Num. 492 Anno XVII
Preço: 2\$000

Vida Capichaba

Ouçam as mulheres a voz da sciencia e do bom senso :

Para males diferentes -- Remedios diferentes :

Regras abundantes e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 1

Falta de regras e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 2

A causa da maioria dos males da mulher está geralmente no mau funcionamento do seu apparelho genital. Verifica-se essa anormalidade pelas regras. As regras são o espelho dos órgãos genitais e da propria saúde das mulheres. As enfermidades que afilligem esses órgãos se reflectem em todo o seu organismo e apr sentam consequencias as mais terríveis e dolorosas.

E' preciso que as mulheres saibam que esses males podem ser de duas naturezas bem distintas :

1^a — OS QUE PRODUZEM REGRAS ABUNDANTES.

2^a — OS QUE PRODUZEM FALTA DE REGRAS.

Para dois males diferentes o remedio não deve e não pode ser um só e o mesmo.

MALES DIFFERENTES EXIGEM REMEDIOS DIFFERENTES. Isso ensinam a sciencia a razão e o bom senso. E é esse o motivo pelo qual o Laboratorio Xavier, após cuidados s estudos, resolveu fabricar o Regulador Xavier sob duas formulas : — o N° 1 e o N° 2.

Regras abundantes e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 1

Poucas mulheres sabem avaliar o perigo que representa para a sua saúde e até para a sua propria vida as regras abundantes, repetidas e as hemorrhagias. Anemia, fraqueza, insomnio, nervosismo e muitos outros symptomas igualmente graves são originados pelas regras abundantes.

Para o bem e sua saúde, de sua vida e de sua mocidad ella precisam combatel-as e normalisá-las. Para tanto o remedio está no seu alcance :— Regulador Xavier N° 1.

O Regulador Xavier N° 1 só serve para as regras abundantes e suas consequencias.

Falta de regras e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 2

A falta de regras, as regras atrasadas, a suspensão, os corrimentos, a insufficiencia ovariana são uma constante ameaça para a vida das mulheres, não só devido às consequencias graves que sempre carretam, como tan bem devido às leões perigosas que deixam no seu organismo. Em tal occasião a mulher precisa de um remedio seguro e efficiente e que só se applique para essa especie de mal.

O Regulador Xavier N° 2 só serve para combater a causa da falta de regras, das regras diminuidas e dos corrimentos.

O criterio scientifico a que obedece o Regulador Xavier tem merecido o apoio extenso de milhares de medicos, de parteiras ilustres e das mulheres em geral.

O Regulador Xavier é o remedio das mulheres e para as mulheres.

MEU CONTO DE NATAL

por FRANCISCO BYRON ANTUNES VIDIGAL

OS ULTIMOS raios de sol beijam as montanhas de Belhelem. Caravaneiros chegam de todas as partes da Judéa, trazendo ajezados camellos e vestindo lindas tunicas de cores berrantes, alguns trazendo sobraçadas custosas harpas, enfeitadas das mais ricas perolas do Oriente. É um dia de festa, pois, muito embora venham à Cidade em cumprimento do Edito Real, ali todos reunidos muita alegria transportarão os seus corações, por reverem amigos e parentes, desde há muito tempo ausentes, por todas aquelas Terras de Israel. A Cidade está, pois, muito alegre, como alegres estão todos os forasteiros. Já chegaram várias caravanas. As pousadas estão todas tomadas, não havendo mais lugar para abrigarem-se os retardatários. Ao anoitecer, chegaram algumas pequenas caravanas, vindas de Nazareth, a Cidadinha, que primeiro ouviu as promessas do Alô. A noite cahe bella e tisonha sobre Belhelem de Judéa. As estrelas brilham no Ceu e a Lua emprestando o seu brilho diamantino, sobre aquelle quadro vivo da Natureza em festa, despejando os seus raios prateados pelas campinas, outeiros e montanhas, como que presegiando o notável acontecimento que dentro de poucas horas terá o seu epílogo nos arredores da fastosa Belhelem. Surge, na entrada da Cidade uma pequena cetevana. Não traz camellos formosos, nem tunicas bordadas do mais puro ouro daquelas Terras. São José e Maria que, exausdos de longa caminhada, entram agora às portas da Cidade, poeirentos e sequiosos. José, meigo e humilde, dá a mão a Maria, e juntos procuram um pouso seguro, mas debalde! Não há mais lugar onde possam passar aquella noite. Ficarem ao relento é impossível! Combinam então em ligeiras palavras que mais se parecem com preces dirigidas aos Ceus, tomar pouso em uma gruta ali dos arredores onde os pastores guardavam o seu gado. Por leito, liverem os restos de capim que, momentos antes, tinham sido disputados pelos animais; mas elles, dando graças ao Allíssimo, deitarem-se, sonhando com as Promessas que lhes foram feitas, da Vinda do Messias.

.....
Meia noite. Dorme toda a Cidade. Vão enfim cumprir-se as Grandes Prophecias. Nasce o Salvador. A Natureza deserta em festas para compartilhar de tão grande felicidade. Reclinado em fosco berço formado pelas mãos maternas de Maria, está o Prometido às Nações da Terra, o meigo e formoso Jesus. Sorri, e o seu sorriso tem a expressão do Amor e da Ternura. Está finalmente salvo o peccador de bona vontade. Nova Aliança nasce de Deus para o homem, com o Nascimento do Divino Infante. Tem o descrente o seu caminho illuminado, para a redenção do peccado; tem o infeliz quem lhe enxugue o pranto e lhe mitigue a dôr; tem o perseguido o seu Juiz; e finalmente, o crente, o seu galhardão assegurado. Lá para os lados do Oriente, uma estrela, de radioso brilho, illumina aquella scena cheia de encantos, e a sua luz resplandesce agora o rosto do Menino. Tem Israel o seu Rei, e Deus, Nelle toda a sua Glória e a sua Salveção. Corre pela Cidade a bona nova do nascimento do Messias, e a multidão deserta como que assombrada, correndo pressurosa para a Estrebaria, onde fica extasiada ante a contemplação do Divino Mysterio.

Em Maria, cumpriu Deus as Promessas feitas a Abraão e ao seu Povo. Bemdita seja, pois, a familia de David, de que Maria é descendente.



CEZAR HILAL

Ha um anno desapareceu, infastivamente, Cezar Hilal, um dos socios da Casa dos 4 Irmãos e, na semana passada, a sua família ainda lhe prestou, relembrando a sua figura inesquecível, a homenagem religiosa de u'a missa.

Depois que Cezar morreu, a Casa dos 4 Irmãos fundou uma filial, em nossa praça, em que inaugurou o seu retrato, o mesmo fazendo na matriz, á Avenida Capichaba.

Embora sem esse companheiro ideal, a importante casa commercial, com o mesmo sistema, com a mesma organização, continua progredindo, de modo admirável.

«Vida Capichaba», que sempre admirou a intelligencia e dynamismo de Cezar Hilal, tem a impressão de que, pairando no alto do céu, como um sol radioso e surpreendente, o seu espírito ainda illumina, com o mesmo clero dos seus sentimentos e pensamentos elevados, o destino dessa casa commercial, que é um producto, do trabalho fecundo e efficiente e, sobretudo um legítimo orgulho do commercio de Victoria.

• • • Só se tem consciencia do que é a morte quando ella nos rouba um ente querido.—*Mme. de Staél*

Abstinencia

A nada que possa influir para mal em nós, devemos fazer-nos sensíveis. Sabemos que a cada impressão recolhida corresponde uma sensação experimentada pelo nosso sér. Nossa sensibilidade é como que uma placa exposta á ação simultânea de diversos fatores. E' de caráter obrigatorio protegernos, repelindo os elementos que nos possam ser nocivos, como o homem prudente evita tocar no que venha prejudicar a sua saúde.

Passos Lírio

Vendem-se
Conser-
tam-se
Fazem-se
Gravam-se

RELOJOARIA ORGANO

VITORIA A. Capichaba 159

Joias, Relogios e outros artigos para presentes
Formitura completa para concertos de Relogios
Banhos de Ouro e Prata, etc.
Aviam-se Encommendas.

Não tentes medir com palavras o immensurável nem mergulhar a ronda do pensamento no impenetravel. O que interroga busca illusão; o que responde engano.

— Os unicos bens verdadei-

ros do homem na vida são a piedade e o amor.

— Não ha dôr peior do que o odio, não ha sofrimento que se compare ao da paixão nem engano mais trahiço e irro do que a sensação.—Saulama

O pudor

O pudor é o sentimento que nos faz correr deante de fudo que possa ofender a moral ou a decência, a modestia ou a dignidade. Virtude, por excelencia do sexo feminino, é dos sentimentos, o mais delicado, o mais suceptível, o mais encantador, o mais nobre porque revela pureza, sensibilidade moral, singeleza d' alma de quem o posse. É pelo pudor que nos vestimos; e o pudor que obriga o recato e repele os trajes que despertam sentimentos licenciosos, pensamentos indignos; é ele que condene o uso de palavras baixas e torpes e veda o trato de assuntos obscenos e sórdidos; é ainda o pudor que exige a compuslura e o respeito mesmo entre as pessoas mais íntimas. No homem é o que se chama dignidade e honra; na mulher é virtude indispensável, dom imprescindível.

Se o homem sem pudor não faz jus à consideração dos homens de bem, a mulher sem pudor é monstruosidade que atinge à última escala da degradação moral.

Do «Elucidário de Brant Hora».

QUEIROZ VIANA

Bôas festas

Dos srs. Antenor Guimarães & Cia., uma das mais sólidas organizações comerciais do Estado, recebemos o telegramma abaixo, que agradecemos, fazendo votos pela prosperidade crescente da conhecida firma victoriense:— «Vida Capichaba» — Victoria — Desejamos muitos progressos a essa explendida revista, fazendo votos felicidades extensivas todo o pessoal

PERFECTO...
até
fim!
CIGARROS
ponta de
cortiça
Selma
Cia. Souza Cruz

CLUB VICTORIA

Vae festear, brilhantemente, a passagem do ano o grande Club do Moscoso, com um explêndido baile, que se iniciará às 22 horas do dia 31 deste mês, e para o qual recebemos affetoso convite que agradecemos.

desse orgão nossa imprensa decorrer 1940. —
Antenor Guimarães & Cia., Ltda.»

AUGUSTO LINS

Advogado

RUA DA IMPRENSA, N. 18

TELEFONE C. 68

VITORIA

Assinaturas

Apezar do grande aumento de preço que sofreram o papel, as tintas e os cliches, resolvemos manter, por enquanto, o preço das assinaturas da Vida Capichaba, que continua a ser de 20\$ por anno e 12\$ por semestre.

Pedimos aos nossos representantes que promovam com brevidade a renovação das assinaturas para 1940, de modo a nos enviarem, até 15 de Janeiro proximo, as relações de assinantes, afim de não haver interrupção na remessa da revista.

Solicitamos às pessoas amigas que nos auxiliem a difundir cada vez mais a Vida Capichaba por todos os municípios do Estado, cooperando com os

Por pouco

O professor do interior diz a um senhor que visita a sua escola:

— O João é o melhor aluno da classe, em contas. Levante-se, João, e diga a este senhor quantos são tres vezes sete?

— João, levantando-se:

Vinte.

— Está vendo? diz o professor, errou por um nada...

— A visita! Que ovacão! Ainda estão batendo palmas. Que diz, então?

— A atriz—Declarei á platéa que não prosseguiria o espetáculo enquanto não cessassem os aplausos.

nossos representantes no sentido de ampliar o numero de assinantes em cada localidade.

Quaesquer pagamento ou reclamações devem ser dirigidos à Caixa Postal 131—Vitoria.

O Esperanto e a Nova Era

HERSILA VALVERDE

O progresso material do mundo-ferra lóca seu fermo. O homem devassou os mares, desceu ás entranhas do sólo, escaloou os espaços interplanetários, pondo em jogo a força do seu cérebro a serviço da ciencia e do trabalho. Tudo descobriu. Tudo edificou para tornar agradável a vida. Mas no meio de todo esse esplendor mecanico esqueceu-se o Rei da Crieção de pôr em prática um simples e doce conselho enunciado há quasi dois mil anos: «Amai-vos uns aos outros...»

E é por isto que a humanidade arqueja numa agonia cruenta, presa de sofrimento incoercível — louca borboleta a baler nervosamente as asas

em forno a luz que há de faze-la tombar, desfruindo o seu sonho...

E' que o mundo tem sede de fraternidade. Sem que o saibam, os povos anseiam aproximar-se; cegos pelo materialismo do seculo não logram ver a luz cujo calor os inunda, cuja força os impulsiona para os allos destinos do Espírito.

• • •

Para galgar esse caminho, mesmo á margem das religiões, uma estrada vem sendo construída desde tempos distantes.

Dessa realização, o primeiro esboço surgiu do cerebro de um grande prosador francês — Descartes, que em carta de 20-XI-1629 o assinala.

Coube a um menino pauperrimo, filho de pequenina cidade da Russia afilhado (mais tarde medico, hojé celebre no mundo intelecto, o Dr. L. L. Zamenhof) a tarefa sublime de concretizar na feliz projeção do Esperanto esse sonho de fraternidade.

Como será belo o raiar dessa aurora que se avizinha, em que os povos se entenderão como irmãos, em que a terrível muralha formada pelos dois mil e tantos idiomas espalhados pelo mundo, cairá por terra pela adoção de uma unica lingua auxiliar facil, leve, perfeita, em cujo manejo — segundo profissava Descartes — um aldeão julgará com mais facilidade a essencia das coisas do que filosofo atual...

Possuindo rica literatura na qual figuram as obras monumentais de todos os tempos, traduzidas pelo seu autor, o Esperanto está sendo empregado com esplendor sucesso no intercambio comercial entre os povos. Que o diga a Feira de Amostras do Rio-de-Janeiro que, há anos, por determinação do Departamento do Turismo do Distrito Federal, vem fazendo imprimir seus catálogos, folhetos, selos, etc., nesse idioma. E tais impressos correm mundo mostrando nossas possibilidades. Que o digam os milhares de esperantistas espalhados pela Terra que, sabendo apenas o seu idioma patrio e essa lingua maravilhosa, estão em constante intercambio intelectual com todos os povos do Planeta...

L. L. Zamenhof deve ser considerado um precursor, um super-visionario, um dos construtores do terceiro milenio vitorioso, que se caracterisará pela fraternidade dos povos.

Castelo, Novembro 1939.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

LIVROS

Recebidos dos editores:

POLITICA — *Tristão de Alvaide* — Editora Getúlio M. Costa — Rio — 1939 — 3a. edição. — Já é livro conhecido, através das edições anteriores, do nosso público que lê. Encerro, exposta com método, clareza e lógica, dentro dos princípios que lhe servem de base, uma síntese cristalina e inepta do sistema político-social do eminentíssimo escritor católico, impregnando-se da doutrina mais liberal e avançada da Igreja nesse sentido — e que se encontra principalmente exposta pelos grandes papas que foram Leão XIII e Pio XI. O livro reflete bem a doutrina como o Autor, de quem se pôde dissidentar, mas a quem não se pôde, sem injustiça, negar respeito pelo alto valor intelectual que representa.

«GUERRA DO LOPEZ» — *Gustavo Barroso* — Reedição de Getúlio M. Costa — Rio. — A geração que represento, que iniciou a sua cultura antes da Guerra — no tempo das conferências literárias, em que se procurava ser mais extenso e brilhante do que profundo — concebeu grande admiração pelo escritor Gustavo Barroso, quando ele era moço e usava o nome literário de João do Norte.

Essa admiração não decaiu através da inegável produtividade do Autor — um estilo vivo, a afrontar todos os assuntos e conservando as características dos primeiros tempos. Apenas se terá afastado dele no tempo em que esteve militante de certo sistema político — aliás em antagonismo com a liberdade que os escritores exigem.

Causa, portanto, prazer vê-lo em atividade propriamente literária, pondo o seu estilo — que tem, evoluído, a mesma louçania dos tempos em que ressuscitava os «Drogões da Independência» — a reviver páginas do nosso passado histórico, como o faz em GUERRA DO LOPEZ.

GUERRA DO ROSAS, GUERRA DO FLORES, GUERRA DE ARTIGAS, GUERRA DO VÍDEO, TAMANDARÉ, OSORIO, além do livro DOS ENFORCADOS, que sae agora em primeira edição, de Getúlio Costa.

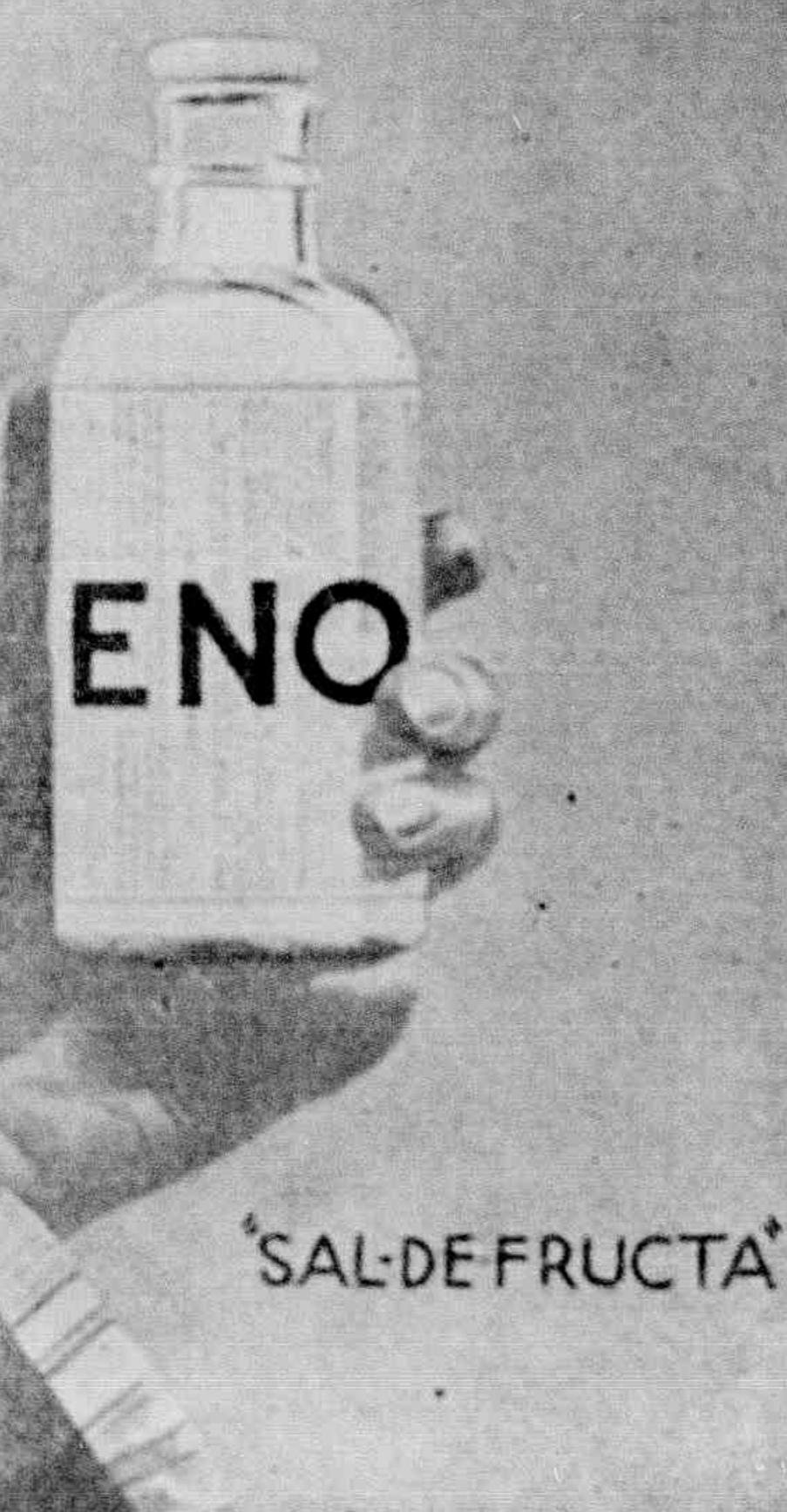
NOÇÕES DE SOCIOLOGIA — *Henry du Passage* — Trad. da Prof. Edith Sarillon — Editora A. B. C. — Rio — Os franceses têm o segredo da clareza, da limpidez cristalina da frase e do conceito, sem prolixidade inútil, adaptada à compreensão intuitiva das inteligências meridionais. É esse o seu maior merecimento — e inestimável em se tratando de livros de leitura expositiva ou didática. Henry du Passage confirma, no seu livro, esse mérito dos seus compatriotas. Quanto ao contexto, «Noções de Sociologia» é uma exposição da doutrina da escola católica sobre o assunto, encerrando também páginas de refutação e combate a outras escolas e visando particularmente as idéias de Durkheim, que parecem ser mais ou menos oficiais, em França.

A tradução conserva as virtudes do original, juntando-lhe algumas notas referentes à situação brasileira.

HISTORIAS E FANTASIAS DA MATEMATICA — *Mello e Souza* — Edit. Getúlio M. Costa — Rio. — Mello e Souza é um professor de matemática que sabe ser estéreo, na propriedade e simplicidade sóbrias da exposição doutrinária. Tem livros didáticos que são bem conhecidos.

Agora, parece-me que os completa pu-

Todos os dias ao levantar



blicando este outro, interessantíssimo, em que a ciencia, tomando a feição de relato histórico, lendário, anedólico, bizarro ou pitoresco, perde a rigidez hietólica, ensinando risonhamente, a aflorar de leve os assuntos relacionados com a harmonia da forma e do número, desde a unidade contada no dedo até ao cachimbo e ao violino relativista de Einstein...

Livro cujo conhecimento eu julgaria complemento deseável, como verniz lustroso e mundano, dos estudos matemáticos e que de boa vontade proclamaria indispensável na domésticação humanizante de certos professores férreos e mecânicos, de idéias em movimentos angulares, de descarnadas alavancas rígidas...

ALMEIDA COUSIN

Pensamentos

A grandeza exige espaço; a condensação amesquinha; menos em literatura, porque a concisão fixa e reforça o sentido.

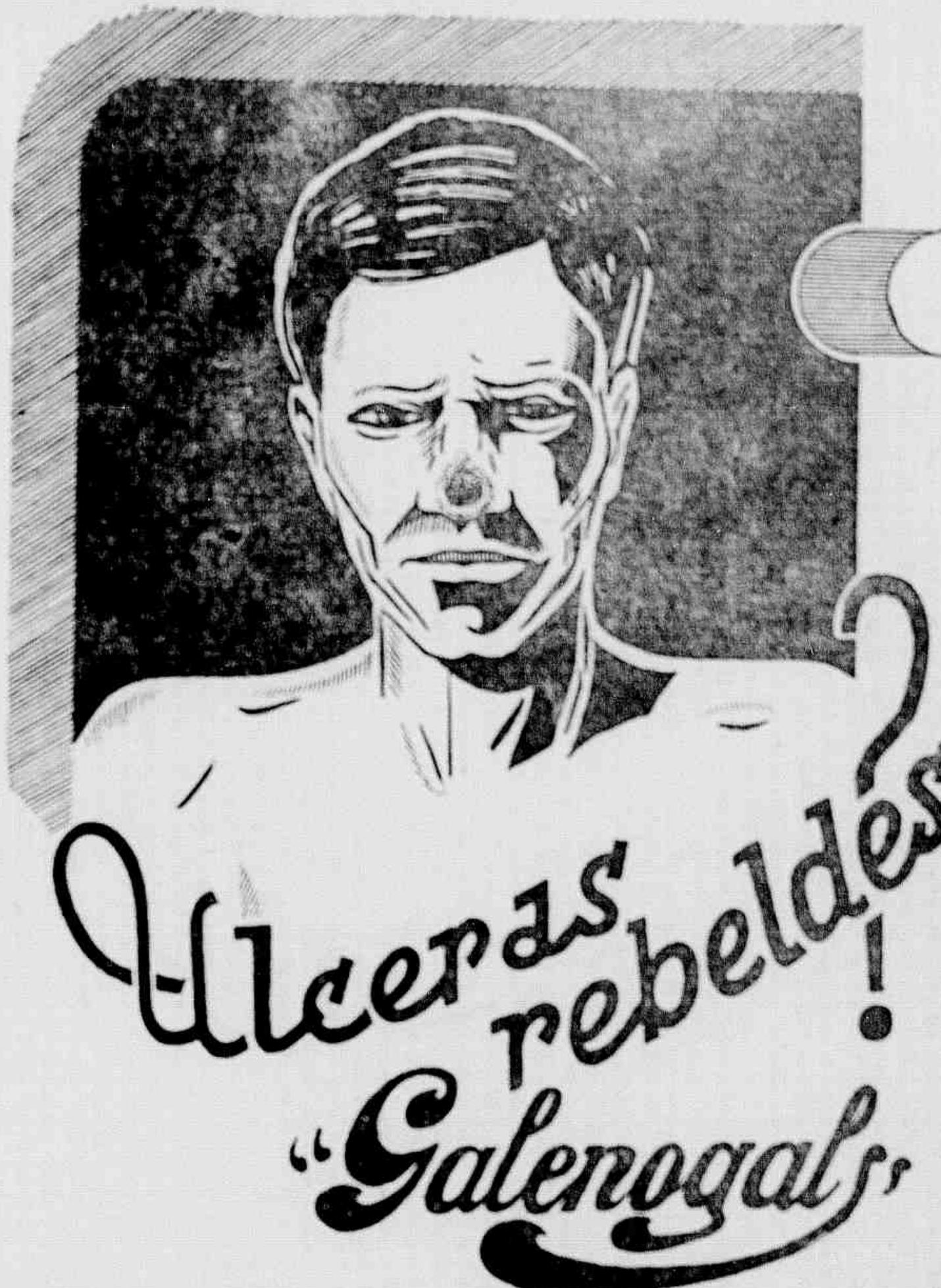
Ter glórias communs no passado, vontade commun no presente e aspirações communs para o futuro eis as condições essenciaes para constituir um povo.

Ernest Renan

Da Lei em si

Tudo é natural, mas nem tudo é rasoável. A morte de um homem é natural, o motivo, porém, que a determina pode não ser rasoável. A obtenção de um emprego é natural, o modo, porém, como é obtido pode não ser rasoável. Os fatos todos são naturais, porque são «casos da vida», todavia podem não ser rasoáveis em suas causas. A Razão acolhe apenas o que é justo e verdadeiro. Daí o aparecimento da Lei para regularizar as situações dos indivíduos, punindo o que não é rasoável. O cidadão infrator, que não quer se conhecer como tal, ou que se reconhece sem, contudo, querer mudar de conduta é possível das penas da Lei nos atos que pratica. Inquestionavelmente há os que, por meios ilícitos, furtam-se a ação da Lei, mas esses, cedo ou tarde, ainda nesta vida ou já na outra, receberão as consequências: é a Justiça divina que não falha.

PASSOS LIRIOS



RETURNING

Vim de longe, de longe assim vieram
Os magos, para ver deitado ao feno
Jesus, quando nascera um pequeno
Berço que as coisas divinas fizeram.

Os profanos meu verso não quizeram
Lêr—no meu verso que nasceu sereno
Esgotaram a taça do veneno,
Não bebi o veneno que lhe deram!

Vim de longe, porque dizer excusa:
Trage a pobreza de meus pobres versos
Para uma dama pallida e confusa!

Vim de longe! Beijava o mar a serra,
Tremiam círios pelo céu dispersos,
Mas que céu côn' de rosa é minha terra!

HENRIQUE REBELLO

Indiferença

Homem tornei a vel-a. Indiferente,
Ele passou por mim, para, talvez,
Querer mostrar seu coração descrente
Daquele nosso amor que se desfez.

Bem sei que esse desrespeito é aparente
Para fantasiar sua alivioz.
Mas, para mim, o coração não mente:
Disseram-me os seus olhos, desta vez...

Falar, nós não devemos, à verdade,
Nem que nos seja dado o dissabor
De ver fugir-nos a Felicidade...

Agora que desfeito o nosso amor,
Enquanto ela procura outra amizade,
Eu busco esconder a minha dor.

FERNANDO MEDEIROS

Meu tesouro

Não invejo das flores a beleza,
nem da brisa que passa, a suavidade.
Mais sublime que toda a natureza
é tu, anjo de graça e de bondade.

Embora o lúrio em sua realeza
symbolize a pureza e a santidade,
descubro em ti suprema singeleza—
fruto do amor e da felicidade!

Nessa humildade alegre em que me vejo,
nada conheço além do meu desejo,
tudo lenho nas mãos, graças a Deus!

E faço alarde desse meu tesouro
qual Cornelia dos Grachos. Todo ouro
Não se compara, filha, aos brilhos teus!

LEONOR PEREIRA

Que fracasso!

Na praça, alguns sorrisos e olhares. Depois, como ia ser feita a apresentação? Fiquei à procura de um amigo que nos apresentasse. Encontro um que prontamente aceita a incumbência.

— Muito prazer, senhorita.

Depois, porém, que refletiu no que ele disse, fico intrigado.

— Esta é a minha garota, bela como uma nota de 500\$000 (ele só gosta de «mujeres e dinero». Não achem ruim, ele sabe espanhol, e orgulha-se disso). Este, é um colega, que deseja conhecê-la, querida!

Penso, penso, e lembro que o meu amigo Omar estava passeando ao meu lado.

Os sorrisos e olhares tinham sido para ele.

...

Converso um pouco, despeço-me, e vou ficar de longe apreciando o casal de pombinhos que passeia. Ela, cabeça baixa, penso que ouvindo confissões. Ele, com uma cara fironesca continua o passeio ao lado da garota que sorría.

Bolas, que fracasso.

Diogenes Silva

CONTRA
ASSADURAS
DAS CRIANÇAS?



Refrescante da pele.
para eczemas dos pés,
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

-: A VITORIA DO LOUCO :-

Ao Almeida Cousin

O louco foragido parou de correr, contemplou a pradaria seca, sorriu.

Algumas árvores gigantescas plantavam-se aqui e ali, fustos nus, vesgos mulambosos, em atitude de descanso.

Sol tombado sobre o poente, nuvens estrelhadas pelo céu. Silêncio na pradaria amarelecida.

O louco, orgulhoso de sua liberdade, tomou-se por um rei, dono de tudo quanto os seus olhos viam. Aliás, sempre se julgara rei, embora que destronado.

Encheu os pulmões, jogou o queixo para a frense e pôz-se a examinar, cara ao sol, a passo majestosamente doido e duro. Braços arqueados, punhos fechados.

Agora sim! Iria mostrar a todos que o mundo era seu, tudo era seu. Ai de quem não acreditasse na sua força. Já estava cansado de ver caras incredulas e risos ironicos. Quem teria a ousadia de desmenti-lo agora? Quem?

O doido correu a vista em redor, ameaçadoramente. Mas nada se moveu. O prado continuou silencioso e palido, as árvores pareciam mais cansadas e com o vestuário mais rôto. Até o sol queria esconder-se lá atrás do morro. Tudo se acovardava!

Estava livre e poderoso como sempre ansiasi!

De repente, num estremecimento, sentiu-se perseguido. Virou-se num pulo para traz e, enraivecido, tomou a posição de defesa.

No chão, estendida, uma silhueta de homem lhe acompanhava os passos e lhe arremedava os gestos. A raiva lhe contraiu os olhos e tilhou os dentes.

— Ah, Bandido! como ousava perseguir o rei do mundo?

Caminhou para ele e pulou-lhe em cima. Mas a silhueta se esquivou e o louco caiu no chão duro. No mesmo instante tudo se mudou no seu cérebro doente. Viu o inimigo implacável, impalpável e invencível a segui-lo ferozmente e o derrotar. Todo o poderio por terra... A expressão de raiva de sua cara se transformou em máscara horrenda do medo.

Com o cérebro em fogo o louco fugiu,

desesperado, tentando escapar à própria sombra. Olhos esbugalhados, vermelhos, sem olhar. Sobrancelhas lá em cima, cabelos mais loucos que ele.

De quando em quando arriscava uma olhada relâmpica para traz, ficando mais aterrado. O perseguidor parecia não cansar. Acompanhava-o em todas as dobras vergonhosas do caminho, arrolava-se por cima das pedras com a leveza do raio, pulava de folha em folha.

Uma baba espumosa caia aos flocos da boca do louco, acompanhada dum rugir de onda em ressaca. Roupas pregadas de suor, rasgadas de espinhos.

Tropeçou por fim num cipó e caiu. O corpo chocando-se na terra aspera em declive, ra-



lou-se fodo. O sangue correu pelos rasgos da pele.

Quasi morto de horror, olhou para traz. Lá estava o monstro, cada vez mais horripilante. E agora quasi por baixo dele.

Rugiu o louco e, num esforço medonho, poz-se de pé. Mas caiu de novo. Horror! Um fogo estranho estava-lhe a garganta. O doido não se confere mais. Gritou roucamente. Tapou os olhos com os braços e ficou rolando no chão, a chorar nervosamente. Pobre louco!

O sol foi-se embora e o louco lá ficou.

Por fim, foi desfapando os olhos. Admirado, procurou o inimigo. Fôrse. Fugira, o covarde.

Corajosamente levantou-se, exibindo à tarde o majestoso porte de rei do mundo, rôto, imundo, sangrento.

Cabelos enovelados labirínticamente, cara arranhada, contemplou com desprezo a natureza. O orgulho lhe encheu os olhos de brilho. Vencedor da própria sombra! Vencedor de si próprio! Ninguém era mais forte que ele.

Continuou a marcha triunfal, passo loucamente majestoso, braços arqueados, punhos cerrados. Dentes negros à mostra, barba ruiva babada e enlameada.

Quem mais se opunha ao seu poderio? Ninguém. O prado continuou em silêncio, as árvores em lamentável atitude de descanso. O sol medrosamente se escondeu.

* A gargalhada crocante ecoou pelo campo, num grito formidável e enregelante de vitoria e continuou infernável a terrificar a tarde.

O rei do mundo!...

PERSIO DE MORAES

Cachoeiro, 2-12-1939.

A calma de Budé

O sabio Budé trabalhava em seu gabinete, quando aterrado, entrou precipitadamente um dos criados, afim de prevenir que a casa estava pegando fogo...

Budé, muito calmo, sem deixar a pena que tinha na mão, ordenou:

— Previna a senhora. Bem sabe que eu não me occupo com as questões domésticas...



A impureza do sangue, a sifilis adquirida ou hereditária, é não só um sofrimento atual, mas uma ameaça para o futuro e para os filhos. Combata-a, de maneira eficaz, com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", que há mais de meio século vem sendo usado por milhares de pessoas. Centenas de médicos atestam o seu valor.

ELIXIR DE NOGUEIRA

o grande depurativo do sangue

ANECDOTAS

O dr. Becker morria. Em seus últimos momentos, vendo-se assistido por três colegas disse:

— Covardes! Tres contra um! Dou-me por vencido...

AMIGAS

— Vi hontem seu marido na Avenida, conversando com uma moça loura.

— Bravo! Ganhei 10\$!

— Como?

— Eu também estava na Avenida, sei quem é aquela moça, vi-o falar com ella, vi que você tinha visto e apostei com elle em como você, antes de vinte e quatro horas, vinha me contar.

PELO NOSSO ALTO COMERCIO

«Vida Capichaba» visita a importante firma desta praça, L. Z. KAMENETZ.

Notas & Impressões.

Considerando o surto extraordinário de progresso que vem alcançando em nosso Estado o comércio de madeiras, deliberaremos destacar um de nossos auxiliares para visitar alguns desses estabelecimentos, focalizando destas colunas, após as visitas respectivas, algo a respeito dos mesmos.

Desta feita vamos nos referir à firma L. Z. KAMENETZ, estabelecida no Rio à Rua General Câmara n. 33, 2º andar, com filial nesta capital à Avenida Capichaba, 255, onde se encontra ampla e confortavelmente instalada.

Lá chegando o nosso enviado, foi gentilmente recebido pelo nosso entrevistado, com o qual, com o cavalherismo que, segundo nos parece, lhe é peculiar, acquiesceu ao nosso intento.

Então soubemos que essa importante firma não explora somente o comércio de madeiras, dedicando-se também a outros ramos, como sejam: Minérios (Manganês, Mica, Cristal de Rocha, etc); Cereais (Arroz, Milho, Feijão, etc); Diversos (Grude de Carijuba, Grude de Pescada, Óleo de Copafiba, Mamona, Babassú, Cumaru cristalizado, Poáia, Ipeca, etc).

A expansão comercial desse estabelecimento é sobremodo considerável, tanto que, além da filial aqui mantida, possue uma outra no norte do País, em Belém, Estado do Pará.

Sabido que o comércio é um dos fatores de progresso dos povos, e, consequintemente, a al-

vança propulsora de nossa balança econômica, achamo-nos à vontade para veicular nestas linhas a importância da firma que ora vem de se instalar luxosamente à Avenida Capichaba, como dissemos, sendo merecedora, por isso mesmo, dos aplausos dos que se interessam pela nossa grandeza, pelo nosso progresso.

Além disso, essas firmas exportadoras, contribuem com consideráveis somos para a renda tributária do Estado e do País, pois, são os impostos que lhes são cobrados sobre exportação.

Isso, sem querermos aludir ao grande número de pessoas que obtêm trabalho em virtude de sua ação, quer direta, quer indiretamente.

São organizações a que, inegavelmente, devemos acatar, por serem, por sua vez, fatores do nosso movimento comercial.

A imprensa, que jamais se furtou em exaltar as iniciativas elevadas e que dizem de perto dos interesses vitais de nossa Terra, por intermédio deste órgão, tributa ao distinto cavalheiro sr. Kamenz, uma atenção a que, incontestavelmente o mesmo faz jus, fazendo votos para que o exemplo seu, outras firmas congêneres ou não, aqui se instalem e venham colaborar connosco em prol dos nossos mútuos interesses.

Finalizando este registo que nada mais é do que a expressão lídima da verdade, endereçamos-lhe, mui particularmente, os nossos efusivos saudades.

PHOTOGRAPHIAS

A «Vida Capichaba» publica, gratuitamente, clichês de crianças, moças, aspectos de festas, casamentos, torneios esportivos, vistas do Estado, melhoramentos executados pelos municípios, baslando para isto que os interessados enviem à redação copias photographicas minizadas, com os respectivos encantos mandados.

Graças à amabilidade de alguns amadores dentre os quais se destacam os Srs. Fábio Tancredi, M. Prozéres, J. Lopes de Sá e Antônio Beccacini, temos publicado ultimamente vários aspectos de acontecimento sociais ocorridos em Victoria. Aproveitando o ensejo para agraciar-lhes, mais uma vez, tão valiosa cooperação, solicitamos aos nossos amadores photographicos que nos auxiliem também na publicação de reportagens ilustradas, enviando cópias dos seus trabalhos.

Os originais enviados só serão devolvidos quando procurados até um mês depois de publicados.

Epitafio de um beberrão

Quem jaz aqui morreu de hydropsia.
No momento final, com viva magua,
disse: «Como é que estou repleto d'água,
líquido estranho que eu jamais bebia?»

Fábrica de bebidas e vinagre FRAGA

DE
Alberto Oliveira Fraga

Especialista em Vinagres e bebidas.
Vendas por atacado. O único fa-
bricador da famosa aguardente
«PENDANGA»

Rua Barão de Itapemirim n. 216

Tel. 44-1111

O MUSEU DO IMPERADOR

Natal

Uma noite morrendo e um dia nascendo, eis o que é o Natal. Morreu o mundo antigo, sepultado em suas fraquezas e misérias, e nasceu o mundo novo em sua esplendida beleza, apoiado na superior moral das idéias cristãs.

Emmanuel Galileu

Pensamentos

Vêde que bela feia faz a aranha e como reluz ao sol! Vem uma vassoura e desmancha-a toda; a aranha, dentro em pouco, refaz a sua feia muito mais bela que antes; assim faz muitas vezes durante a sua vida. Por que, homens, não fazéis como a aranha nos aflos de vossa vida? Si fracassardes não desanimeis; reconstrui mais sólida e soberana a obra destruída e assim fareis até que garantais a sua indestrutibilidade.

Não devemos fugir ao cumprimento de nossos deveres para satisfaçarmos superfluas necessidades.

Desde que não haja razão para te delamar, não te devês preocupar com as difamações.

O mentiroso prefere gastar muito mais tempo, planejando uma mentira, a gastar pouco tempo falando uma verdade.

O homem de caráter não se perverte em companhia de corruptos, porém, converte-os à prática de virtudes.

Campos Vergel

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Verme-
lhidão e a Cór Terrosa da Cutis Desappare-
cem—As rugas se Alisam



Como conseguir essa leitosa transparência da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de forma agradável em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a

cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutâneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Cristo

Foi nessa idade atroz e mō, repleta de crimes, que Jesus, incrivelmente, esgueu como uma aurora, por sobre a multidão a fronte loura... E nova Vida palpilhou na terra... Vacilaram os ferros sanguinários, nas manoplas dos rudes legendários, enfrente à paz — estremeceu a guerra.

Deslizeram-se em prantos os ressabios das comprimidas dores e, nos labios, sublime pairou esse bafejo ardente de nossa alma — a prece —, e livre dessas noites que se somem, ante os lampejos da razão de um justo, o mundo inteiro, se soerguendo, a custo, respira pela bôca de um só homem!

Da velha idade — os deuses combalidos oscilaram, quebrados e fendidos pelo clarão brilhante daquela consciencia fulgurante! E, cobrardes — num círculo de lanças — os despotas torvados se aprumavam, mas, frementes e pávidos, recuavam ante um homem cercado de crianças!

E, quando ele caiu, o mundo antigo, o seu sombrio e trágico inimigo, alucinado e insano, deslumbrou-se ante um quadro sobre-humano: Aureola uma ignota claridade aquelle Morto — frio e macerado — jendo no labio riso ensanguentado, na espadua rôxa erguendo a Humanidade.

EUCLIDES DA CUNHA

ESCOLA REMINGTON

Datilografia — Tequilografia

aulas diurnas e noturnas

Barão Itapemirim, 224 — Fone 716
Vitoria — E. Santo

ACIDO URICO

Dóres nos Músculos e nas Juntas Provam a Acção Deficiente dos Rins.

A causa fundamental do rheumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substâncias tóxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de ácido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este ácido urico rapidamente forma cristais agudos, à semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e as cruciantes dores do rheumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o ácido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alívio permanente nos mais rebeldes casos de rheumatismo.

As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visíveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legítimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se à venda em todas as farmácias.



Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica; Dóres na Cintura, Distúrbios Renais, Moléstias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

O NATAL

Entre as festas mais belas de toda a humanidade, ressalta o Natal, porque, com o nascimento de Cristo, o mundo redimiu-se de todos os seus sistemas de injustiças, que imperavam nos tempos antigos. O Natal é uma aurora de estranha formosura raiando sobre a Terra, que jazia envolvida pelo moral mais abstruso de todos os tempos — a moral pagã. Por isso, é que toda a humanidade se curva, reverente, à grandeza da cristandade.

Helio Petris

... O amor convence, consola, anima, posse toda a alma e faz o bem pelo próprio bem.

Fenelon

Allinetadas!

Mlle., é distintamente encantadora. Trabalha num Departamento que, por sinal, é uma repartição federal. Tinha um palminho de rosto que deslumbra pela suavidade da expressão e pela perfeição de todas as suas linhas delicadas. Andou-se dizendo que ella tinha um romance velho com alguém que lhe não comprehendia o coração... Depois... Depois, falou-se mais que o seu collega tinha preferências a esse mesmo coração, que elle julgava em disponibilidade e constou mesmo que ella se estava deixando levar pela atracção do moço... Em tanto...

O jovem moreno, que trabalha no Departamento do Café, outro dia, segundo soubemos, commentando uma allinetada, publicada nesta secção, teve estas palavras interessantes: «E, a cousa é séria... Mandei desmentir uma dessas allinetadas, mas, agora estou sentindo que eu é que menti...» O amigo sorriu, disfarçadamente. Não sem haver tomado nota da phrase, para aproveitá-la na primeira occasião. E é o que, agora, faz...

A encantadora criaturinha, «a garota de seda», depois que se mudou para a Praia, descobriu quem não se achava em suas cogitações. E, de vez em quando, já são os dois vistos, a sós, em encantadoras palestras, durante as quais se esquecem de Deus e do Mundo... Esperamos que o idyllio lhe traga felicidade...

Miles, em escolhidos traços de banho, deixaram que um amador

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

lhes colhesse as photographies, que a «Vida Capichaba» publicou... Só o que parece muito rezoável é que, nos ditos retratos, não apareceu a figura de nenhum dos admiradores das interessantes criaturinhas, que gostam tanto de Copacabana...

Parece que a lourinha do arrabaldo e que é professora de costura, na Cidade, acetou, agora, definitivamente, um novo romance

que parece produzir resultados. Ella, segundo se diz, está disposta a sacrificar certo gosto pelo *flirt* em homenagem ao novo amor... Fala-se, á bocca meuda, que a coisa, agora, é séria, tanto mais que a conquista não foi lá muito fácil, conforme consta...

Mlle., outro dia, ali no Parque, olhava tanto para aquele moço que Allinet checou a extranhar... Extranhou, porque acha difícil que Mlle. não saiba, ainda, que elle já é casado e que, por sinal, já tem dois lindos e encantadores garotinhos, a despeito da fama, que conseguira espalhar, de que permaneceria solteiro por todos os séculos...

Todo o mundo pergunta, em segredo, misteriosamente, quando é que o jovem escriptor resolve casar-se. Dizem que o noivado já está contando tempo há bastante tempo... Ou será que é, apenas, que a cousa já vai realizar-se? É bom que esperemos que não há nada como botar tempo no tempo.

Quando correu a notícia do noivado, diz-se, também, que o casamento seria inconfiável, pois, o jovem engenheiro estava mesmo disposto... E, enfim, não veio elle logo... Por que?

Que é que há lá para os lados da Avenida Capichaba? Será que elle resolveu, mesmo, de forma definitiva e absoluta, terminar o namoro? Si, assim o fez, fez mal, porque Mlle. estava tão entusiasmada e acreditava tanto na felicidade do «seu querido»? Os homens sempre fazem dessas coisas. Quando verificam que são amados, retiram-se da arena, em busca de quem não os ama... A vida é sempre assim e a experiência não coile...



MEU NATAL

(A' minha saudosa Mãe)

Natal triste Natal! Porque choram meus olhos
Com saudade de ti! Natal, e no entretanto
Em mim sinto, nos mais reconditos refolhos
Da minha alma, a rolar catadupas de pranto...

Eu que podia ser, neste momento, agora,
Tão feliz, tão feliz, se estivesses aqui!
Choro porque te quero e te amo e porque chora
Minha Musa, também com saudade de ti!

Alberto Guimarães

24-12-939.



Philadelpho Fernandes

Representações, Consignações e Comissões

Teleph. C. 369 - Telegram. "PEJOS"

SOC. THC. «BREMERISES» LTDA.

CODIGOS:— Ribeiro, Mascotte, Borges,
Particulares.

Avenida Republica, 109 — C. Postal 86
Victoria Estado E. Santo

Pensar em Cristo

Pensar em Cristo não é, tão somente, rememorar o seu nascimento; reviver as cenas sangrentas do seu calvário. Não é procurar traçar-lhe um perfil e por ele medir-se a si próprio, dentro de um ponto de vista puramente fisiológico. Pensar em Cristo é algo mais alto, mais belo, mais puro. É ter a idéia voltada para o infinito, para a grandeza de Deus, para a bondade e para o sofrimento. Absorver a doutrina de Jesus e por ela elevar-se, sempre e cada vez mais, à dignidade suprema. Pensar em Cristo não é fazer filosofia, mas pregar a bondade, que não é uma lição do coração, mas um sistema nascido. Pensar em Cristo é, apenas, praticar as suas idéias.—Edmundo Lemos

Ao Luar...

Minha Tristeza brinca ao luar...
A Vida é tão triste... vamos brincar!

—»Quem é mais branco?
—»Quem é mais palido?
—»Quem tem o gesto mais romântico?

Estas perguntas vêm... e vão...
Minha Tristeza brinca ao luar
Suave e tranquilo do meu coração...

—»Eu sou mais triste, porque sou Poeta...
—»Eu sou mais triste... porque sou Tristeza...
—»Sê minha Noiva, timida e discreta...
—»Serei... a doce Esposa do Poeta...
—»E em nossos esponsais, em nossas lordes
calmas.
—»No Altar da Natureza,
Resaremos a um Deus: o claro «sol das Almas»...

A Vida é tão triste... vamos brincar!
(Minha Tristeza brinca ao luar...)

HERAUTO DE OLIVEIRA

Theodor Wille & Cia. Ltda.

EXPORTADORES DE CAFÉ

SECÇÃO DE MERCADORIAS

tem sempre em stock:

Arame farpado e artigos para lavoura

Cimento e todos os materiaes para construcçāo, etc.

Productos da

S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, S. Paulo

Secção maritima

Secção de Seguros

VICTORIA-ESP. SANTO-

AV. CAPICHABA, N. 28

CX. POSTAL, 219 — END. TEL. «WILLE»

R Iroda do Caipira

O homem que chegara da Cidade, palestrava amigavelmente com o Caipira que viera busca-lo ao portão da Fazenda. E foram-se os dois conversando, um a falar sobre as coisas da Metrópole, e o outro a narrar fatos da vida campesina, em suas línguas tão iguaes e ao mesmo tempo tão diferentes. Às tantas, o Caipira, apontando os grandes troncos de árvores, que se erguiam para o céu, como numa grande marcha em prol do firmamento, perguntou ao homem da Cidade:

— O Sinhô qui tem viajado mundo, sabe cunhece munhas arves, num é?

— Um pouco...

— Cunhece aquela; e apontou-lhe um ingaíro imponente e soberbo, que sobressaia no conjunto da floresta

— Aquilo é um ingaíro, respondeu o Homem da Cidade...

Mas o Caipira retrucou, serio:

— Quar ingaíro, quar nada! Nois aqui chama aquela arve de arve do Guverno...

Por que?

— Arrepare; tem paroza intē no urfimo gaio...

Viste algum dia teus sonhos realizados?

— Pois não; quando minha mãe me penteava os cabellos, eu desejava ser calvo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bila. Se a bila não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bila, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são mazavilhosas para fazer a bila correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 35000.

Conta-se que distinta senhorita descendente da raça de Israel, vinha por uma de nossas Estradas de Ferro, em visitas à pessoas de sua família. No carro em que viajava a moça, mesmo à frente de sua poltrona, vinham diversos rapazes, entre os quais, um que, desde que o trem partira, vinha contando anedotas imorais e fatos obscenos, sem siquer respeitar a senhorita que era sua vizinha de viagem.

A umas tantas horas, porém, já cansada de ouvir a palestra tão pouco distinta, Mile, boceja, também sem siquer fingir que nota a presença dos seus companheiros viajantes. Justamente o cavalheiro que contava os fatos, a que nos referimos aíra, resolveu pilheriar com a senhorita, e, então, com ar tisonho, exclamou:

— Puxal Quasi que a senhorita me come, desta vez, tão grande a bôca que abriu...

— Pela minha aparence, respondeu, cortezmente, ela, o cavaleiro deve ter notado que sou de uma raça, cuja religião proíbe comer carne de porco...

Vida Capichaba

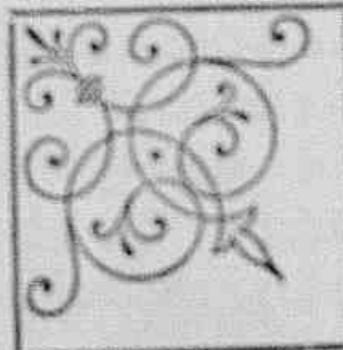
Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

NATAL

MAIS um Natal que chega. Para nós, do Brasil e da América, ainda ele nos traz sorrisos de sol ao céu limpo de verão. Mas, infelizmente, para o velho mundo, não pode brilhar a mesma luz que nos ilumina. E' que lá há o incêndio da guerra! E' triste, mas a verdade não se pode forçar: a guerra campôo, sangrenta e forte, nos países europeus e asiáticos. E' o Japão que enfrenta a China, numa luta que já vai ficando longa demais. São a Alemanha, a França, a Polónia e a Inglaterra, quatro nações, em que a civilização se elevou tanto, que se degadiam, como lamas e leões em arenas cezareanas, em combates acerbos, que parecem não ter mais fim. E, finalmente, a Rússia, selvagem, abocanhando, loucamente, a pobre da Finlândia, pequenina e corajosa, provocando derrames de sangue inocente para sacramento de sentimentos inconfessáveis e ambições desmedidas...

Quando o discípulo se levantou e interrogou (Mateus, 22:36-39): Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de todo a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, terminou o Cristo. E nós repelimos: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não parece que o Oriente distante e o Ocidente houvessem compreendido a palavra sacrosanta do divino Mestre. Si amar o próximo é procurar cortá-lo a ferro e fogo, não valia a pena ser cristão. Um dia, porém, chegará em que não mais se ouvirá falar de guerras, porque o povo ha de compreender que o melhor meio de solucionar questões internacionais é a arbitragem. Assim, como na justiça comuni, o homem de liga ouve a duas partes, o ofendido e o ofensor, para julgar de suas ações, estabelecendo a pena, ou absolvendo o acusado, de conformidade com o seu allo modo de olhar o caso, assim também, os tribunais neutros do futuro serão estâncias irrecorribéis e os seus julgamentos absolutos e satisfatórios porque contarão com a confiança de todos os povos da Terra.

No dia do nascimento do Cristo, ergamos os nossos olhos ao Infini-



Aos seus anunciantes, assignantes,
leitores e colaboradores

«VIDA CAPICHABA»

deseja um NATAL cheio de alegria e um ANNO NOVO repleto de felicidades.

H O M E N A G E M



Inauguração dos retratos do Presidente da República e do Dr. Augusto Tavares de Lyra, no gabinete da Delegacia do Tribunal de Contas, em nossa Capital.

fo e peçamos graças aos céus, intercedendo, junto a Deus, com as nossas orações de fé — dessa fé que remove montanhas — para que ele leve a compreensão necessária aos povos em guerra, olim de que voltem, finalmente, ao estado de paz, em que viviam, realizando a maior esperança do Mundo, nos dias de hoje. Esta hora de incertezas e de angustias, para tanto gente, é dolorosa especulativa que não pode perdurar, por tanto tempo, sem que prejuízos morais e materiais, incalculáveis, sejam causados não só aos próprios beligerantes, como também aqueles que nada têm que ver com as guerras, que estão, nesta hora, ensanguentando a humanidade.

Não nos esqueçamos, entretanto, embora levando o nosso interesse humanitário a tão longas regiões, nessa suplica a Deus, de que devemos rogar ao Todo Poderoso, para que continue a velar pela grandeza do Brasil, pela Integridade do nosso Território, fazendo com que o nosso progresso jamais sofra solução de continuidade e que esta atmosfera de amizade e confiança, que hoje, graças à Sua proteção e

ao novo sistema de organização social, que adotámos, com a Carta de 10 de Novembro, exista entre todos nós, se faça eterna, para que a construção da Pátria nova seja a ereção de um grande momento à civilização universal e à fé que transforma os nossos corações em figuras centrais desta grande realização nacional que se processa na maior e mais bela nação da América...

Sim. Que, assim, seja a expressão da nossa oração, de nosso pensamento e de nossas emoções, na maior data da Cristandade.

ALVIMAR SILVA

Natal — uma hora de esperança
Que se repele para o mundo...
De tanta espera já se cança
Meu coração triste e profundo...

Santa Maria Sette

F
O
R
M
A
T
U
R
A
S



Quadro de formatura da Escola de Comercio

Especial para o numero de Natal

Capichabismo e Capichabite

Querer bem á terra em que nacemos mesmo quando seja um recanto humilde e anonimo é, sem duvida, uma das mais naturaes e inocentes manifestações de afélo. Até os animaes se afeiçoam aos logares em que nacem e em que vivem, tão espontanea é essa inclinação. E' pois natural que o gaúcho queira bem ao seu Rio Grande e o cearense ao seu Ceará. Não ha nenhum mal nisso.

O que é preciso porem não esquecer, é que o só fato do nascimento, não cria direitos de exclusividade. Não impéde que os demais, que os de outras terras, se afeiçoem tambem á nossa. Porque a rigor, o que faz o espiritosantense como o paranaense, não é o só fato de ter nacido no Espírito Santo ou no Paraná, mas sobreludo a afeição, a dedicação que se demonstra por um ou por outro. Esse é que é o

verdadeiro critério para se classificar capichabas ou paranaenses.

E de fato. O paulista ou o fluminense que vem para o Espírito Santo e aqui põe a sua inteligencia, a sua olvidade, o seu trabalho a serviço da terra, concorrendo ou colaborando para o seu progresso e o seu engrandecimento, é muito mais capichaba que o mocinho que naceu ali no Parque Moscozo mas que «vive doido para mudar-se para o Rio».

Depois ha a considerar que os Estados como os homens, por mais ricos eu poderosos que sejam, nunca se bastam a si mesmos. Eles não podem nunca precindir da ajuda ou da colaboração de estranhos. Fechar a porta aos que nos procuram para conosco lavrar o ferreno comum da nossa grandeza não é só barrismo estreito e vêsgo mas burrice e da bôa. Esse

municipalismo, digamos assim, fechado e estanque, é que é preciso combater em nome do próprio bom senso.

O direito de ser espirito-santense se conquista como qualquer outro. E' pela afição, pelo dedicação, vivificada pelo trabalho e pela colaboração no progresso da terra, que nos fazemos espirito-santenses.

Há 16 anos passados, o nosso saudoso compatriota Cassiano Castelo, então Secretário do Interior, oferecera uma Promotoria a um moço espirito-santense a quem desejava dar a mão. O moço não aceitou a nomeação. E não aceitou porque a Comarca era muito distante. Tinha que se andar a cavalo. Não tinha luz elétrica; não tinha Cinemas; não tinha campos de futebol. Presente também se achava, no momento, um outro moço. Tinha chegado do norte. Trazia dentro de si uma vontade doida de trabalhar. Cassiano lhe oferece então o cargo. O moço aceita satisfeito e agradecido. Adverte-lhe porém o Secretário que a Comarca

era longinqua; não tinha luz elétrica; nem Cinema, além de ter de andar a cavalo... O moço aceitou assim mesmo.

Passam-se os anos. O moço do norte atinge os últimos graus da carreira que abreça. O moço espirito-santense continuou aguentando uma colocação compatível com a sua alta dignidade. Certa ocasião disse este com ironia ao moço nordestino: — Vocês são uns felizardos. Ainda outro dia Promotor lá fôra e já agora aqui na Capital. Mas também ouviu: — Até 16. O lugar que ocupo, eu o conquistei. E o conquistei a golpes de tenacidade, de perseverança e de trabalho. Lá fôra passei no desconforto o melhor da minha mocidade; arrisquei a minha saúde, a minha vida! O lugar que hoje ocupo é pois uma legítima vitória do meu esforço. Lembre-se, que o lugar de Promotor lhe fôra oferecido. Era seu. Mas como não tinha Cinema, nem luz elétrica, você não o quis!

Esse episódio diz bem da falsa e estreita noção que infelizmente muita gente ainda tem

EDUCADORAS SANITARIAS



A entrega de diplomas das Educadoras Sanitárias, no dia 2 deste, no Edifício da Escola Normal «Pedro II». Ao centro, Sua Ex. o sr. Secretário da Educação e Saúde, homenageado pro professores do curso, que foram homenageados pela turma

do que seja patriotismo ou amor à terra. Esquecem-se de que o fato do nascimento é secundário e por si só não dá direito a ninguém. Este, como disse, se conquista.

E nesse particular há patrióticas interessantes. Há só quem se lembre que é filho da terra na hora de ocupar os empregos polpidos ou as posições de relevo. Nada fazem porém por conquistar-las. Confiam nos mágicas prerrogativas do nascimento.

No regime passado, na época das eleições, era de ver como se inflamava esse amor à terra. Cidadãos que nunca se lembraram do Espírito Santo, aqui desembocavam, vindos do Rio, para pleitear os lugares. Queriam ser eleitos pelo Espírito Santo. Era notável então o entusiasmo com que falavam da terra e das suas couzas. Derrotados voltavam com a mesma indiferença pela sorte da terra natal.

Urge pois curarmo-nos dessa «capichabite» que só não nos expõe a ridículo porque revela antes um sentimento inferior.

O que precisamos é cultivar o sâo capichabismo; o capichabismo que revela dedicação e amor à terra não com converso fiado ou pieguice lírica, mas com o trabalho fecundo e realisador.

Isto sim. Mas para tanto preciso é que se funde desde logo a guarda-nacional contra a maior de nossas pragas — o parasitismo. E' preciso que só se respeitem as conquistas legítimas.

E' necessário combater pois com energia os que do Espírito Santo querem apenas os provenientes, as vantagens, os loutos. Essa forma parasitária, é que está a exigir de todos aqueles que amam sinceramente o Espírito Santo um combate sério e sistemático.

— E nisso é que está o verdadeiro amor à terra boa e ddivosa que nos a colhe.

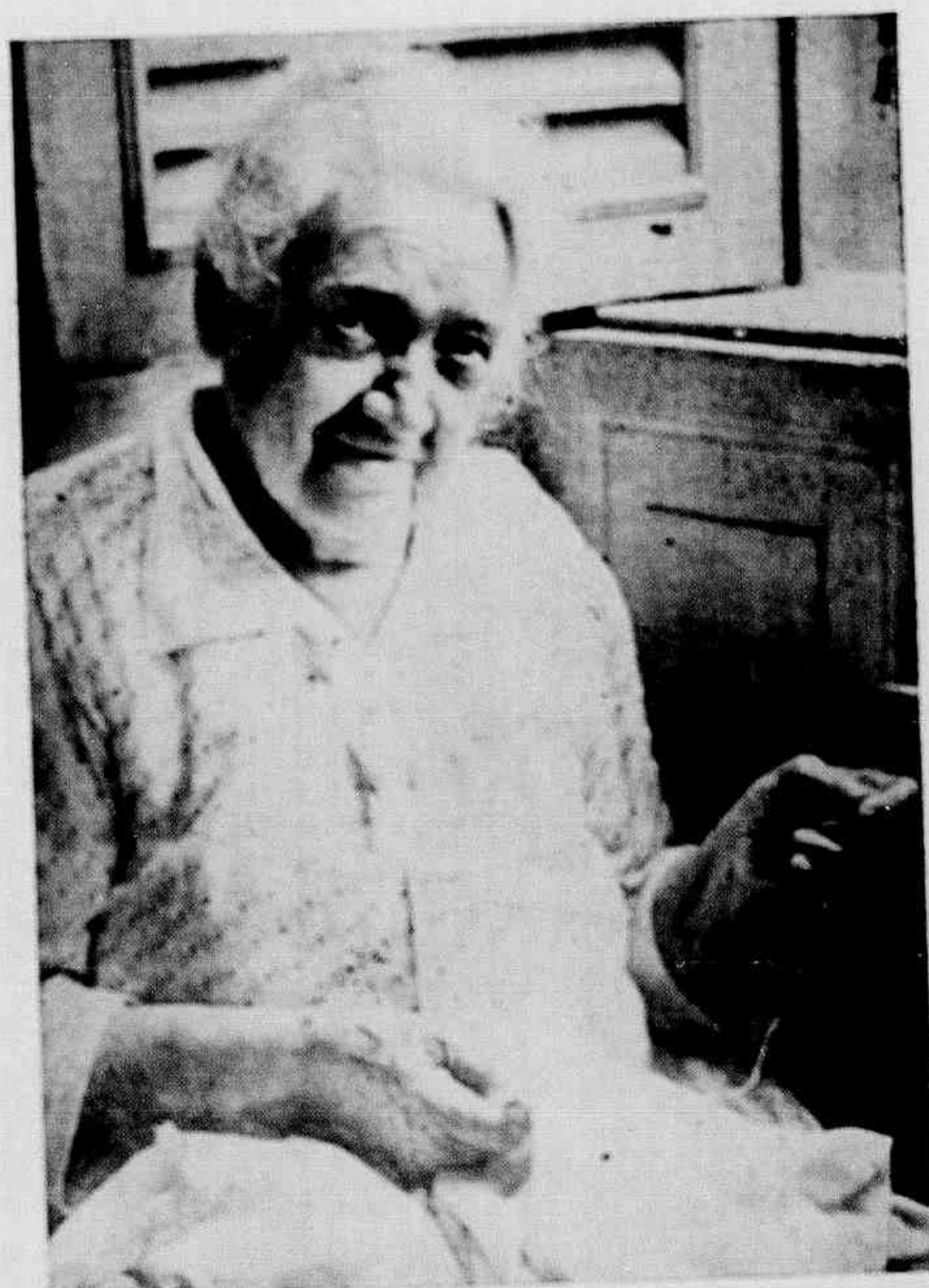
Beneventino

Nossa Capital



Um lindo trecho de Vitória, vendo-se a ponte Florentino Avidos

Theatro brasileiro



Appolina Pinto, a gloriosa atriz que foi uma das mais altas expressões do Teatro brasileiro, e que após setenta anos de trabalhos e triunfos, faleceu, há dois anos, no Retiro dos Artistas, deixando um claro insubstituível na cena nacional. Publicando-lhe o retrato prestamos um culto à sua memória e uma homenagem ao seu grande talento.

A CASA DE JESUS (Evangelho de São João)

Muito meigo, radioso, Jesus prega...
Na sua voz, de vibrações intensas,
bailam poemas de amor, bailam sentenças
para dar luz à humanidade cega.

«... Si vos dissérem, homens deste mundo,
que eu faço pouso aqui ou acolá,
sabei que estais no engano mais profundo:
aqui, ali, meu flúido nunca está!

Irmãos! Si vos dissérem que eu habito
em certa casa, n'algum templo, enfim,
sabei que a minha casa é o Infinito,
e ninguém vai ao Pae senão por mim.

Não é aqui, ali, que eu faço pouso.
Crêdes em mim? Sois bons? Ouví-me, então:
onde haja fé e amor, ahi repouso;
móro em vós, em qualquer bom coração...»

Jacy Pacheco

Campos.

Modas



Um encantador modelo para senhoritas, em crepe azul marinho e branco. Como enfeite apenas uns botões brancos e o cinto.



Vestido para noite em crepe georgette preto enfeitado com ruches da mesma fasenda e renda preta.
É um modelo de Germaine

SOBRE A MODA

As mais inesperadas combinações de cores, imperam nos conjuntos, tanto para o dia, como para a noite. Vê-se, por exemplo, sobre uma saia de lã, de cor que não se define bem se é vermelho, se é grená, vê-se um collete de listas, do mesmo tom e verdes, enquanto a blusa de jersey, cor de ouro, completa a singular symphonie de cores.

Para a noite, belíssimos velludos, de efeitos multicores, concorrem para esses contrastes, alguns incrivelmente flexíveis, como os de Bianchini-Ferrier, com decorações florais, em cores esfumadas, mas que ao mesmo tempo, despedem scintilações metálicas.

• • •

Maggi Rouff emprega muio, em vestidos para a tarde, estreitas fitas de velludo preto, applicáveis tanto em singelos motivos geométricos, como em fileiras varias, de linhas paralelas.

Algumas colleções, entre as quaes a de Schiaparelli, dão manifesta preferencia, pelo branco, todo branco. E assim vemos, modellinhos encantadores, de deliciosa elegancia e cortes simples, para todas as horas do dia e as dos sports. Entre as telas mais empregadas está o shantung, estão as sedas lavaveis, os linhos muito flexiveis, os crepons de seda e de lã...

VISÕES



COLLARES JUNIOR

*Esparsas na memória, andam sombras antigas;
Os ninhos que eu amei, os sonhos e os enleios
Que se esgarçam agóra, entre mortais anseios,
Nos transpórtes sutis de lendas e cantigas.*

*Lendas – folhas rolando entre sonórios veios
De suaves rios á flux, errando entre mendigas,
Fanadas ilusões. Ao cair da tarde, abrigas
Fantasmas que hão de vir, em tétricos receios.*

*Destas visões, porém, sómente uma perdura:
Teu pôrte senhorial, verdes pupilas mansas,
— Almendras do amor, ao coração abertas.*

*E, pela vida á fôra, ésta amarga ventura
De nos astros te ver, em suas loiras franças,
Pontilhando de luz estas rôtas desértas!*

Dezembro, 18 — 1939.

O ESCRATCH CAPICHABA NA «BOA TERRA»

A embaixada de football, que foi à «Boa Terra» em disputa do Campeonato Brasileiro e cujo encontro se verificou com a turma representativa do Estado de Alagoas.



Bomfim, a igreja magnífica que é um testemunho da fé do povo bahiano, o nunciador da civilização brasileira, por ocasião da visita da delegação capichaba, áquelle templo sagrado.

«O Portuário»

Temos, sobre a mesa, um exemplar do jornal «O PORTUÁRIO», que se edita em Paranaguá, e que é de propriedade do snr. Moreira e Silva, que é também, o seu diretor. O numero, que temos presente, é uma homenagem á Nossa Senhora do Rocio, Padroeira do Paraná, e está muito bem feito, cheio de belas colaborações e muita matéria interessante sobre o grande Estado sulista.

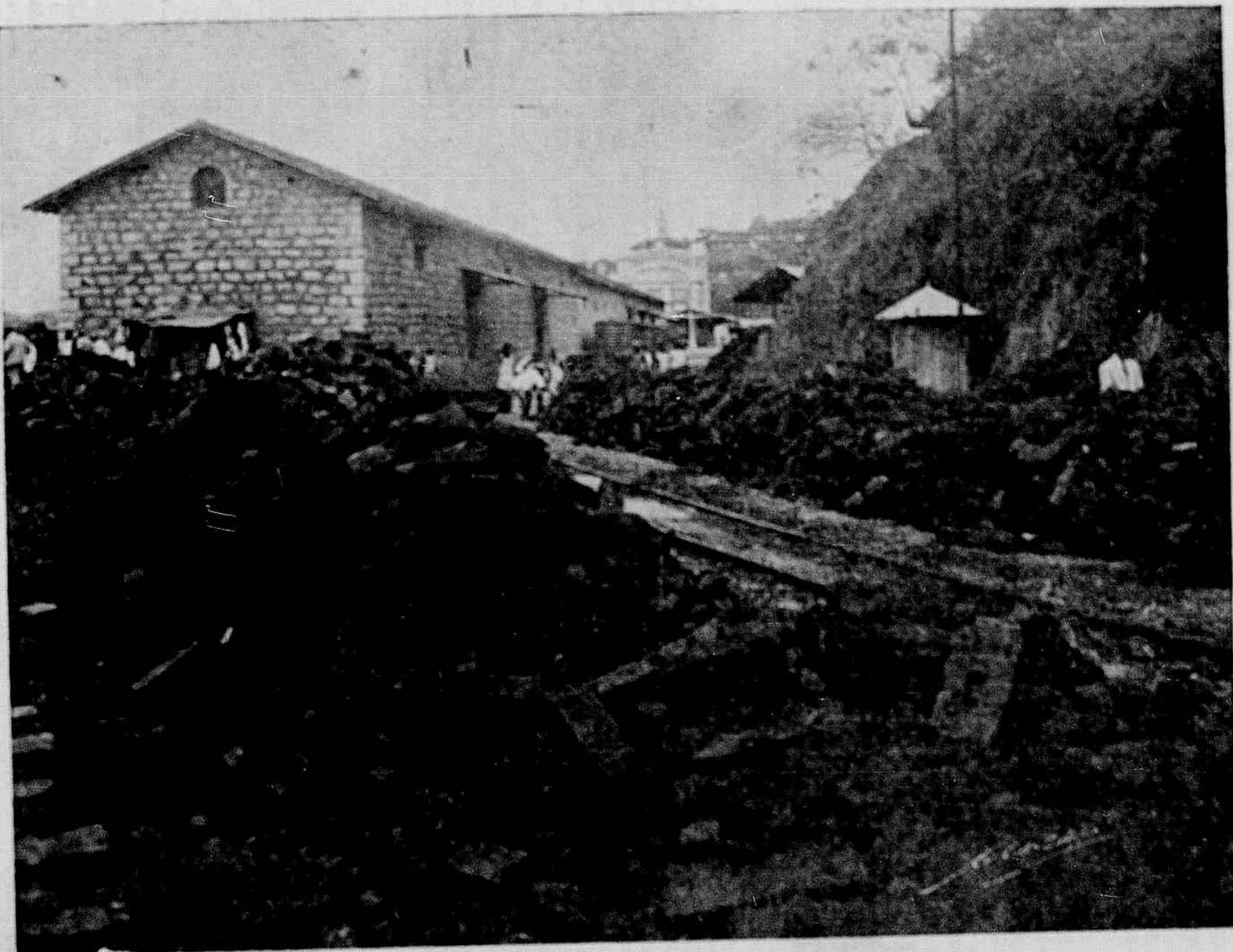
Ficamos gratos á remessa que nos foi feita.

Professorandas do Gymnasio S. Vicente de Paulo

Teve lugar, no dia 21 deste mês, no Club Vitoria, a colação de gráu das professorandas do Gimnasio S. Vicente de Paulo, tendo sido oradora da turma a sra. Lucy T. Vello, madrinha a professora Maria Viana Martins e paranympho o professor José Leão Nunes.

Agradecemos o convite.

• • • Trata as mulheres com muito cuidado: foram feitas com uma costela curva. — Goethe.



Ferro, sahindo de Monlevade, nos arredores da E. F. Victoria a Minas, para embarque para o estrangeiro que já começa a suprir-se dessa matéria prima essencial que o Brasil produz.

O Haraquíri do Ocidente

Homens que constróem cidades, que fundam povos, que realizam transformações no pensamento de uma éra,
Damas que são a tradição da nobreza e da graça senhoril,
Progresso, instituições, ancelos gerais,
Tudo está naquela trepidação, entre fumo e lava.
Confundem-se, na mesma onda,
Multidões de trabalhadotes e de femeitos,
A mocidade indômita
E a gente vil.
Irrompem os diques das reivindicações,
E uma lâmina, que rasga violentamente o ventre da terra em mil sentidos,
Retraçando-a aqui e ali, no meio do incendio e da ruína,
Mais lembra um suicídio que uma recomposição de mapa político entre as nações.
Qual foi a mão que levantou primeiro a lâmina criminosa que está praticando o haraquiri no corpo massacrado desta civilização?

A U G U S T O L I N S

O QUE JESUS DIRIA...

HOMEM! Foste em torno a mim,
na curta trajetória pela Terra,
aquele que negou,
que traiu, que fraudou,
que oprimiu, que duvidou,
que bajulou e que crucificou..

No mundo, só não foste, homem que errou,
—aquele que amou...

• • •
Para que os homens se amassem,
fui, humanamente,
amor, bondade, fé, consolação,
todo um exemplo de fraternidade,
de renúncia e perdão.

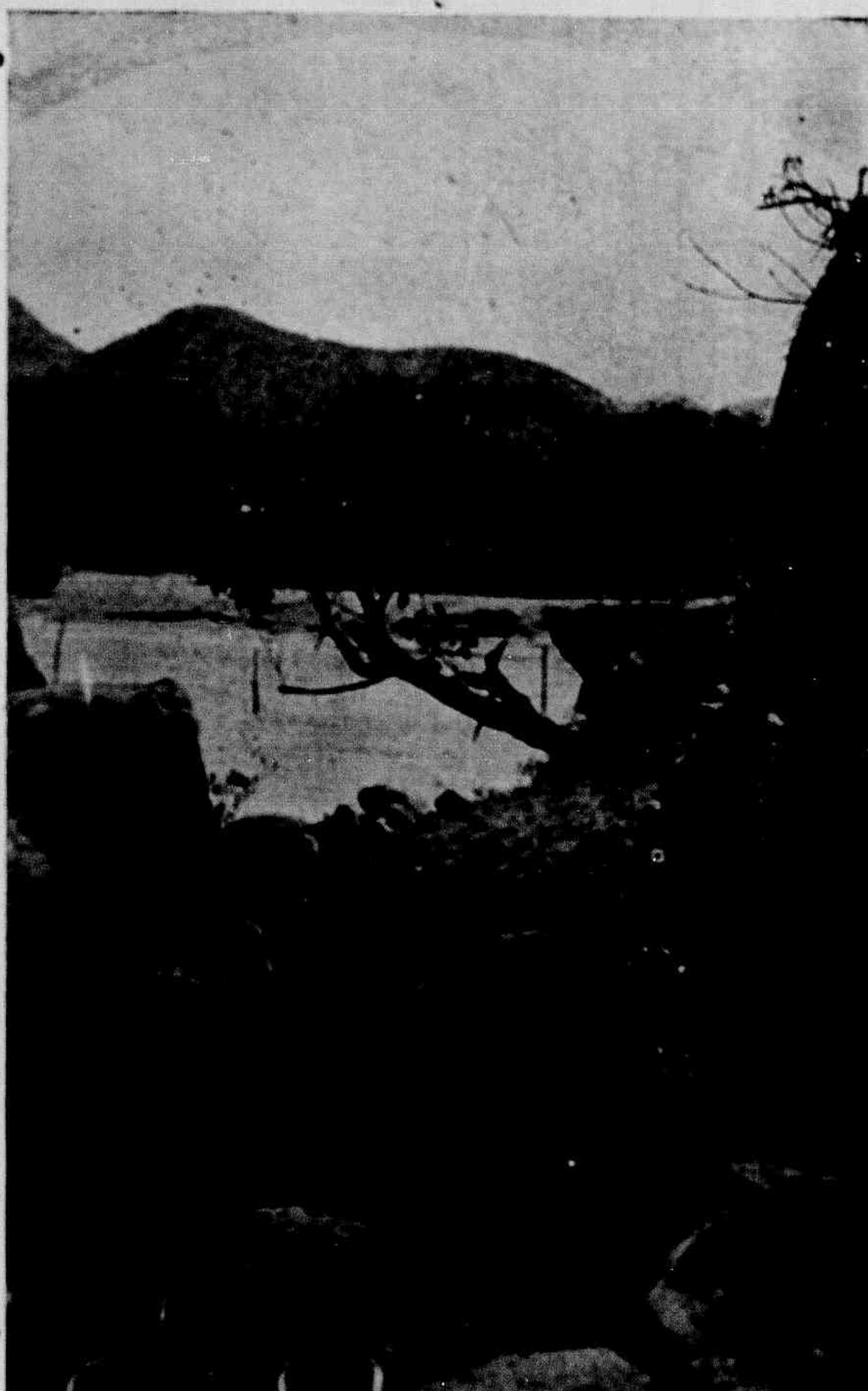
Fui um corpo a sangrar, estoicamente,
para que os homens se amassem...

• • •
Eu bem disse...
Ah! Quanta coisa eu disse
em benefício dos que me esqueceram!
Eu só fize palavras de meiguice...
Minhas palavras todas se perderam...

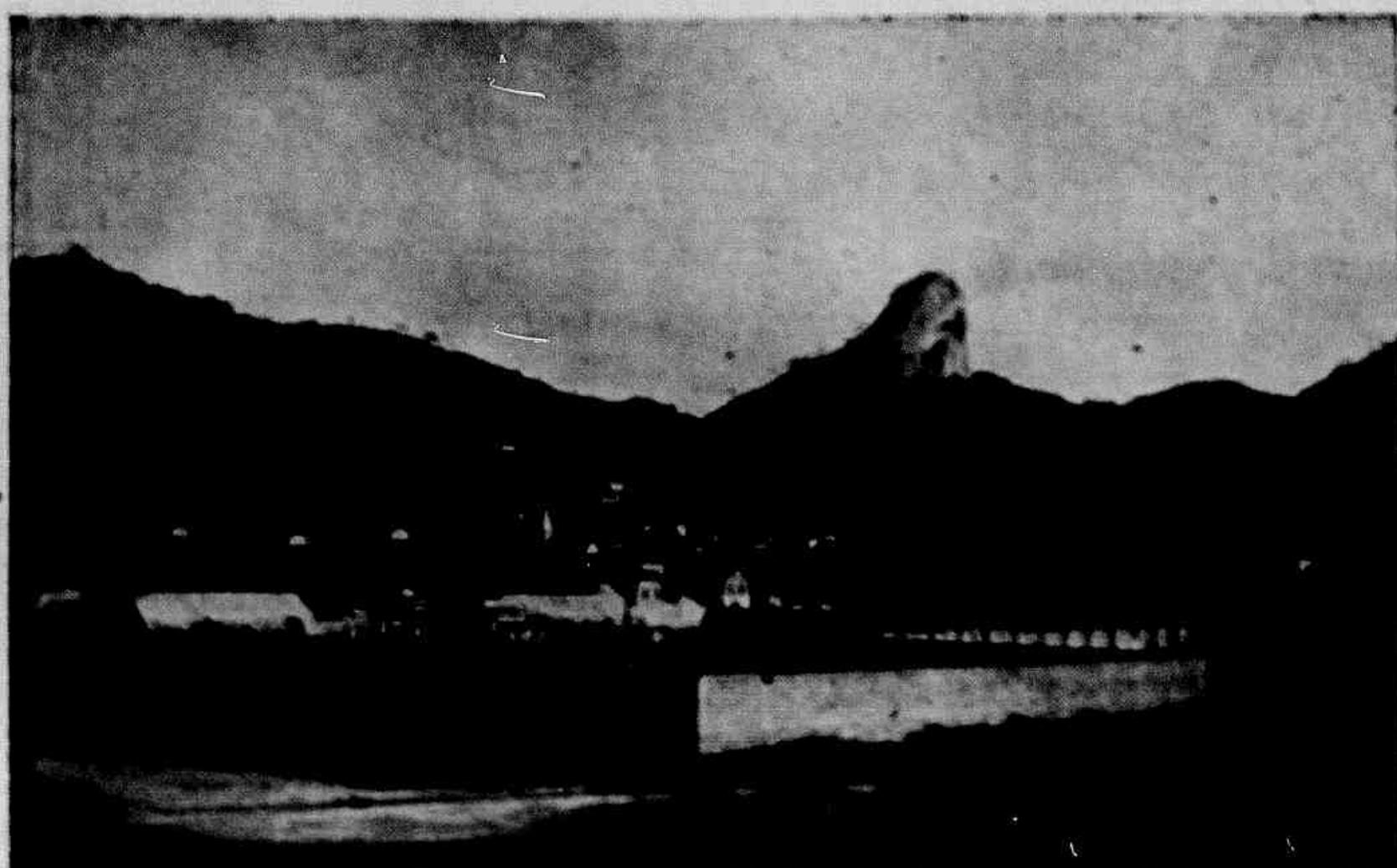
Eu fui um pobre implantador de almas
onde as armas se implantam...

JACY PACHECO

Paysagens Capichabas



Exquisite mas sugestiva paisagem em que é rica a Terra Capichaba.



Linda vista de Jucutuquara,
vendo-se o Stadium «Gov.
Bley» e ao fundo a Pedra
dos dois Olhos.



E Jesus nasceu...

Escola Superior de Educação Physica

Mesa que presidiu a cerimónia da entrega dos certificados de aprovação às alunas, que concluem o curso de educação physica, vendo-se ao centro o dr. Fernando Rabello, Secretário da Educação.



Grupo feito na occasião em que foi oferecido às autoridades um cocktail pelo professor Rossi Belache, director da Escola de Educação Physica.



No campo de esportes da Escola, as diplomandas posam para a nossa objectiva, em companhia das professoras e autoridades que presidiram a entrega dos diplomas.



Photos do amador J. Lopes de Sa.

Revistas

De Bello Horizonte temos recebido a Revista Commercial, orgão oficial da Associação Commercial de Minas Geraes, a Revista do

Departamento de Legislação Fiscal da Secção da Fazenda e a revista Bello Horizonte, mensário ilustrado que se edita na grande capital mineira.

Gratos.

Arte & Cia ARTISTAS



"Antes da Chuva"
(Salão de 1939)



Quadro do pintor fluminense Vicente Leite.

Dr. Itagildo Ferreira

Vem de collar grau de bacharel em sciencias juridicas e socias pela nossa Faculdade de Direito o sr. Dr. Itagildo Ferreira, nosso brilhante collaborador, redactor auxiliar de «A Tribuna» e uma das figuras de maior projecção entre os novos intellectuaes do Espírito Santo.

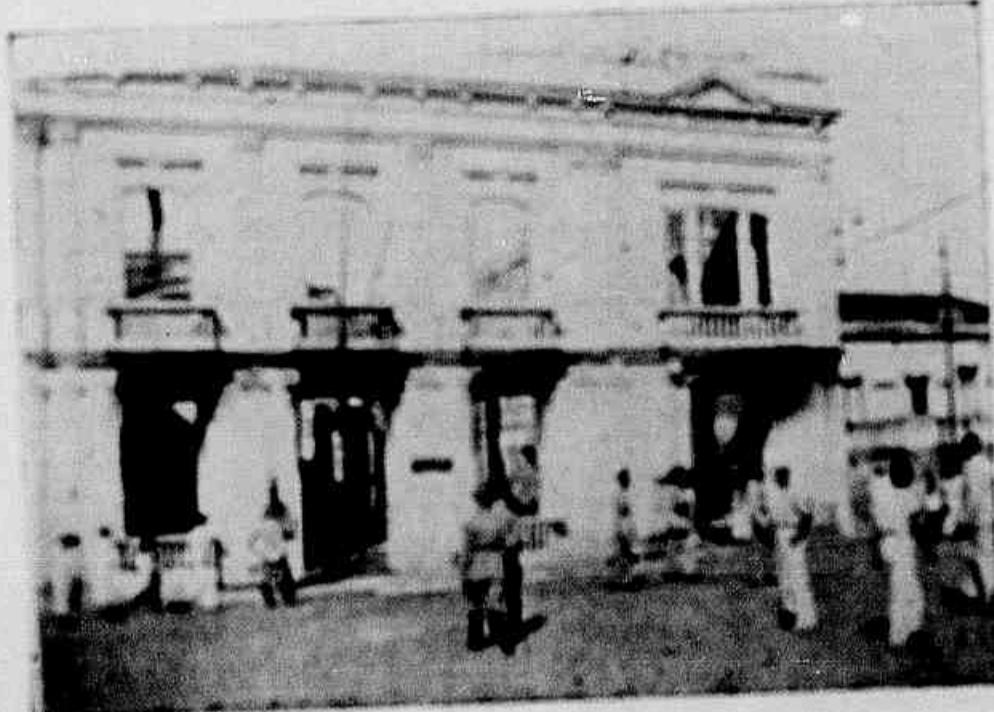
Cumprimentamo-lo.

CONTADORANDOS

Realizou-se, no dia 16 desse mes, ás 20,30 horas, na séde do Club Victoria, a solennidade de collação de grau dos novos contadorandos da Escola de Commercio, tendo feito o discurso de despedida, em nome da turma, o contadorando José Andrade de Souza, e o de paranympho, Dr. Beresford Moreira, que pronunciaram dois trabalhos cheios de interesse educativo e de intensa brasiliade.

Agradecendo ao digno director da Escola o convite que nos enviou, deixamos, aqui, a optima impressão que tivemos da solennidade.

Um pavoroso incendio destróe as officinas da Imprensa Official



Houve, no dia 30 do mez p. passado, um incendio violento que destruiu, alem das Secretarias da Educação e Saude e a do Interior e Justiça, toda a redacção do «Diario Official», o velho e principal orgão da Imprensa Capichaba, legílimo orgulho da intelligencia e da cultura do Espírito Santo.

Foi um acontecimento tristíssimo que repercutiu, de mo-

Estado em que ficou a fachada interna do edificio onde funcionava a Imprensa Official, após o incendio de 30 de Novembro ultimo.



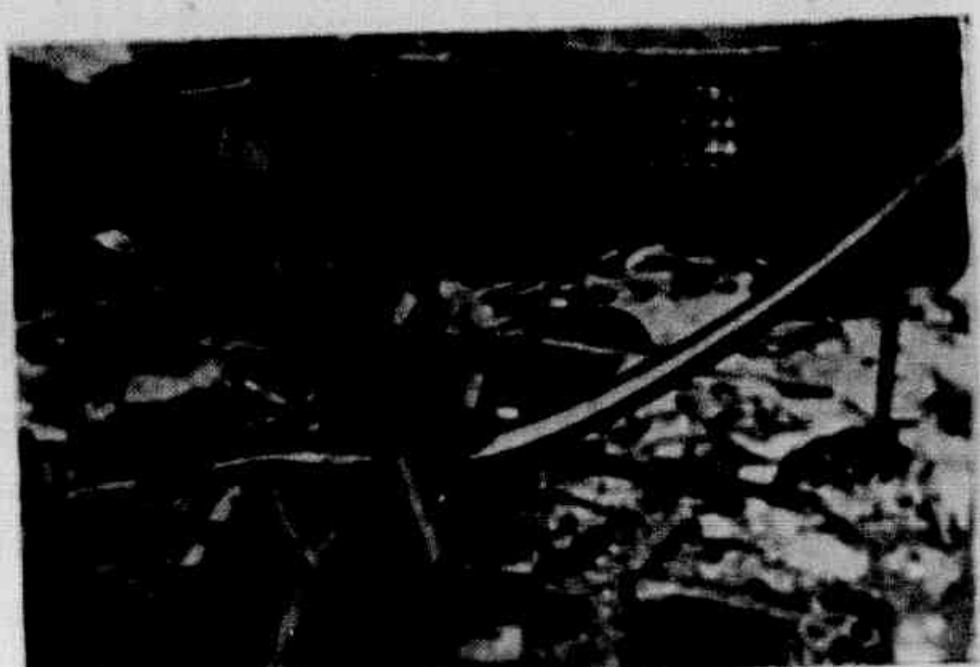
do profundo, em nosso meio que ainda revive, como no primeiro dia, num grande abatimento, sobremodo justificável, os densos novellos de fumo, que subiam para o alto, enquanto cá em baixo desaparecia, tragada pelas labaredas destruidoras, a redacção do «Diário».

«Vida Capichaba» que, como todo o Estado, sente, também, o lamentável desastre, envia aos dirigentes da Imprensa Official a expressão dos seus sentimentos.

• • • O trabalho é um grande revelador: revela ao homem a sua dignidade, bem como lhe revela tudo quanto tem custado esforço.— C. Wagner.



Flagrantes das officinas da Imprensa Official após o pavoroso incendio.

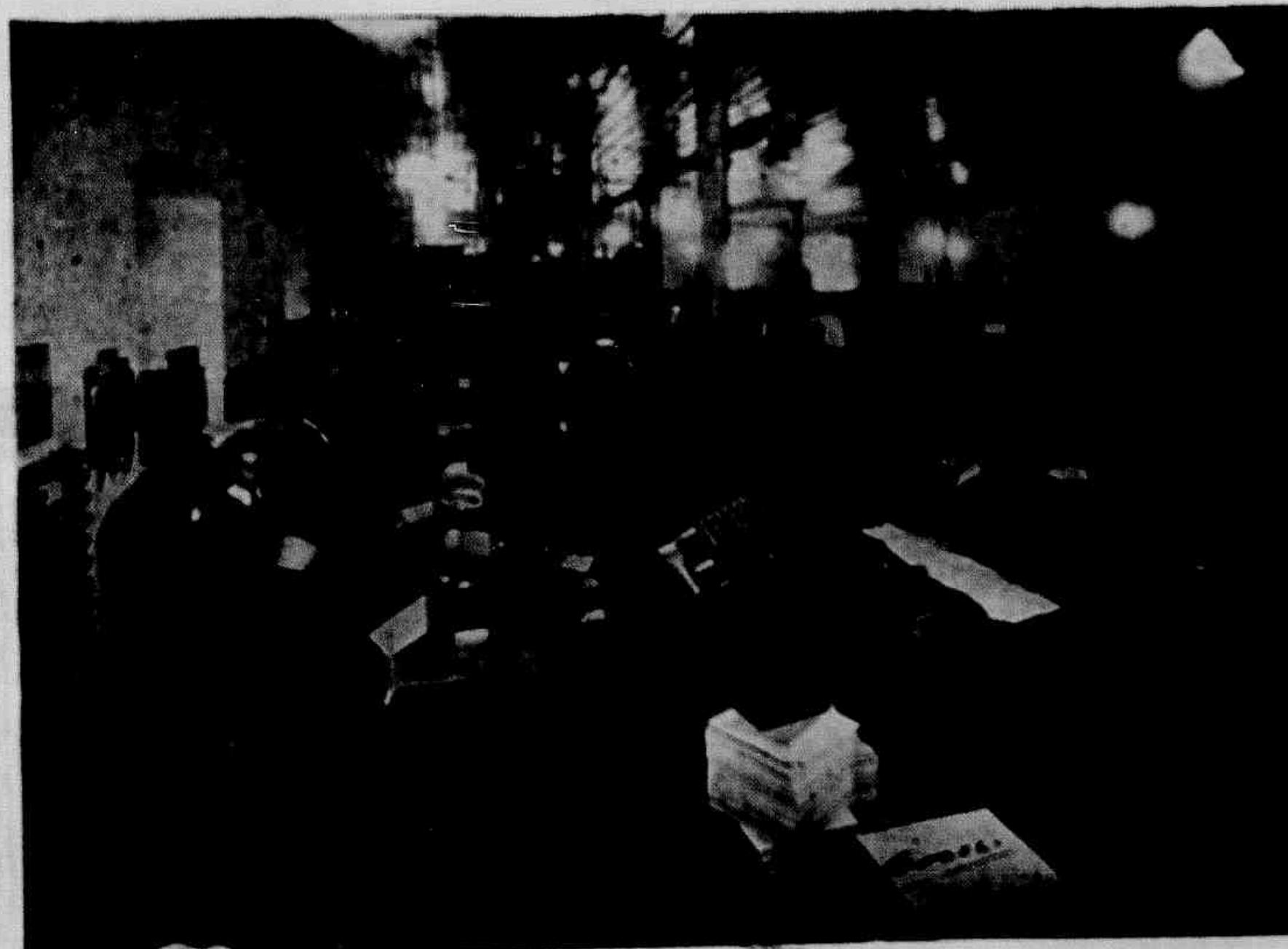


M
U
S
E
U

C
A
P
I
C
H
A
B
A



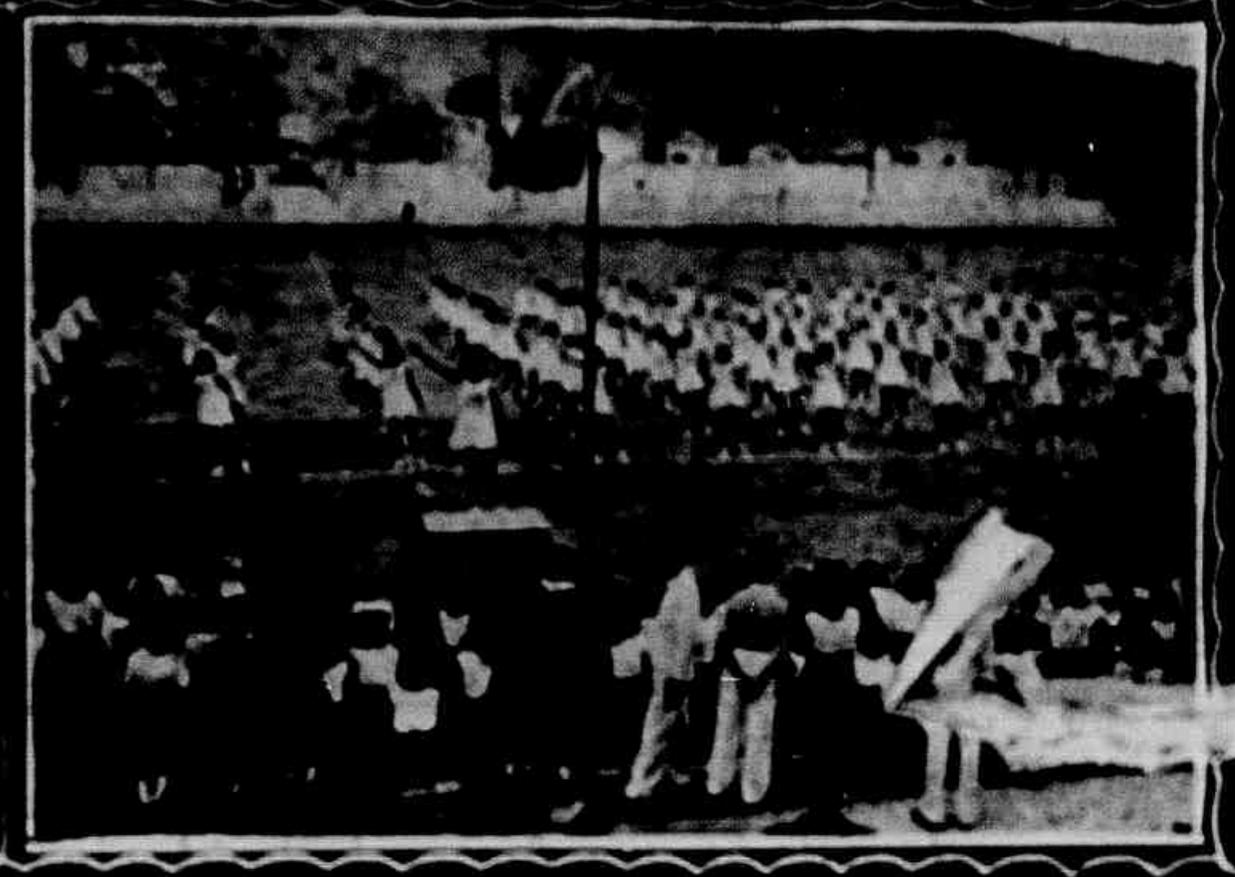
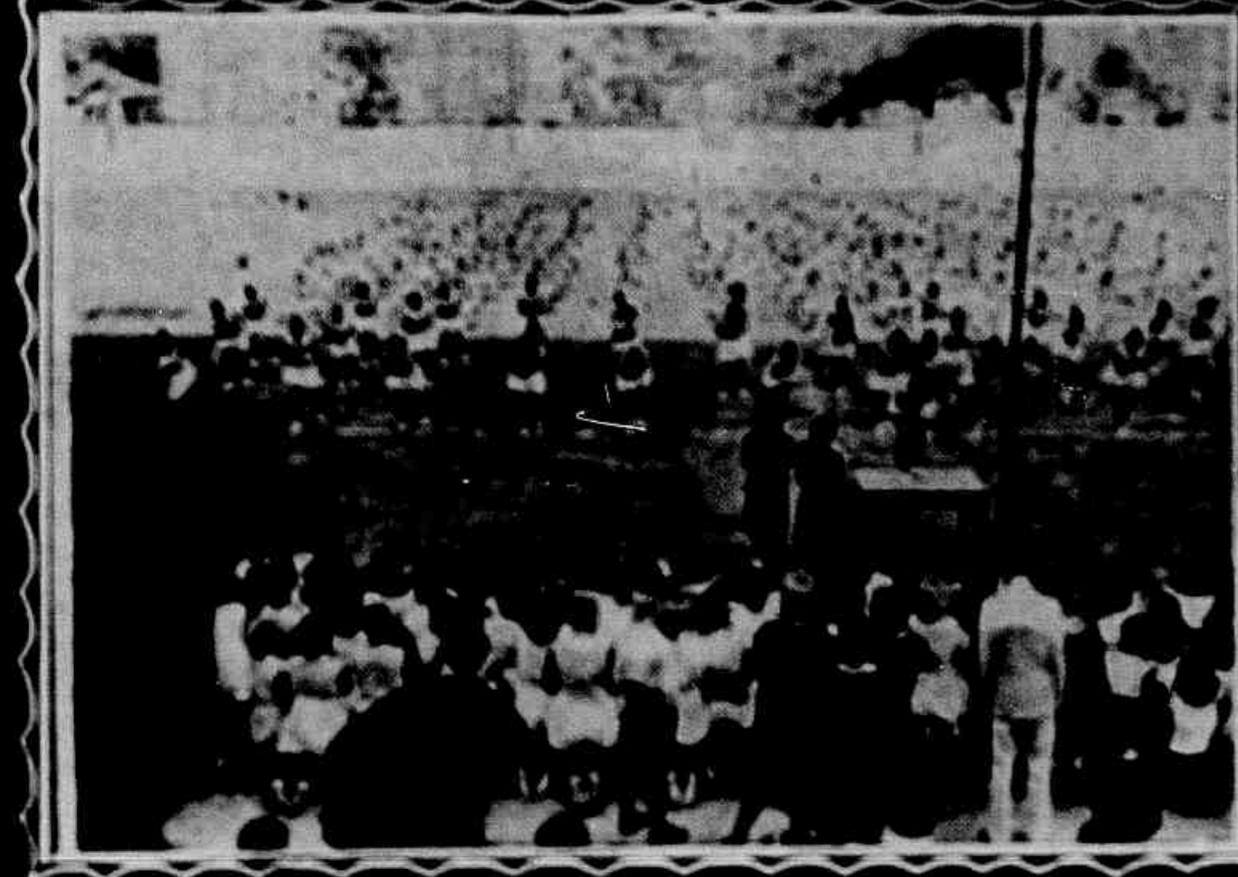
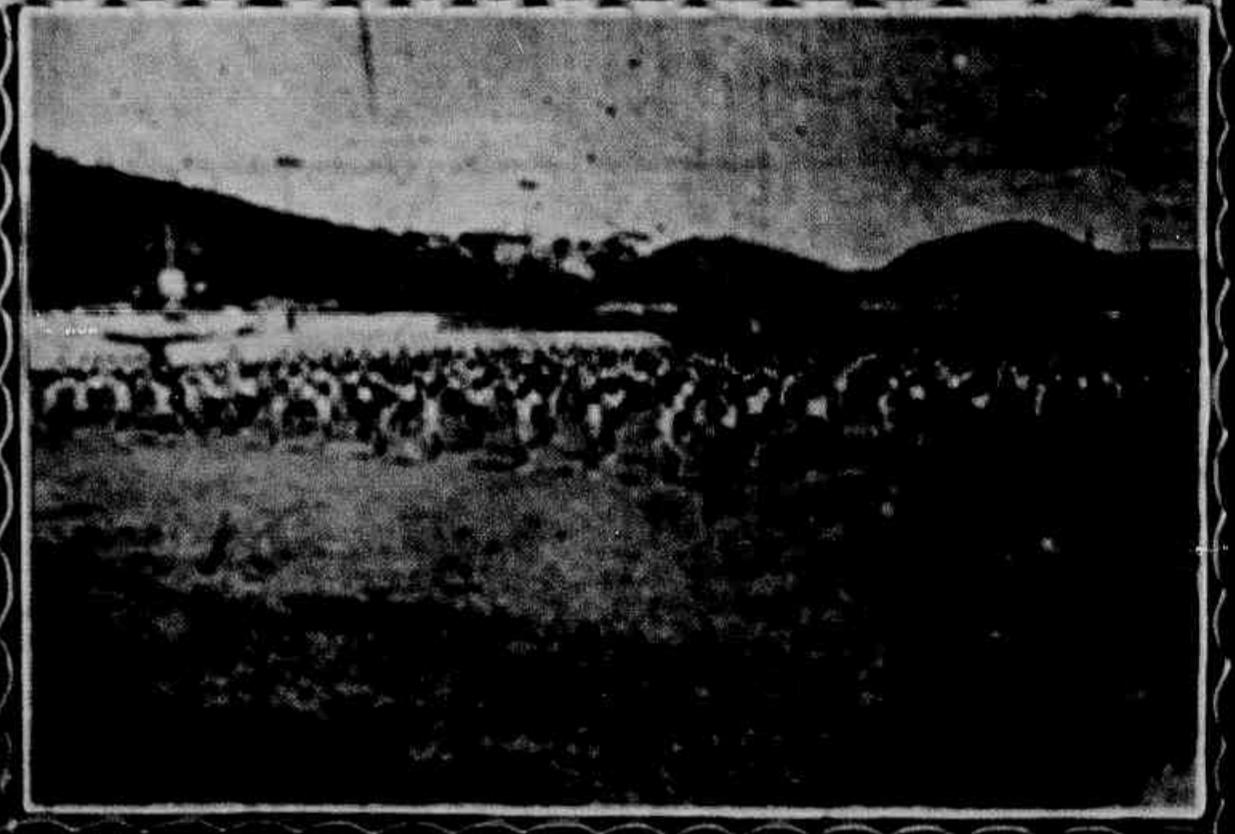
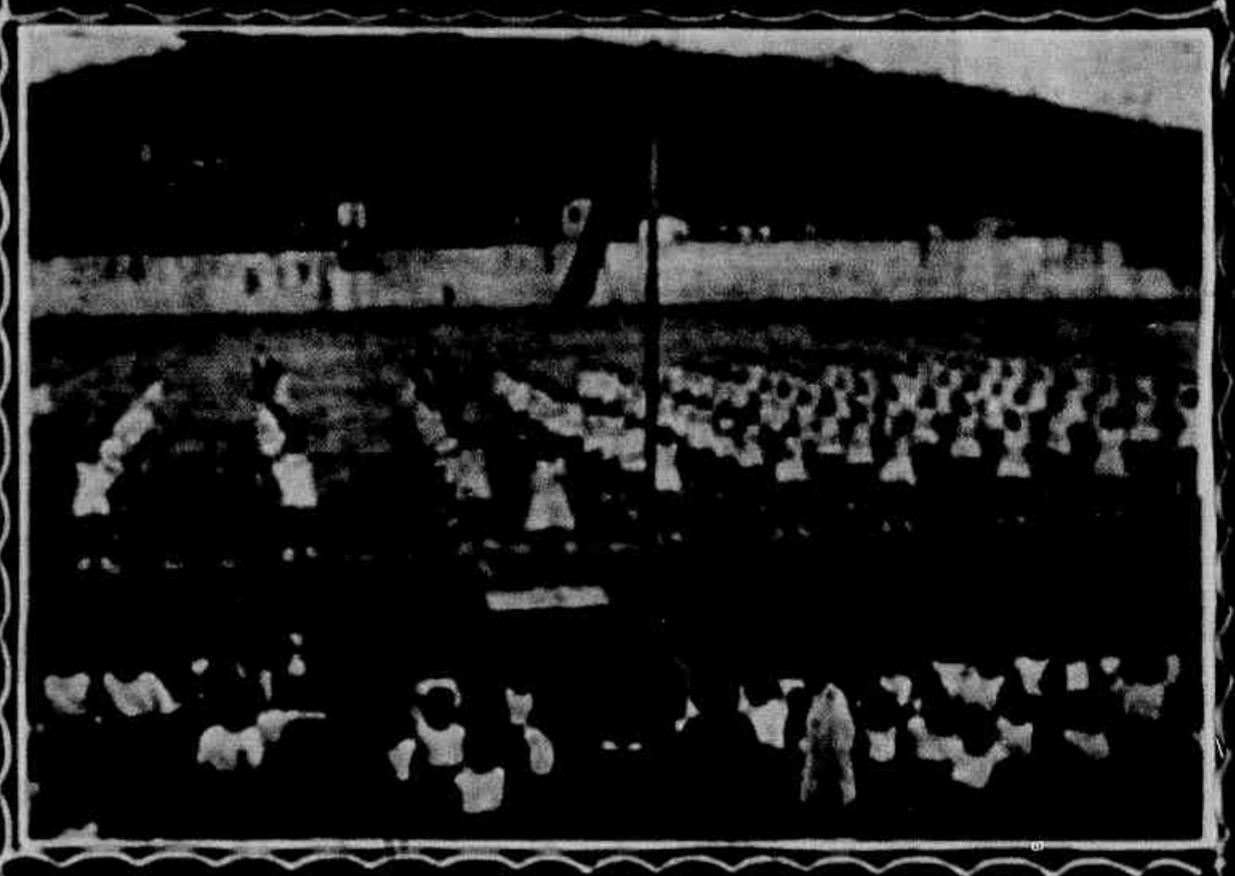
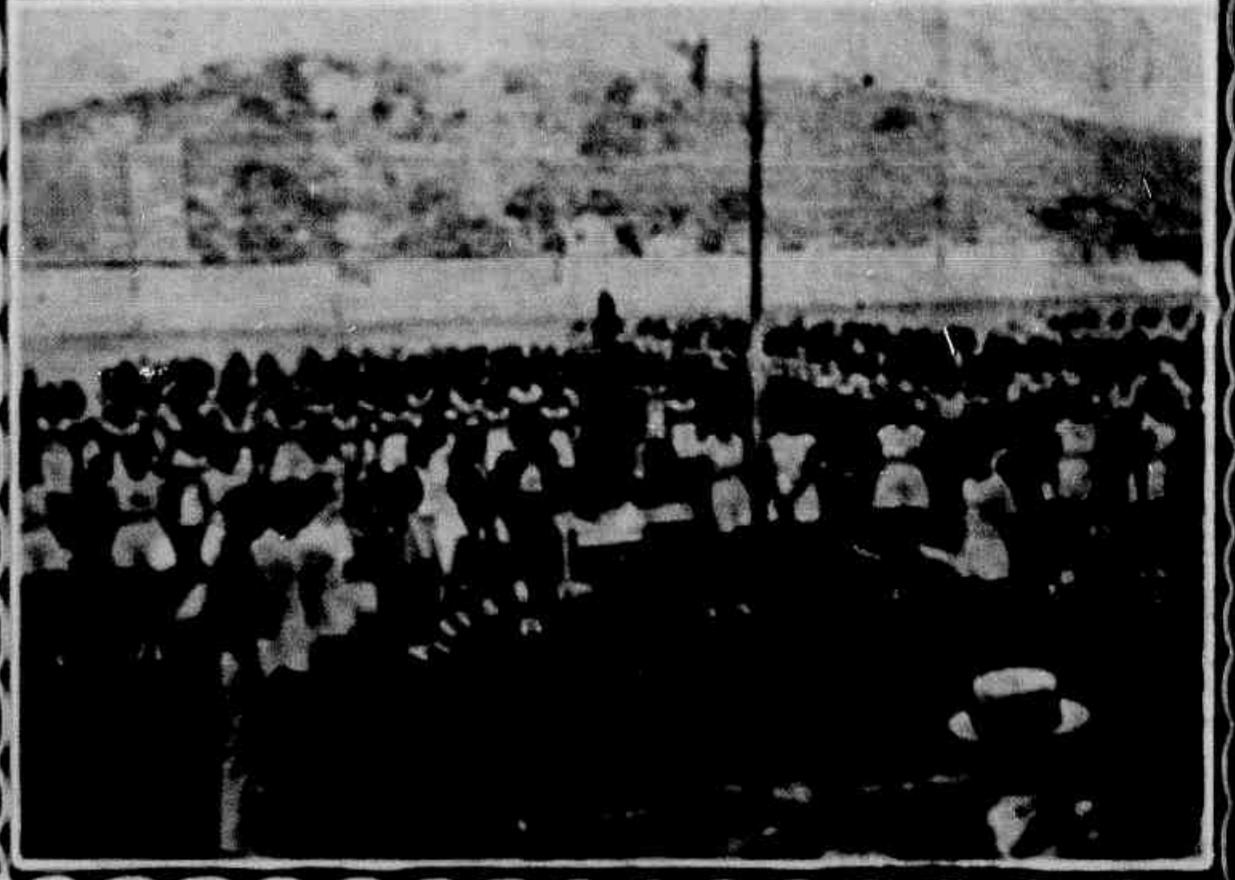
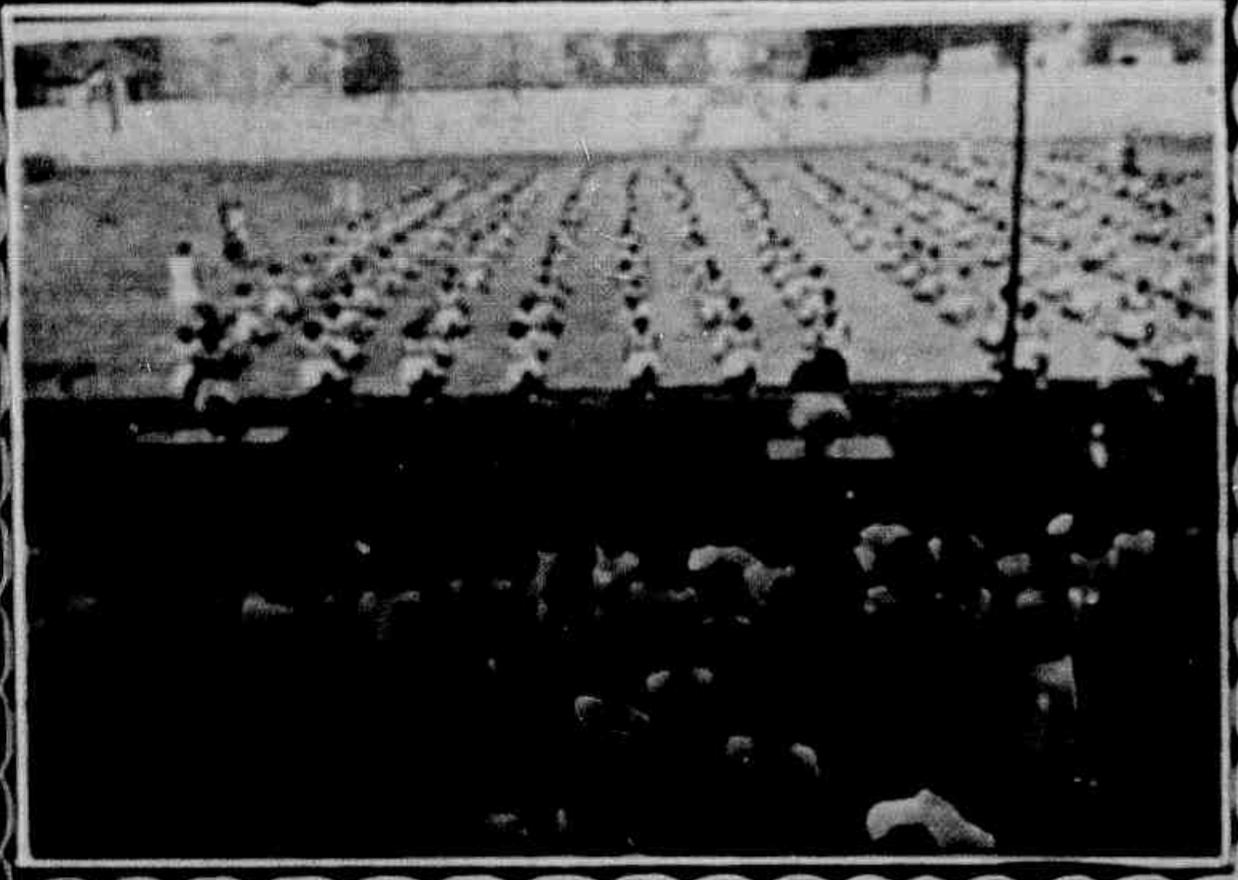
Solenidade de inauguração do Museu Capichaba, na cerimônia e presença do Exmo. Sr. Interventor Federal, então em exercício, outras elles autoridades e grande numero de convidados especiaes.



Imprensa
Official

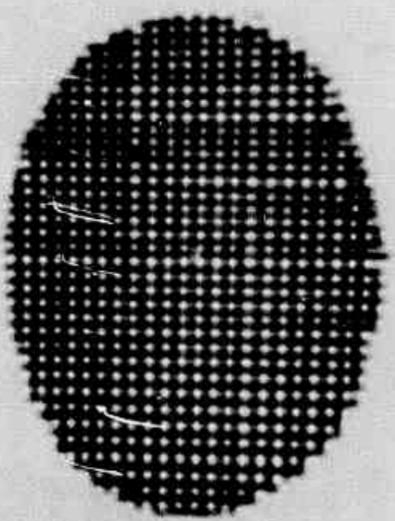
do Estado

Aspecto das officinas graphicas da Imprensa Official do Estado, que foram destruidas por violento incendio no dia 30 de Novembro p. passado.



Demonstrações de cultura physica pelos escolares, no Stadium Gov. Bley, no Dia da Republica.

MUPCIAS

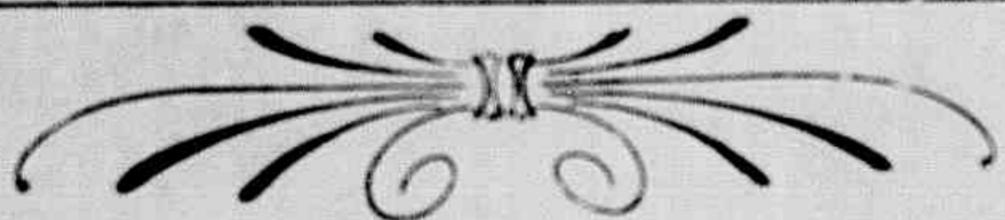


Enlace matrimonial Sta. Nadyr Cunha – Sr. Renato Gomes de Paiva.

Enlace matrimonial Sta. Alzira Malini – Sr. Herminio Scampini.



Formaturas



Sra. Odette Chaçachiro

Sra. Angela De Biase.

*Diplomadas pelo Curso Gymnasial
do Collegio N. S. Auxiliadora.*

Escola Brasileira de Educação e Ensino



Em cima: Entrega dos cartões de promoção aos alunos da Escola Brasileira, pelo Dr. José Meira Quadros.

Em baixo: Alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo, em companhia das professoras desse modelar estabelecimento de ensino.

Escola Superior de Educação Physica

Realizou-se, às 15 horas, dia 16 do corrente, no Theatro Glória, a solennidade de entrega dos diplomas aos novos professores de Educação Physica, numa festividade que se revestiu de intenso brilhantismo.

O programma dessa festa constou de instalação da sessão, sob a presidência do Dr. Nel-

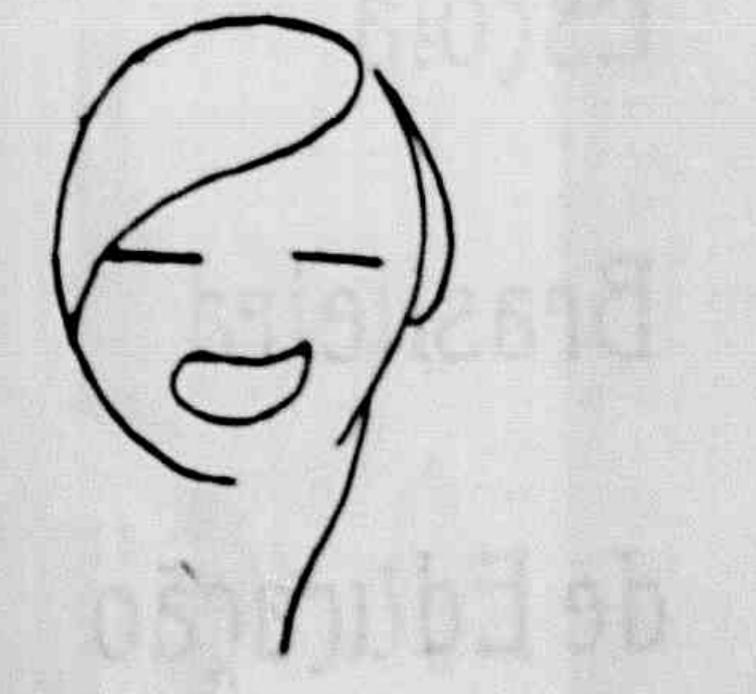
son Monteiro, representante do Exmo. Sr. Interventor Federal; apresentação da turma, pela prof. Maria Mercedes Soares Fernandes; números de musicas, pela prof. Ricardina Stenato da Fonseca e Castro; palavras do poranympho, que foi o sr. Heitor Rossi Belache e entrega da medalha de Mérito à diplomanda Léa Manhães de Andrade pelo Exmo. Sta. D. Alzira Doual Bley, fechando-se a solennidade com o Hymno Nacional, executado, de maneira brillante, pela Banda da Policia Militar.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Crianças, encantos da Vida



*ROMULO, aos 5 meses de idade, si-
lhinho do casal Emygdio Milagre,
funcionario publico e de sua exma.
esposa D. Maria Milagre de Souza.*



*VÉRA MARIA, filhinha
do casal Ruth Moraes
— Dr. Elias de Souza
Carmo, secretario da
cidade de Aymorés.*



*LEDA e DULCE, filhinhas do Major Alva-
ro Barreto e de sua exma. esposa D.
Wilma Barreto.*

O «DIA DO PROFESSOR»



A mesa que presidiu a sessão solene no «Theatro Glória», com a assistência do representante do Exmo. Srr. Interventor Federal, do Secretário de Educação e Saúde, Prefeito Municipal e outras altas autoridades governamentais.

LEIA «CIUME»...

(Chronica de WOLGHANO BARBOSA)

Nem sempre se é feliz ao aconselhar a leitura de um livro. Principalmente quando a pessoa que pediu nossa opinião é mulher. Se a obra indicada por nós tem afinidades, por exemplo, com «UMA VIDA» de Maupassant e se o temperamento da consultente tem pendências para o campo da intranqüilidade religiosa, coitado do consultor!... Quando pouco, recebe um severíssimo conselho para não reincidir.

Entretanto, a par dessa conhecíssima curiosidade que anda por ahi com a decantada vantagem no sexo feminino, não seria peccado dizermos da insinceridade de muitos ou da maioria daquelas «severíssimos conselhos»...

Quasi sempre é assim. Diz-se, geralmente, o que se não sente, enquanto há muita coisa que a pessoa sente e tem receios de dizer... E é justamente por isso, à força dessa dúvida que as pessoas exteriorizam, contrastando a alma com as atitudes, é que nos collocamos também indecisos, culminamos na prática dalgum erro que na superficie facial caracteriza as contracções do caslho, ao mesmo tempo

que nas profundezas da alma recebemos as palmas pela oportunidade proporcionada...

Dessa maneira, não há duvidar das dificuldades com que se nos apresenta a tarefa. Mas, a gente arrisca, e, se a intenção é boa, desaparecem os malefícios evenluas.

Só assim, depois de uma analyse tipo «conversa-hada», é que mostraremos ao leitor o motivo da nossa chronica. Não é tão simples porque já proporcionamos os mesmo uma vestimenta protocolar. Iremos aponhar a uma senhorita, segundo pedido seu, um livro que possa ler. E o faremos assim:

«CIUME», de René Albert Guzman, se recomenda como tal. É um romance diferente dos outros. BRIGITTE — o motivo da obra em apreço — é uma personagem que não se parece nada com certas moçoilas que, na maioria dos romances, vivem sonhando com príncipes encantados.

O autor de «CIUME» soube fornecer a amante do Dr. Fosier bem diferente, quasi única. Apenas Milita de «A VIRGEM DE DEZOITO KILATES», de Piligrilli, se parece um pouquinho com Brigitte. Esta é mais simples. Aquela um tanto mystifica. Milita é mais concisa no dia-logar. Recusa a proposta se esta não lhe interessa. Para ella o silencio representa a se-nha da aceitação.

Brigitte é banal... por conveniencia. Nunca diz que sim e é incapaz de dizer que não. Só responde estabelecendo pontos de dúvida. E assim, faz-se compreender condicionalmente:

Elle. — «Brigitte, você gosta de mim?»

Ella. — «E ainda dúvida?»

Elle. — «Mas quero ouvir de você.»

Ella. — «E eu então estaria aqui?»

Elle. — «Mas diga-me, Brigitte, diga-me.»

Ella. — «Para que?»

Elle. — «Você não comprehende, então, o que seria para mim ouvir isso da sua propria boca?»

Ella. — «Que creança!»

Beijava-o para não falar.

Elle. — «Mas diga ao menos que você me ama um pouquinho.»

Ella. — «Está visto...»

O amor de Jacques divide a Brigitte. Às vezes ella fala do tempo em que se conheceram para tornar o amante orgulhoso. Após uma resposta menos carinhosa e que deixe transparecer qualquer centelha de desconfiança, há sempre um beijo para estabelecer a dúvida.

Jacques é o amante de Brigitte. E Brigitte representa a vida para o Dr. Fosier.

Foi como pudemos ver, minha amiguinha, esse livro de páginas cruas, no dizer de Gilberto Amado em seu «PREFACIO À TRADUÇÃO».

«CIUME» tem tudo. Encontra-se nesse desejo, amea, ódio, misterio. Há nesse livro magnifico, prantos íntimos que os personagens não revelam, mas que a gente sente ao folheá essas páginas pingando sangue e nas quais Brigitte é desejo, é amor e olé felicidade!...

«Alegria está... "CIUME" será o Rubicon. A nossa amiguinha uma especie de Cesar. E nós seremos o que Deus quiser...»

S
O
C
I
E
D
A
D
E



Senhorita Dinita Almeida,
posando para nossa revista.

Nosso prezado Director



St. Dr. M. Lopes Pimenta, cujo aniversário natalicio registrou-se a 10 do corrente por entre as mais vivas demonstrações de sympathias dos seus amigos e admiradores.

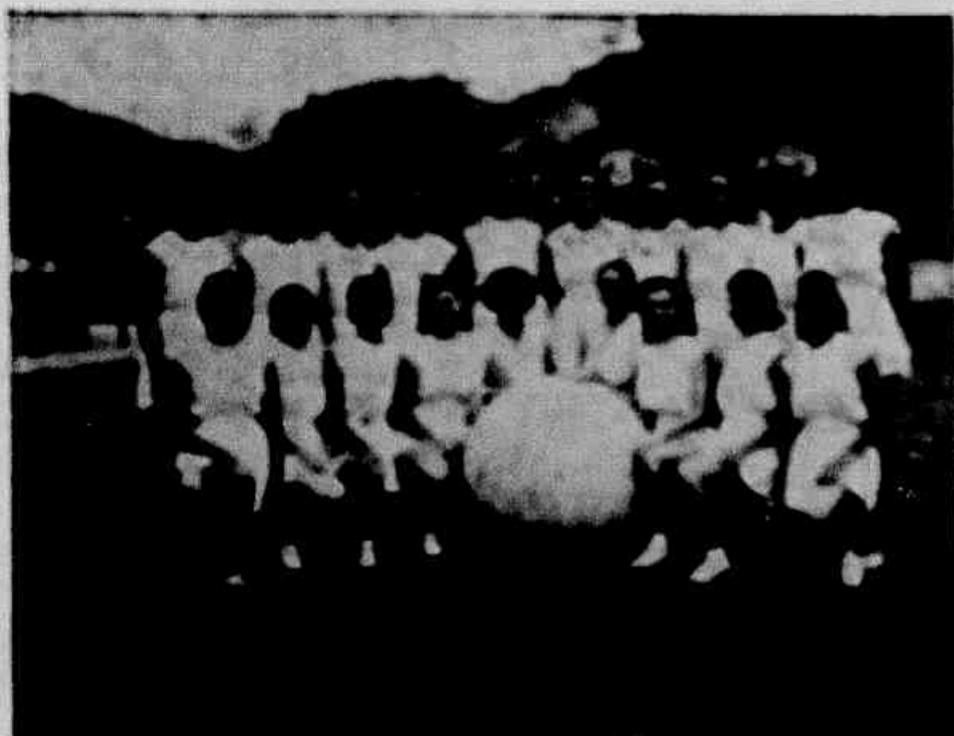
Correm as aguas, o vento
E a doce briza tambem;
E elle, que é o rei da bondade,
Não corre atraz de ninguem.

Flanando pela Avenida
Sempre calmo e displicente,
Vai à Vida Caprichosa
Seja o tempo frio ou quente.

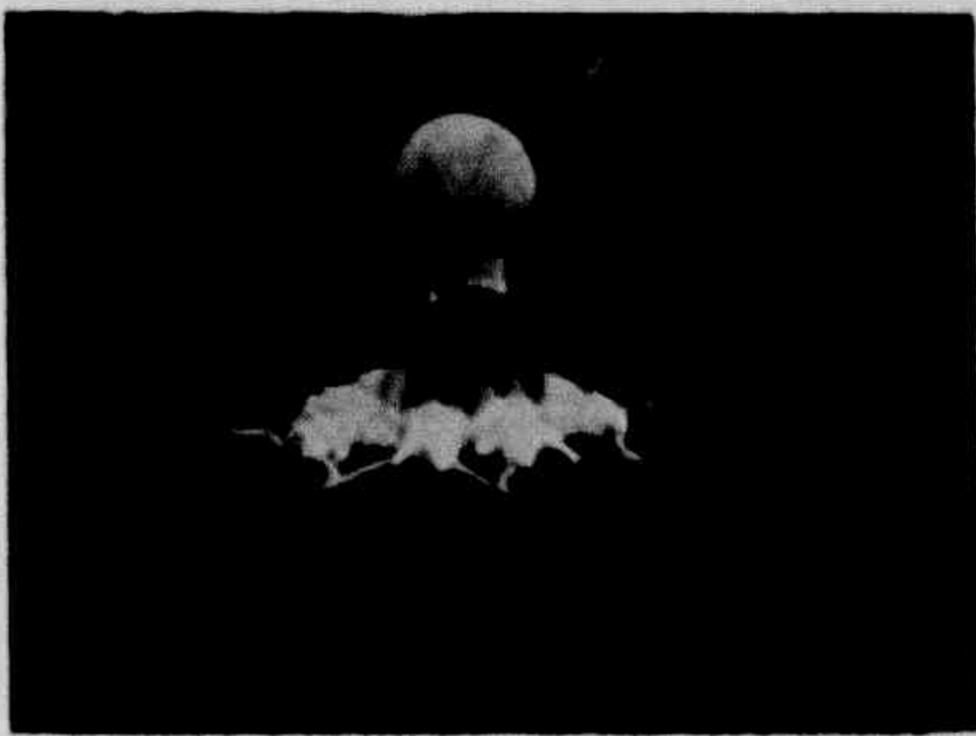
Gingando, p'ra lá, p'ra cá,
Sem ligar muita attenção,
Esbarra e, maravilhado
Grela o nickel de tostão!

TOXIS

A Educação Physica no Espírito Santo



O quadro feminino da Escola Superior de Educação Physica, posando especialmente para a nossa revista.



Expressivo e suggestivo quadro, composto pelas alumnas da Escola Superior de Educação Physica.

Quanto mais barato... peior

Felipe, sobrinho do cura, casou-se, e depois da cerimónia, o tio disse-lhe amavelmente:

— Que sejas feliz, Felipe!

— Obrigado, padre e perdoe-me por não poder dar-vos mais de 5\$, pois é só o que tenho.

O cura aceitou e despediu-se dos noivos.

Alguns meses depois encontraram-se o tio e



Expressões da beleza e da inteligência feminina de nossa Terra e alumnas finalistas do Curso de Educação Physica, do Estado.

o sobrinho, e o cura perguntou-lhe:
— Como vais com o casamento?

— Mal, padre, mal. Não me dou bem com minha mulher. Aquilo não é casamento, é um inferno.

— Homem, sinto muito, mas por 5\$000 réis não podias arranjar cousa melhor.

— Então ela recusou casar-se comigo... E não te disseste que tens um jio rico?

— Sim; disse-lhe, e ela hoje é minha tia.



A secção feminina em treino, preparando-se para que a Uages conquiste, por ella, novas glórias.

Pho ex. do amador
J. Lopes de Sa.



Grupo de defensoras uageanas após um treino de Vollei-boll.

Competições sportivas da U. A. G. E. S.



Team «Heitor R. Belache» constituído pelos alunos da 5a. série—Campeão do Torneio Interno Interseries.



Turma de 4x100m Campeã collegial
— Ao centro o Instructor Adão Benzeath.

Collegio Americano Baptista

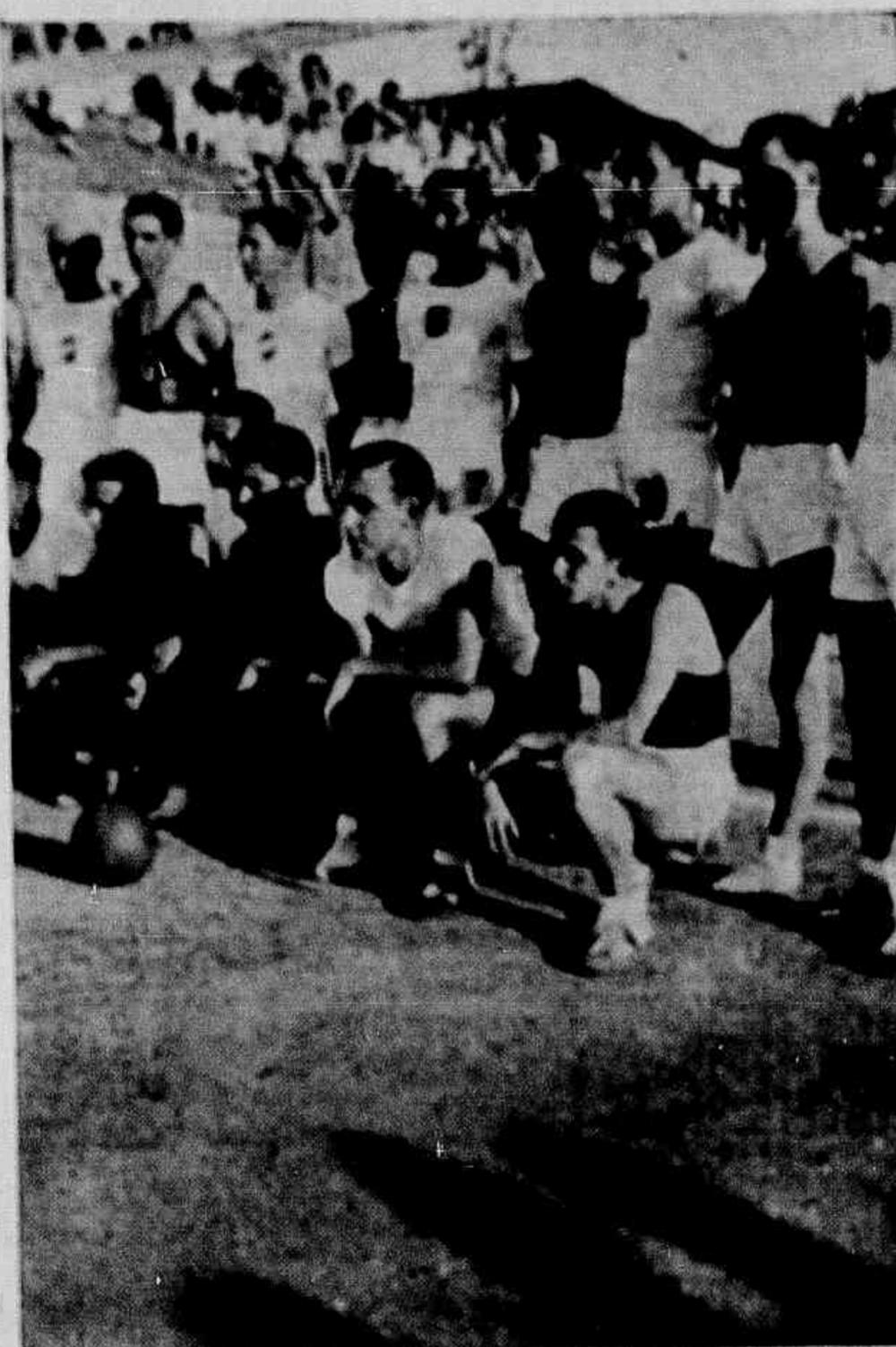
Realizou-se, no dia 23 do corrente, a colação de graus dos alunos do Collegio Americano Baptista, que terminaram o curso fundamental, tendo sido orador da turma o estudante finalista Joaquim J. Silva e paranympho o Prof. Dr. Almeida Cousin.

Agradecemos, registrando o facto, o convite recebido.

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de Boas Festas, de Silveira Filho & Cia., The Texas Co. (South America) Ltda., e do «Esporte Clube Canaan».

Agradecemos.



Excursão da Uageanao à cidade de Juiz de Fora, onde competiu com o Granberry.



Turma de atletas uageanaos que tomou parte nas ultimas competições escolares.

FOLHINHAS

Recebemos e agradecemos as que nos foram gentilmente enviadas pela Cia. Souza Cruz e Cia. Singer, ambas estabelecidas com Agencia em nossa praça.

Jubileu Dunlop

Da The Dunlop Pneumatic Tyre Co. South America, Ltd., por intermedio de seu Agente, nessa praça, Snr. Democrito Silva, recebemos o affencioso convite para assistirmos á exibição do interessante film «Jubileu Dunlop», a história do pneumático, que se realizou no dia 17 desse mês, às 10 horas da manhã, no Th. Gloria.

Agradecidos.



Team de Volley-ball - Campeão Collegial.

PENSANDO

EM MIM

*Não me importa saber que, ao lado de outro, Aquela
Que nasceu para mim, mas para mim não veio,
Viva calma e feliz, sem magua, sem procela,
Com pompas de princesa e no mais dôce enleio.*

*Não me importa saber que, entre carícias, Ela,
Na alcôva, onde a minha alma espreita em devaneio,
Aos braços desse alguém, divinamente bela,
Abandone o seu corpo, em lascivo coleio...*

(Sobre uma fan-
tasia de Paul
Maurice)

*Não me importa saber que outro, depois, ufanó,
Vendo-a vencida, exausta e inerte, os membros laços,
Julgue ser neste mundo o mais feliz humano.*

*Sò me basta saber que Ela, nessa hora, tinha
A ilusão de que era eu que a cingia nos braços,
Toda minha, sò minha, eternamente minha!*

(Inédito)

TEIXEIRA LEITE

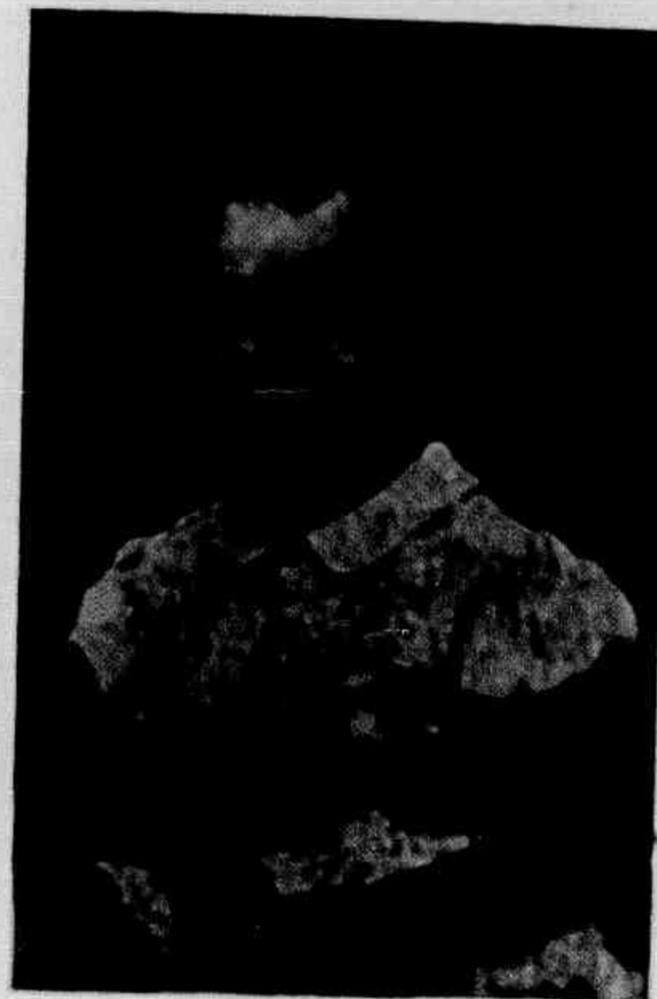


O gracioso menino Carlos, encanto do lar do distinto casal Virginia - Pharm. Otto Ramos, da nossa sociedade.

Amiguinhos de Papae Noel



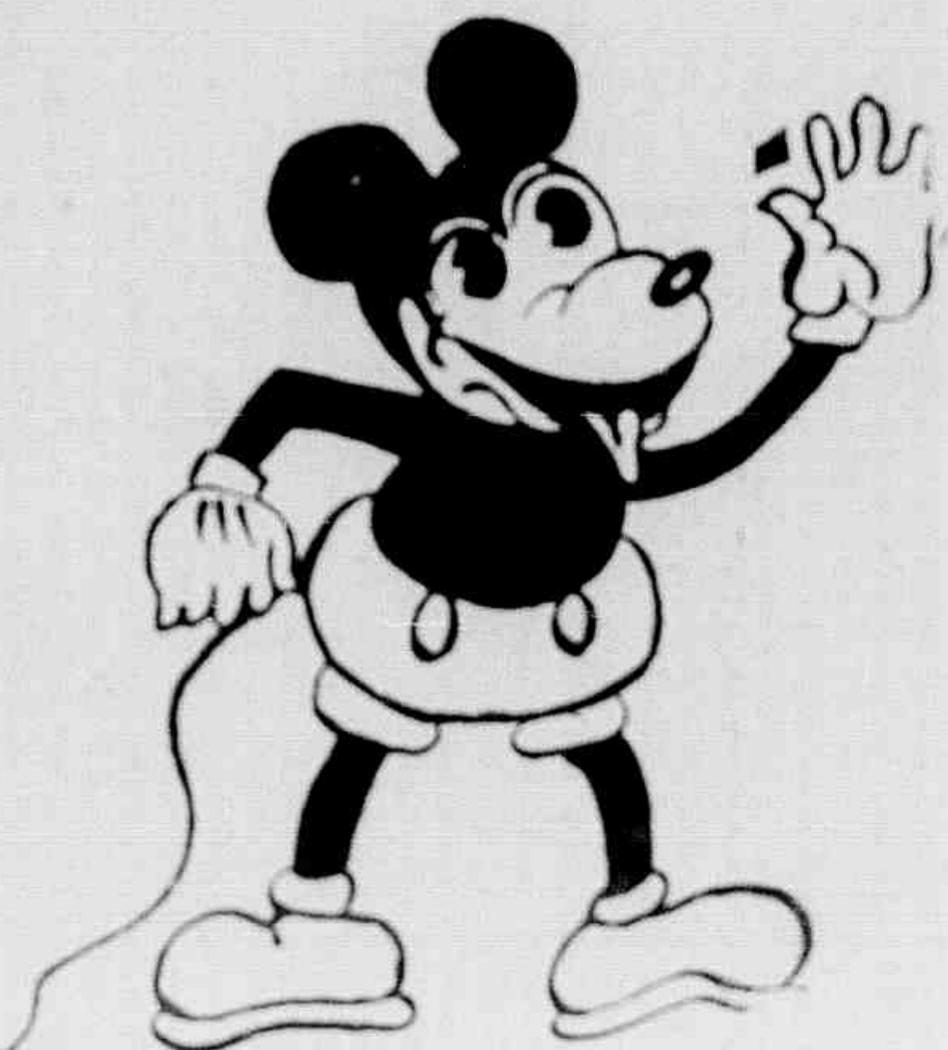
A menina Maria Helena, encanto do lar Mario Carlos Ribeiro, residentes em Santa Leopoldina, neste Estado.



O interessante Ronaldo, de 3 annos de idade, alegria do lar do casal Judith Siqueira - Jacy Pacheco, da sociedade de Campos-E. do Rio.



A menina Nilza Martins de Moraes, aos 9 mezes de idade, dilecta filhinha do casal Pedro Odette, da sociedade victoriense.



• • • E' na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais.

Coelho Netto

- E Jesus nasceu -

por CHRISTIANO FRAGA

O SOL de todas as civilizações rompeu através de horizontes de sangue. Confins asiáticos transbordavam na Europa os belicosos contingentes de suas nações. Grandes conquistadores europeus devastavam o Oriente na ambição de dilatar os domínios. Povos bárbaros, irrequiegos e aguerridos, arrasavam por toda parte o futebol da batalha. A história do Universo era um atropelamento de narrativas guerreiras.

Arrasado sempre por bramidos de luta, por arranadas de ferro e de fogo, a nação cartaginense surgiu, usou-se e desapareceu. O Império Romano, por todas as suas fronteiras remolas sacudia sem cessar os brandões flamejantes da guerra.

Companheira inseparável das sociedades humanas, era a mesma guerra, juncando os campos de cadáveres, quem alivia os impérios e multiplicava as nações.

Mas há um momento na história antiga em que uma quietude estranha, como que favorecendo o recolhimento de todos os espíritos, se estende de extremo a extremo do orbe conhecido. As próprias legiões de Augusto páram de ressoar pelas estradas do Império. Cada historiador dá um relevo particular à singularidade desse momento. Na sua *História Universal*, João Ribeiro deixa cair estas palavras:

«Foi no meio da profunda paz do mundo, quando estavam fechadas as portas do templo de Jano, que na longínqua Judéia, em Belém, nasceu Jesus Cristo.»

Antes, no breve repouso entre duas pelejas, cansado e enfarado da carnificina, muito chefe ou soldado elevava sem querer o pensamento para alguma coisa sublime e consoladora, pairando sobre as misérias humanas. Era o substrato confuso de tradições e mistérios do Oriente distante alterados ou transfigurados nas legendas arianas, a crença em um espírito superior, primeiro princípio de todas as coisas, e que os hebreus haviam sentido e definido, mas refalhados por continuas dissensões, não podiam propagar para o mundo.

O ouro já faiscava na ganga emergida do cascalho obscuro. Mas era preciso que aquecimentos sa-

sem



sobre toda a terra. Tornára-se católica, isto é, universal.

Os mais tremendos cataclismos que varrem os povos, mal chegam como zumbir de insetos aos seus contrafortes inabaláveis e eternos. Ela desce a sarar os feridos, a apaziguar os fúriosos, e sob o auento da palavra de Cristo, cada qual retoma tranquilamente o caminho.

Helena

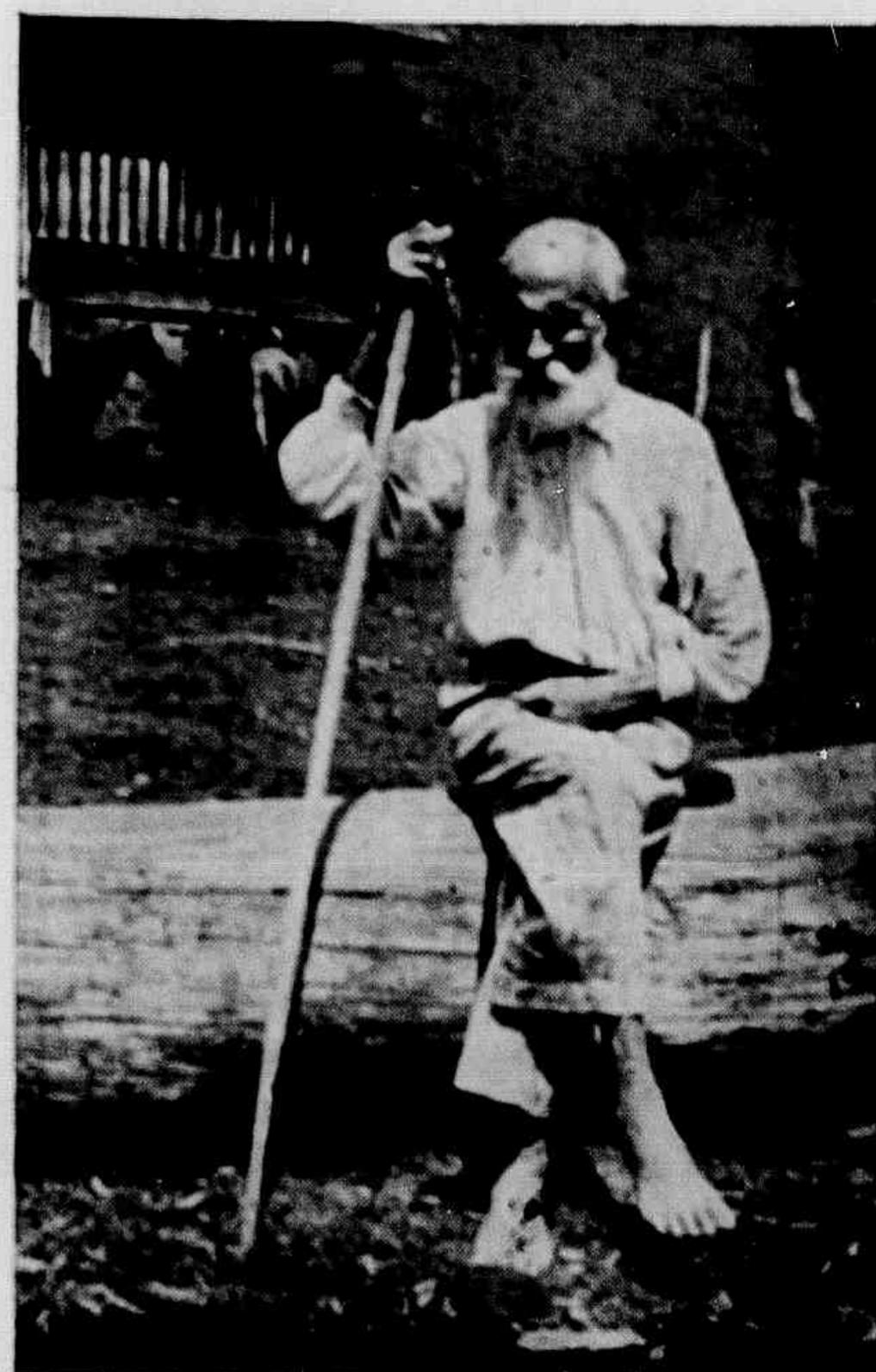
Passasse pela minha existência, envolvida
Num manto de mistério invulgar! E um segredo
Medonho, estrangulou, extremamente cedo,
A história desse amor que lôra a nossa vida!

Resta apenas a dor; a lagrima sentida
Esfancada na face, alimentando o medo
De pôr termo a essa história amena, cujo enredo
Eu próprio não defino! História incomprendida...

Passasse pela minha existência... e, ainda agora,
o travo da paixão, com todo o seu fregor,
Silenciosamente em meu peito ainda moral

Conligo só ficou, bem sei
Desse amor que foi...
Desse amor...

Longevidade



O sr. Salvador Louzada, com 95 anos de idade, residente na Fazenda Santa Cruz, município de Rio Novo, neste Estado.

3 u...

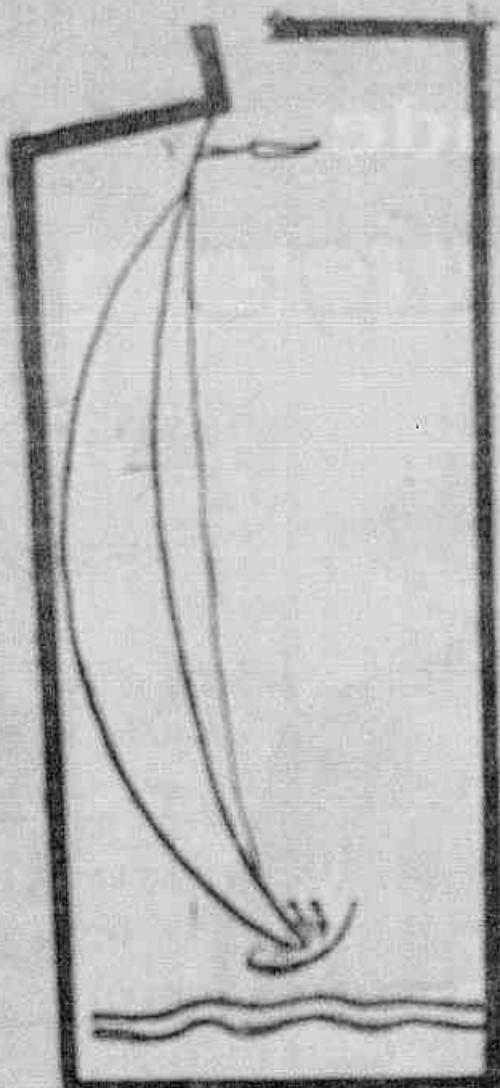
mo a rocha denegrida e fria
nem brota o cardo solitário...
sino de velho campanário,
ão lange à tarde—AVE MARIA...

o a cruz a negregar esguia
a humilde no ermo funerário...
ultima luz de lampadário,
paga ao rigor da ventania...

es, um sorriso vem, no entanto,
ane o rosto, quando canto,
onder tudo quanto sinto ao mundo.

e canto, finjo uma alegria...
em gorgéia o cysne na agonia!
em sorri descrente o moribundo!

AURELIO BARROSO



OS PESCADORES DE UBU'

ALMEIDA COUSIN

Quando o norte assopra, as cabanas da praia
farfalham nos seus telos de palmeira
e o mar responde, encarneirado, espumando e roendo mais os ferreiros
[grêses]
das arrebalações e pontas de recifes!

Mas amanhã, vindo o terraço, as canoas praieiras,
hão de fazer-se ao largo,
acinzentando as vélulas pequeninas no mar verde,
ao longe, muito ao longe,
perdendo-se ao olhar das mulheres, na costa...

Um dia, dois, lá fôr... E hão de voltar depois, seguindo as «ondas»
[mestras],

que fazem sempre á terra...

A canoa vem cheia de pescado
e a alma do pescador; cheia de medo e lendas:
a «litureira» com fome, que virou um barco...
e aquela misteriosa vélula branca do crepúsculo
— alma da noiva do moço que morreu —
que segue os barcos, procurando o corpo dele
e some quando a gente diz:
«Credo! Que Deus te saive, vélula branca!»

Os pescadores da Vitoria aqui virão buscar o peixe.

Vão levá-lo lá longe, para o mundo...

As barcas deles são altas; furam ondas
e às vezes vão pescar até os Abrólhos...

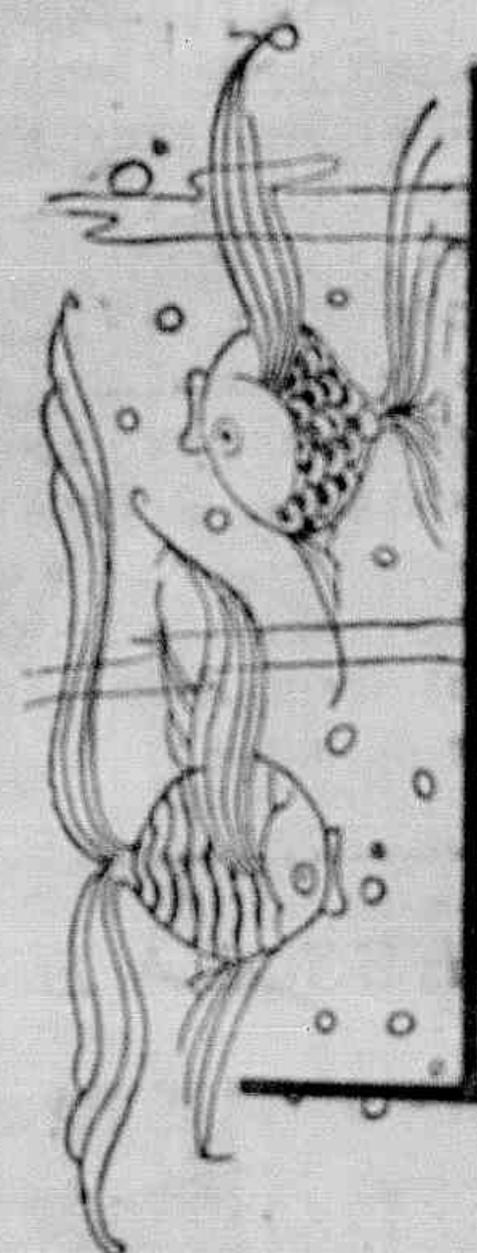
Aguenham mar e tempestades;
Têm grandes panos amarelos e vermelhos:

«Nossa Senhora da Guia»,
«Portugal», «Fé em Deus», «Vasco da Gama»...

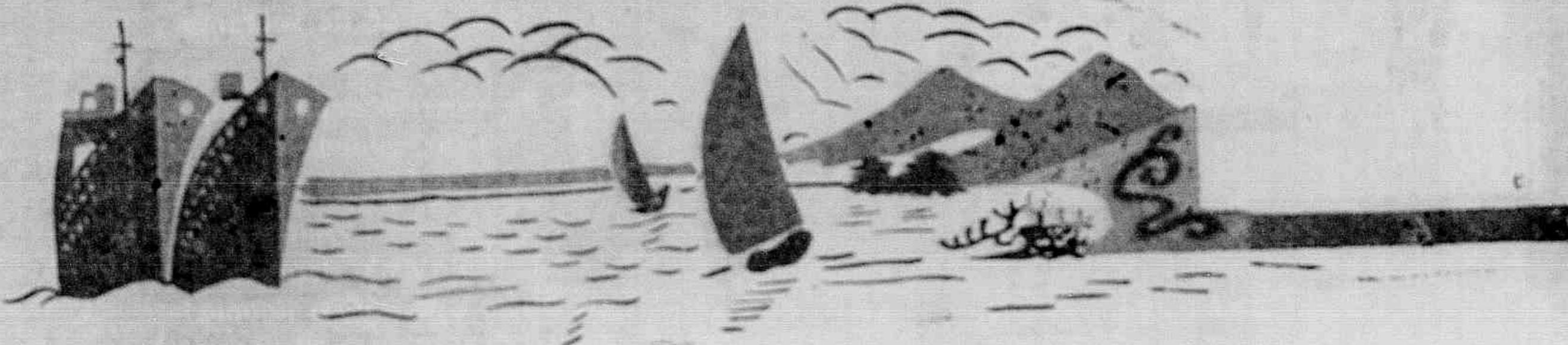
E eles voltam! Vão lá longe as barcas deles...

Voltaram, pescador, voltaram para o mundo...

Levaram seu trabalho e o seu pescado
e o mundo não sabe de Ubú
e o mundo não sabe de ti...



Como és feliz de não saber do mundo!



Práticas do ensino antigo

MARIO A. FREIRE

A primeira aula pública, de que há notícias, na villa de Victoria foi criada após a compra da Capitania, pela Coroa, em 1718. Depois do alvará de 10 de Novembro de 1772, pelo qual foi instituído o imposto de um real por libra de carne, cobrado também de cada canada de aguardente, foram instituídas aulas em S. Matheus, Itapemirim, Benevente, Espírito Santo e Nova Almeida.

A Câmara dessa ultima localidade, refere José Marcellino, firmou em 31 de Julho de 1793 uma resolução obrigando os pais a, sob pena de prisão, levarem os filhos à casa do escrivão, afim de aprenderem a ler, escrever, bem como doutrina cristã: o ensino primário parece que, primitivamente, foi encargo dos escrivões das Camaras Municipaes e dos Orphãos.

Gilberto Freyre, em «Casa Grande & Senzala», descrevendo a evolução do ensino cita alguns trechos do Padre Antunes de Siqueira, no «Esboço Histórico dos Costumes do Povo espirito-santense.» Quando fala, por exemplo, da preocupação escolar da boa calligraphia, obiliada dificilmente com a pena de ganço descrevia esse notável escripтор capichabat: «O mestre gastava horas e horas em aperfeiçoar-lhes os bicos, tendo antes talhado o aparão com um canivete de molas.»

Era na época da soletração, tudo repetido num canto enfadonho: *b – a – ba; b – e – be, ba – be*. Somente depois, refere o sacerdote espirito-santense, em meados do século XIX, com a prática do método Valdelaro, o ensino melhorou. Apareceram «As cartas syllabicas com exercícios parciaes», «Simão de Nantua», ou o «Mercador de Feiras», «Poesias Sacras», de Lopes Gama, e «Synonimos» de Frei Luiz de Souza.

Possuo um livro de leitura que pertenceu a meu Pae, quando alumno de primeiros letras, do fim da primeira metade do século passado; está á disposição do Museu Histórico.

Outra citação, salientada por Gilberto Freyre, é a dos castigos escolares: «o menino ajoelhado em caroço de milho durante 2, 3 e 4 horas; os bolos das várias palmatórias pedagógicas e domésticas — a de pelle de cação, a de jacarandá e a maior, para os valentões — de gramary...»

Eu que estudei o curso primário aqui, nos primeiros anos da ultima década do século passado, ainda vi a palmatoria e a flecha: lembro-me de um bolo que levei de um collega, na escola primaria; e de umas flechadas do erudito e ilustrado Monsenhor Claro Monteiro, no «Altheu Diocesano»; mas, até hoje, também confesso, nunca esqueci a correção dos dois erros que provocaram esses rudes castigos...

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO



Alunos da Escola Brasileira, posando diante do estabelecimento no dia do encerramento do anno lectivo.



Flôr do Natal

*Foi em Belém, outrora: certa rosa,
Como tu, reflectia-se num lago.
Em sua imagem na agua, ao poente vago,
Formava-se uma estrela luminosa...*

*Tal manifestação miraculosa,
Diziam: é a saudade de um Rei-Mago.
Mas veio o vento e, ao seu primeiro alago,
Despetalou-se a flôr maravilhosa...*

*Hoje, contam que ali, verdade ou lenda,
Por noites de Natal, azues e bellas,
Acontece esta cousa misteriosa:*

*Ante as ondulações do lago, em renda,
Vê-se na agua o reflexo das estrelas
Transformando-se em pétalas de rosa.*

Ruy Cortes

CINEMA

A Nova Universal

apresenta

«A Secretaria Particular»

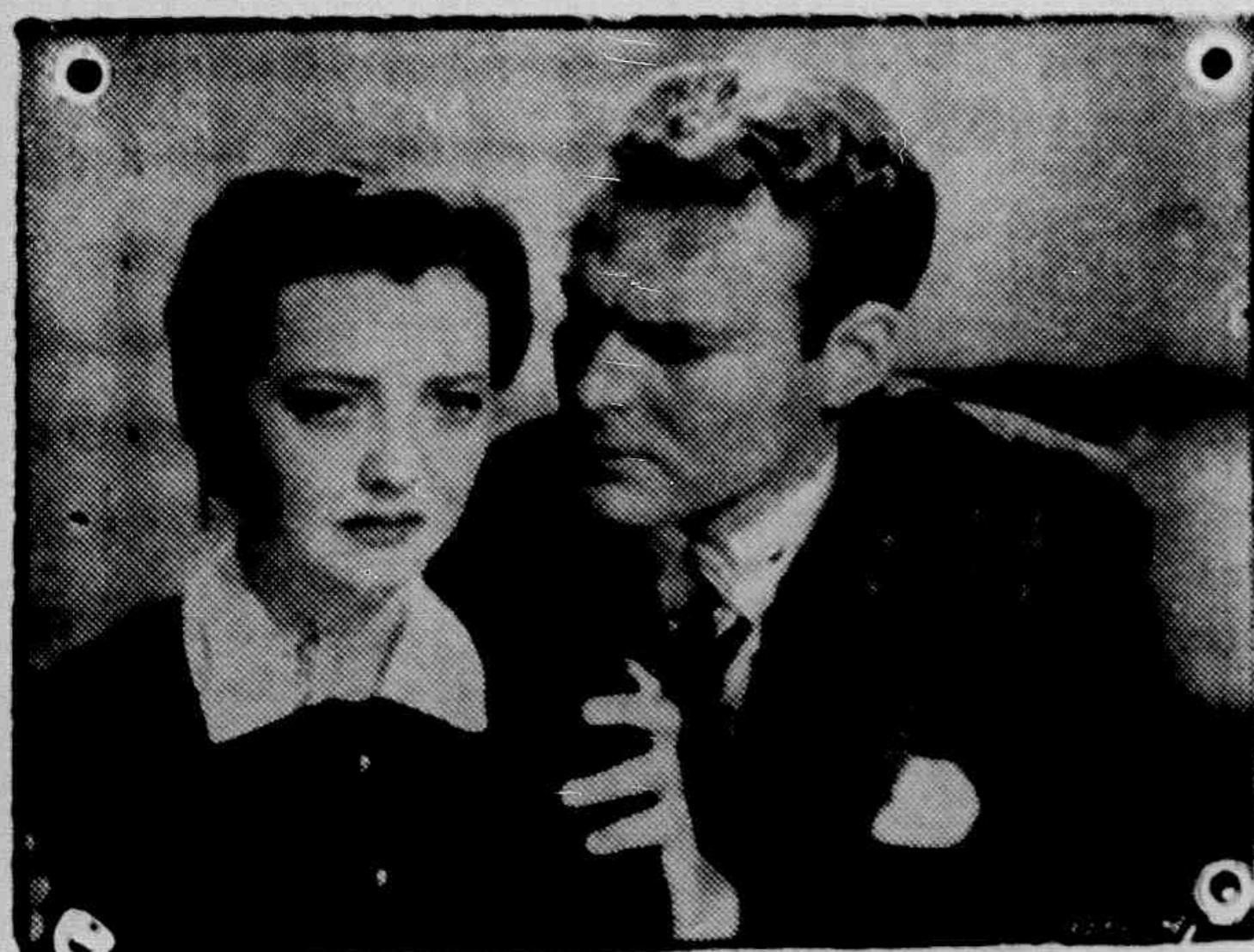
com

William Gargan, Joy Hodges, Andy Devine e Ruth Donnelly.



Andy Devine, Ruth Donnelly, Joy Hodges William Gargan,

Breve, no Theatro Glória.



Uma cena do filme «Os Desherdados», um drama profundamente humano e de grande actualidade.

Sylvia Sidney, a «estrela» que sabe enternecer o coração dos «fans», num drama que é a mais humana de todas as suas interpretações!

«Os Desherdados»

Sylvia Sidney

Um emocionante drama vivido nos bairros pobres de Nova York, no qual aparece vivamente plasmado um problema que preocupa o mundo inteiro.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- | | |
|--|--|
| <p>1 O sr. Sylvio Pestana da Silva, funcionario da Secretaria da Fazenda, servindo no Serviço de Defesa do Café, e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.</p> <p>2 Os srs.: José Ferreira Gomes, funcionario da Chefatura de Policia; Dr. Hilton Nogueira, medico, actualmente residindo no Rio de Janeiro.</p> <p>3 A exma. sra. Beatriz Cunha Santos, figura de expressivo realce na sociedade de Victoria.</p> <p>4 A exma. sra. Judith Teixeira, da nossa sociedade; a distinca sra.: Celeste Quintais, figura expressiva do «sel» victoriense.</p> <p>5 O academic Celso Calmon Nogueira da Gama Filho, secretario da Faculdade de Odontologia e Pharmacia de nossa Capital, e moço muito estimado em nossas rodas sociaes.</p> <p>6 A exma. viuva Ottilia Grijó, figura de prestigio na vida social da Cidade.</p> <p>7 O sr. Carlos Augusto de Barros Campos, auxiliar do nosso commercio e muito conhecido em nossas rodas sociaes e esportivas; a interessante menina Maria José, dilecta filhinha do sr. Demetrio Cavalcanti, competente escriputerio da «Stander Oil Comp.», e de sua exma. sra. D. Quiteria Cavalcanti.</p> <p>8 A sra. Alice Fernandes, prof. de Educação Physica do Grupo Escolar de Alfonso Claudio; o sr. Raul de Azevedo, do nosso alto commercio, e figura prestigiosa em nossa capital, tanto nas rodas sociaes como esportivas.</p> <p>9 A sra. Dulce Paes Barreto, da sociedade victoriense e bacharelanda pela nossa Faculdade de Direito; os srs.: Mario Antunes, artista-alfaiate em nossa Capital, e esportista apreciado nas rodas suburbanas da cidade; Ary Gonçalves Pereira, funcionario da Secretaria da Fazenda; Antonio Ra-</p> | <p>malhete Maia, funcionario do Departamento do Ensino; Cap. Jayme dos Santos Silva, distinco official da nossa Policia Militar.</p> <p>10 O sr. Dr. Manoel Lopes Pimenta, uma das altas expressões da nossa intelectualidade, sendo membro do Instituto Historico e Geographico do Espírito Santo e da Academia Espíritosantense de Letras e director da nossa Revista, a cuja existencia vem prestando, ha mais de quinze anos, a assistencia do seu grande esforço e a sua nobre intelligentia.</p> <p>11 As distintas sras.: Zila Quevedez, Ilza Calmon, Kelia Oliveira, Laura Mendes e Maria de Lourdes Netto, encantadores elementos do nosso «sel»; o sr. José Basilio Gomes, funcionario do Departamento Geral de Agricultura.</p> |
|--|--|

Casa Mme. PRADO

Resultado do vigesimo setimo sorteio do «Bonipraso». (De acordo com o Art. 43 do Decreto Lei 854 de 12-11-1938.)

- 1º PREMIO:—Centena 483 — Rs.... 200\$000 em mercadorias: D. Dalila Brauer de Freitas.
- 2º PREMIO: —Centena 876—Rs.... 100\$000 em mercadorias: —Mme. Dr. Livio Araujo Lima (v. á vista); Sta Detly Pereira de Souza.
- 3º PREMIO:—Centena 074—Rs.... 100\$000 em mercadorias:—D. Amélia Doggi Nogueira de Sá; e D. Cacilda Pandolfo.
- 4º PREMIO:—Centena 745 — Rs.... 50\$000 em mercadorias:—Sta. Nair Guimarães de Lima.
- 5º PREMIO:—Centena 060—Rs.... 50\$000 em mercadorias:—D. Zelia Schwab (venda á vista); Sta. Zilda Braconi.

NOTA:—As vendas á vista superiores a 20\$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, 2 de Dezembro de 1939.

Alfaiataria Financeira

Impressões de «Vida Capichaba» sobre esse conceituado estabelecimento de nossa praça.

Desejando, neste numero de Natal, dizer algo a respeito do surto de progresso que de certo tempo a esta parte vem caracterizando a Alfaiataria Financeira, de propriedade da firma José dos Santos & Irmão, para a filial desta capital fizemos seguir um de nossos auxiliares, afim de colher dados e realizar esse nosso intento.

Lá chegado, foi recebido pelo gerente, nosso distinco amigo sr. João dos Santos Pires, que com a afabilidade e cavalheirismo que lhes são peculiares, tudo lhe mostrou, revelando-se um perfeito conhecedor do melhor.

Essa conhecida Alfaiataria mantém agentes em quasi todas as praças do Espírito Santo e em grande numero de cidades de quasi todos os Estados do País.

Fundada em 1935, conta já quatro annos de existencia, que têm sido quatro annos de verdadeiro labor intenso e extrema elvidade.

A sua matriz é á rua de S. Pedro, 145, 1º andar, sala 14.—Fone 23-4204 — sendo a sua filial nesta praça, á Ladeira Maria Ortiz, 36, Fone 597.

As suas vendas são á dinheiro e á prestação, explorando tambem o ramo de moveis, cujas encomendas são feitas diretamente á fabrica.

Da sua aceitação entre nós, di-lo perfeitamente o intenso movimento que tem tido, forçando o seu gerente a ampliar as suas instalações que são, no momento, dignas de registro.

Cavalheiros, rapazes, etc., da elite vitoriense, dispensam á Financeira a sua honrosa preferencia, o que, por si só, constitue um atestado eloquente da veracidade do que esclaremos deixando evidenciado nestas linhas.

Finalisando, desejamos ao seu socio-gerente nesta praça sr. João dos Santos Pires, grandes negocios e as maiores felicidades pessoais.

12 A exma. sra. Marlisa de Araújo, elemento de destaque de nossa sociedade; a sra. Mariella Gomes da Silva, da nossa sociedade; o sr. Latino de Lima Soares, cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sportivas e sociaes.

13 A sra. Ilma Ramos, gracioso elemento do «sel» vitoriense; os srs.: Dr. Jurandy de Oliveira, digno e esforçado Delegado da Ordem Política e Social, em

nossa Estado, funções em que vem prestando o concurso melhor do seu espirito intelligent e dynamico; Domingos Martins de Mattos, alto funcionario do Departamento Nacional do Café.

14 A exma. sra. D. Albacy Dessaune de Almeida Gasparini, dignissima esposa do snr. Americo Gasparini Sobrinho e expressão de relevo da nossa alta sociedade; os srs.: Oscar Rodrigues, digno funcionario estadual; Laonfe Corrêa de Lima, lynotipista d'«A Gazeta» e cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sociaes; Arlindo Nascimento, do nosso commercio.

15 O sr. Prof. José Coelho de Almeida Cousin, uma das legítimas expressões da literatura capichaba, autor de varios livros de versos e prosa e membro da Academia Espíritosantense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e membro muito querido do nosso magisterio.

16 O sr. Prof. Adolpho Fernandes de Oliveira, uma expressão forte da nossa pedagogia.

17 Os srs.: Dr. Arthur Ornellas, medico estabelecido e domiciliado nesta capital; Mons. Elias Thomasi, expressiva figura do nosso clero.

18 O snr. Eurico Freitas, do nosso commercio, e moço muito estimado em nossa capital.

19 O snr. Cel. João Luiz de Albuquerque Tovar, cavalheiro muito relacionado em nossa Capital, ex secretario da Fazenda do nosso Estado.

20 A exma. sra. Annarella de Albuquerque, elemento de prestigio em nossa sociedade; o sr. Philogonio Pacheco, tesoureiro da S. Casa de Misericordia.

DEPOSITO DE MADEIRAS SERRADAS

Alvaro G. Moreira

Stock permanente de ripas, caibros, taboado, couceiros, pranchões e frisos para assoalhos.

Acceptam se encomendas de tacos.

Preços modicos—Tele. n. 750

Avenida Capichaba, 335

Victoria

E. E. Santo

21

A exma. sra. Izaura Manhães, elemento de real destaque em nossas rodas sociais.

22

As exmas. sras.: Maria Espindula e Nayr Athayde, expressões de relevo da sociedade local; a sra. Darly Ferreira da Conceição, da nossa sociedade.

23

A menina Ivelle, filha do Exmo. Snr. Cap. João Dunaro Bley, dignissimo Interventor Federal no Estado, e da sua exma. esposa D. Alzira Doual Bley.

24

O sr. Dr. Carlos Teixeira de Albuquerque, muito estimado em nossas rodas sociais e sportivas.

25

A encantadora menina Maria Alice, filha do distinto casal Anne — Arnobio Mineiro da Silva.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sra. Zilda de Almeida Loureiro, da nossa sociedade, o sr. Celso Siqueira, do nosso comércio;

— da sra. Julieta Braga, o sr. Adoris Rodrigues, da sociedade de Fundão;

— da sra. Tolentina Santos, prof. publica estadual, o sr. Ambrosio Oliveira, auxiliar do nosso comércio;

— da sra. Maria da Conceição Oliveira, da sociedade vitoriense, o sr. Erix José Cunha Guimarães, funcionário do D. N. C.;

— da sra. Kilda Silva, da nossa sociedade, o sr. Waldyr Henriques de Souza, do nosso comércio;

— da sra. Maria Antoniella Lucas, da nossa sociedade, o sr. Augusto Rodrigues de Barros, funcionário do D. N. C.

Em pleno verão

Nesta quadra de verão abrazador, todo o mundo elegante procura um refrigerio num sorvete bem feito e vai à Sorveteria Camondongo, à Praça Costa Pereira n. 226, porque tem a certeza de ali ser atendido a contento.

E' que a nova Sorveteria, recentemente inaugurada, vai dia a dia se impondo no conceito público, pois os seus proprietários, o distineto cavalheiro Sr. Bernardo Bunges e exma. esposa não têm poupado esforços para oferecer à sua numerosa freguezia, num ambiente confortável, os mais finos sorvetes e deliciosos biscoitos, bombons e balas.

Ponto predileto da nossa elite social, a Sorveteria Camondongo, nessas noites calidas, vive sempre repleta e é com dificuldade que ali se consegue uma mesa vazia.

O Sr. Bernardo Bunges espera poder dentro em pouco ampliar as instalações da sua elegante Sorveteria, afim de melhor servir aos seus inumeros freguezes.

Todos à Sorveteria Camondongo.

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sra. Pedrolina Maria da Penha, da nossa sociedade, o sr. Antônio Carlos, residente neste capital;

— com a sra. Judilh da Costa Teixeira, do «sel» vitoriense, o sr. Oswaldo de Freitas Vitoria, funcionário do Banco de Londres, neste capital;

— com a sra. Altamira Silva, da sociedade vitoriense, o sr. Eladio Bispo, do nosso comércio.

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Reabertura do ano letivo em 1º de Fevereiro de 1940

DIRETORA RESPONSÁVEL: ODETE LACOURT BALBI

CURSO GERAL:— Jardim da Infância, Escola Primária e Curso Anexo.

CURSO ESPECIAL:— Francês, Educação Física, Trabalhos Manuais e Música.

CURSO PREPARATÓRIO PARA ADMISSÃO AO GINASIO DO ESPÍRITO SANTO E OUTROS ESTABELECIMENTOS CONGENERES.

Rua José Marcellino n. 14 — Telefone C. 372

VITORIA

(Cidade alta)

ESP. SANTO

Os tres Reis Magos

Ouro, Incenso e Mirra, eis o que vinha nas urnas sagradas dos 3 Reis Magos, que vieram saudar a Jesus, que havia nascido para a salvação da humanidade. Mas, que significam essas tres coisas: Ouro, Incenso e Mirra? Eu vos direi: ouro é a matéria, que serve de base ao espírito e ao coração, o poder temporal, que tudo vence, propagando-se pelos quatro cantos da Terra. Incenso, é o espírito, elevando-se em espirais de pensamentos, para os céus. O espírito que convence pela lógica, pela persuasão, pela argumentação da filosofia. O espírito que faz a doutrina e a leva para longe, multiplicando-a em outros espíritos, divulgando-a a outros pensamentos, engrandecendo-a em outras almas. E, finalmente, Mirra, é o encanto sublime do coração: o coração que ama, que sofre e que perdona. O coração que, na hora de angústia, olha para o seu inimigo e diz: «Perdoai-me, Senhor, que ele não sabe o que faz.» O coração, que se divide pela humanidade, fazendo o bem afrahe o mal, ou si fazendo-o se abre a sepultura, como o Cristo, que foi vendido para o

Mauro de Araujo Braga
agente da
Sul America Seguro de Vida

o melhor presente de Natal para tranquilidade futura de sua esposa e de seus filhos.

Holocausto, pelas palavras divinas, que espalhou sobre a face Terra...

Carlos Pinto

O que há de mais terrível quando se procura a verdade é que se a encontra; porque ella é sempre severa, por vezes terrível e muita gente a procura com desejo ardente e secreto de evitá-la.

Dactylographos e Tachygraphos da Escola Olympia

Nos Studios da Chanaan, realizou-se, no dia 10 do corrente, às 19 horas, a entrega dos diplomas aos dactylographos e tachigraphos formados pela Escola «Olympia», sob a direcção competente de D. Catherina Reimann.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Centenario F. C.

Assignada pela Direcção do Centenario F. C., composta dos srs. João da Cruz Barbosa, Durval Meyrelles e Agnello Alves da Silva, recebemos atenciosa circular, em que nos é comunicado o desejo de, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, fazer uma distribuição, dia de Natal, com as crianças pobres do bairro da Praia Comprida, de brinquedos, roupinhos, doces, etc.

Tratando-se de uma obra meritória, divulgamos, aqui a iniciativa, que bem merece os elogios e a melhor acolhida da sociedade capixaba.

CONTRA
ASSADURA,
BROTEDEJA, SUOR, ETC.
PÓ PELOTENSE

BENJ. T.

O RECENSEAMENTO DE 1940

Necessidade da Estatística

São animadores os rumos que a estatística brasileira está imprimindo aos seus trabalhos e o papel que a Comissão Censitária Nacional vem desempenhando no estudo de um conjunto de medidas simultaneamente privativas, por força de disposições legais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da própria Comissão.

O Decreto-lei n. 311 tem sido objeto de acurada atenção e em torno de sua estrutura já foram bordados alguns comentários. Estes podem esclarecer-se também, no momento, sobre o aspecto que oferecerá o Brasil inteiro dentro em breve, quando não mais haja fazendas «encravadas», linhas intermunicipais e interdistritais duvidosas e, consequentemente, cada unidade federativa estiver a par do que é, do que vale, do que possue como expressão rigorosa de cada célula administrativa no computo geral do País.

E' evidente que dessa revisão, conscientemente ultimada, se extrafará índice ponderável da existência nacional em determinados setores, mediante sua própria característica.

Sabemos, por um quadro recentemente divulgado, que o Brasil possue, vigorante no quinquenio 1939-43, 1572 municípios, 4.833 distritos, 1262 termos e 785 comarcas.

A revisão territorial do país vem proporcionar à Comissão Censitária Nacional os elementos de que carece para o bom êxito do Recenseamento de 1940. A delimitação exata dos municípios facilitará sumamente o trabalho das investigações censitárias e dos inquéritos sociais. Assim o futuro mapa brasileiro, esforço do Estado Novo, não indicará apenas por meio de convenções geográficas o que nele é comunidades, vilas, rios, estradas, morros, vias-férreas, telegrafo e telefone, etc.

Alguma cousa mais revelará. Por exemplo: as regiões que possuem maior ou menor densidade de população; as que têm ham o dom de atrair, sabendo-se a razão disso, o braço do colono; o coeficiente de agricultores e suas especializações, a produção industrial e os Estados, com suas cidades e vilas que mais avultam o numero desses estabelecimentos arrolem e o influxo decorrente de suas atividades; a percentagem de crianças em idade escolar; a população do Brasil, por municípios, por unidades federativas, por cidades e capitais; uma síntese, finalmente, de todas as forças vitais utilizáveis pelo Estado Novo.

E' para a finalidade «conhecermos-nos a nós mesmos» que está trabalhando o Instituto Bra-

sileiro de Geografia e Estatística com a imediata colaboração da Comissão Censitária Nacional.

Esse trabalho, inteligente e cauteloso, sem alarde, sem dispêndios inúteis, antes verdadeiramente sistematizado, deve prestar ao Brasil, pelos censos econômico e demográfico, a mais positiva das contribuições estatísticas, constituindo-se estas a pedra de toque das finanças nacionais.

Não pôde haver boa administração pública sem boa estatística. O particular mesmo deve possuir, para uso próprio, sua orientação e documentos em estudo e em execução, a sua estatística, embora rudimentar.



ELIMINE *as espinhas indiscretas*

As espinhas e os cravos enfiaram o rosto. Mas não é só: denunciam, indiscretamente, na maioria dos casos perturbações digestivas, embarrado intestinal.

Os cosméticos falham, porque atacam a consequência. O "Sal de Fructa" Eno triunfa, pois combate a causa. Eno é um sal effervescente de gosto agradável e de grande poder anti-acido que estimula o trabalho intestinal e desintoxica o organismo, eliminando na raiz a causa maior das espinhas e cravos. Use o "Sal de Fructa" Eno todas as manhãs. Eno não forma hábito. Mas habitue-se ao Eno



"SAL DE
FRUCTA"

ENO

O conhecimento da «situação geral do Brasil», através de cifras, especializa e objetiva os problemas nacionais merecedores da instituição de certas e determinadas leis, sejam elas de finalidade ou feição fomentadora, protecionista ou conservadora, sejam para instituição de prémios ou de impulsos que estimulem iniciativas patrióticas ou condizentes com a propria honra e dignidade do Brasil.

Na motivação de ordem técnica, económica e administrativa, evidenciadores da necessidade de se proceder em 1940 ao balanço estatístico do Brasil.

O fato de ser o Recenseamento no nosso país até agora uma operação irregular ou inconsistente, embora desde o segundo Império e de acordo com a Constituição de 1890 estivesse previsto como expressão essencial dos dois sistemas governativos, não deve inquietar o povo brasileiro.

Todas as Nações adiantadas, periodicamente, procedem ao retrospetivo de seu corpo organizado, balanceam possibilidades, relanceam olhar perspicuidor sobre os complexos problemas de sua estruturação econômico-demográfica.

E a Estatística daí por dante é-lhes arma ofensiva e defensiva, ora na expansão comercial, ora na industrial, ora na defesa do regime por eles adotado. A Estatística é o termômetro da energia das Nações civilizadas.

O povo brasileiro deve saber que não é possível permanecer o Brasil, por mais dilatado espaço de tempo, ignorante de si mesmo e de seu valor.

Fazemos, pois, seu Recenseamento!

(Serviço Nacional de Recenseamento).

• • • A ciência é a probidade do talento.—Octave Gérard

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

**NÃO
POSSO FICAR
DOENTE!**

O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoccer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! — Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

6	9 3
---	-----

NAME _____
ENDERÉCOS _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDÍO
EM CADA PACOTE

Colação de grau dos novos bachareis da nossa Faculdade de Direito

Esteve em nossa redacção uma comissão composta dos srs. Drs. Cícero de Moraes, Nilo Neves, Pedro Vieira Filho e José Benjamin Costa, que veio nos convidar para a missa em acção de graças que foi realizada na Cathedral, às 10 horas, no domingo, dez do mês corrente, bem assim para a colação de grau, que teve lugar às 14 horas do mesmo dia, tendo sido paranympho o sr. Dr. Sertões Pereira Franco, e orador da turma o Dr. Cícero de Moraes.

Agradecemos a gentileza do convite.

Formatura das alumnas da 5a. serie Gymnasial do Colégio N. S. Auxiliadora

Recebemos a visita das sras. Conceição Larico, Lucia Oliveira e Hilda Oliveira, que vieram nos convidar para as festas das alumnas da 5a. serie gymnasial do Colegio N. S. Auxiliadora, que constarão do seguinte: No domingo, dia 10 deste mês, às 7,30 horas, realizou-se uma missa em acção de graças, da qual foi celebrante o Revmo. Bispo Diocesano, na Capela do Carmo. Às 15,30 horas houve a entrega dos diplomas, sendo paranympho o sr. Dr. Ernesto Guimarães e oradora da turma, a Sra. Odette Chacachiro.

Registraramos o nosso agradecimento.

— Sabes, diz um amigo a outro, vou deixar de fumar...

— Por que?

— Faz-me mal aos dentes?

— Aos rins?

— Sim... Porque me abixa o dorso

— Deixarás as pontas de cigarro?

— Não, vou deixar de fumar...

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de contemporâneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço comum.

O Dia da Justiça

Foi condignamente festejado, em nossa Capital o «Dia da Justiça.» A solennidade principal constou de uma sessão do Tribunal de Appelação, na qual fomos partilhe, como oradores, alguns dos Srs. Desembargadores, que tiveram oportunidade de falar para um auditório selecto e expender conceitos cheios de exatidão sobre o significado do Dia da Justiça e da Justiça em si mesma.

Devemos salientar, nessa reunião, o grande discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Desembargador Barros Wanderley, digníssimo Presidente do Tribunal de Appelação e figura proeminente da Academia Espírito-Santense de Letras. Senhor de uma cultura jurídica vasta, orador fino e de recursos múltiplos, S. Exa. prendeu, durante alguns minutos, a assistência com a sua palavra cheia de fulgor e de erudição. Foi um trabalho digno dos maiores encomios que confirmou, mais uma vez, a justa fama de que S. Exa. goso, entre nós, de orador e jurista exímio.

Além de S. Exa., usaram da palavra, também, pronunciando belos discursos, mais os Srs. Drs. José Pedro Fernandes Aboudib, Procurador Geral do Estado e Américo Ribeiro Coelho, presidente da Ordem dos Advogados e do Parlamento Administrativo do Estado, que foram ouvidos com atenção e cujas orações deixaram óptima impressão entre todos os que estiveram presentes a essa festividade.

Agradecemos o convite que fivemos para a commemoração e registramos, aqui, a expressão do nosso encantamento pelo brilho com que a mesma se revestiu e decoraram os trabalhos.

Boletim de Estatística Municipal

Recebemos os dois primeiros números desse novo órgão de estatística e propaganda, dedicado aos interesses da municipalidade e sob a orientação directa do Snr. Dr. Américo Monjardim, dinâmico e inteligente Prefeito da Capital. O referido Boletim está entregue à direção do Sr. Augusto de Aguiar Salles, also funcionário da Prefeitura, coadjuvado pelo Sr. Raul Sodré, também funcionário da Municipalidade.

O Boletim traz notícias mensais sobre o movimento geral do Município, merecendo, por isso, o bom acolhimento que vem tendo, não só, em nossa Capital, como em todo o Estado.

Agradecemos.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.**

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

Asilo Deus, Christo e Caridade

Assignado pela Directoria do Asylo, composta dos intelectuais Ypoméa e Luiz de Oliveira, recebemos um affetioso memorandum, solicitando concorrer, com um auxilio, para o Asylo Deus, Christo e Caridade, em commemo-
ração do dia de Natal.

Tratando-se de uma Instituição de Caridade, que vive dos auxílios, que lhe são oferecidos pelos «Semeadores do Bem», registramos a solicitação, scientificando a quantos queiram correr para a manutenção do referido Asylo, remetter aos seus Directores o obolo que aceso lhes desejem enviar.

... A instrução pública não pode ter exito se não for preparada, auxiliada e completada pela família.

Gérard

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez
deixam cahir seus
cabellos

No futuro não haverá
mais calvos



Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellululas capillares revolucionando os metodos em uso.

A causa da queda do cabello em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as co-michões, symptomas que desapparecem imediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer dor V. S.

Loção Brilhante

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente estéril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1 - Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2 - Cessa a queda do cabelo.

3 - Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam à cor natural primativa sem ser tingidos ou queimados.

4 - Detém o crescimento de novos cabellos brancos.

5 - Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6 - Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas

C. Postal 1379. S. Paulo - Brasil

Peço-lhe enviar-me gratuitamente o folheto «A Saúde dos Cabellos»

Nome

Rua

Cidade

Estado

Fertilisa o couro cabelludo

Anecdotas

Uma senhora elegantemente vestida, trazia, enfeitando o seu chapéu moderníssimo, um passarinho. Ao saltar de um omnibus, encontra-se com um senhor que, depois de muito conversar com a dame, diz:

— Por que é que as senhoras têm o mau gosto de usar um animal por cima do chapéu?

— Pela mesma razão, respondeu ela, sorrindo, zombeira, por que os senhores usam o chapéu por cima do animal...

Um caixeiro ao freguez que compra, normalmente, tres vassouras por semana:

— O Senhor, ao envés, deve comprar, por ficarem mais baratas, 12 vassouras, que darão para um mez, do que 3, ficando obrigado a voltar, semanalmente, ao armazém...

O freguez, que não entendeu bem o que lhe expunha o caixeiro, fei-lhe dizendo:

— E você acha, seu idiota, que a minha cabeça é capaz de resistir a doze vassouradas de uma só vez?

— Você é um sujeito completamente desastrado.

— Eu?

— Você, sim. Si pega num tinteiro é para derramar tinta e sujar o papel...

— Olá! Você faz até peior do que eu.

— Duvido. Aqui está um trabalho meu. Mostre, si é capaz o menor sujo nestas folhas todas.

— Ha até coisa peior, tudo o que você escreveu ahi é pura asneira.

Natal Serrano

Os serranos do meu tempo devem se recordar, com a saudade que eu recordo, o natal de nossa meninice, na velha e heroica cidade vizinha ao allivo Mestre Alvaro.

Então, às festividades do natal só comparecia os habitantes do município.

O povo, esquecendo lavoura, gado e todos os demais interesses rurais, acotria alegremente a abrilhantar os festejos tradicionais de sua terra.

Tres ou quatro dias antes de começarem as celebrações iam chegando de todos os confins os alegres romeiros.

As famílias abastadas, quando numerosas se transportavam em carros de bois.

Escolhia-se a boieda mais mansa para conduzir a preciosa carga.

Guiava os bois um molecole de confiança, geralmente criado como filho, e ao cabeçalho do lento veiculo sentava-se o chefe da familia —barbado, respeitável— empunhando a varo de ferrão apenas como simbolo de autoridade, pois, os animais eram tão amestrados que bastava falar-lhes para compreender o que deviam fazer.

Dentro do carro viajavam mulheres e crianças, enquanto os rapazes cavalgavam ao lado, ou parhiam à frente, sofregos de reverem a cidade engalanada e garrida.

Os menos favorecidos entravam a pé, formando continuas e pitorescas caravanas, conduzindo cargueiros de toda especie carregados de panacuns de aves e leilões, velhos e crianças enganchadas nas cangalhas, trouxas de roupa e feixes de lenha...

A pacata Serra, que nos dias comuns nada de interessante oferecia, às vesperas da festa se transmutava de tal maneira que ninguem a reconheceria!

Casas haviam que agasalhavam tanta gente, que admirava como podiam resistir à pressão.

As maltonas rixavam entre si, batiam nas crianças, alaranjadas em alegrer a todos, tanto é hora das refeições como no momento de mudar de trajes e ir para o cama.

Os cheles de familia, pelo contrario, na melhor harmonia, confraternizavam lindamente, evasando bules sobre bules do café.

A festa do natal era o suplicio das donas de casa, o regalo dos maridos e as delicias dos jovens de ambos os sexos e da criançada endiabrada que celebrizou a Serra dos primeiros anos do seculo presente.

Os namorados tiravam sua desforra das regras exigentes da moral antigua.

• • •

A festa, menos calórica do que pagã, comprendia Missa-do-Galo, Procissão, Puxada-do-Mastro e Navio.

Os atos religiosos linham grande concorrência de fieis, mas não falta animação como o mastro e o navio, este ultimo uma barbara imitação de nau portuguesa, construída sobre um cagro de bois.

Conduzindo os matrios e a banda de musica, era puxado pelo povo por meio de cordas, às quais todas seguravam—ricos, pobres, pretos e brancos.

Era festeiro vitalício de São Benedito o preto velho André Barão, um ex-condenado ao pelourinho no Levante do Queimado.

Barão, que durante todo o ano pouco aparecia, mal a folhinha anunciaava dezembro abandonava seu retiro e começava a organização dos festejos.

Em sua casa ensaiavam as Baileiros, os Marujadas, os Carlos Magnos, além de abrilhanta-

Dóres nas Costas



Synonimo de

Disturbios Renaes

Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dores chronicas nas costas soffrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inutiles, porque não comprehendem que o unico remedio que os pode ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxiliar os a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são

a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do rheumatismo, das dores chronicas nas costas e das dores nas juntas deve começar por fazer voltar os rins à sua accão revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminação das dores e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mysterio algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S. que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ali para trazer-lhe allívio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dores, reconquistando saude, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

tem as comemorações do Natal de Cristo.

Ao mesmo tempo presidia à construção do navio, e também não perdia ocasião de angariar donativos em dinheiro.

Quem não tinha dinheiro dava o que podia.

E assim, o galinheiro do velho Barão regorgilava de galinhas, perus e leões, que ele e sua governante iam desbastando até o dia do Leilão, no qual se vendia o restante a qualquer preço.

Naqueles tempos ainda se viam alguns puros africanos, reunidos em grupos, a recordar suas danças e canções nativas.

Formavam um semi-círculo, cantando e batendo em primitivos tambores feitos de troncos ócos, alguns com eles pendurados ao pescoço, e outros sentados sobre os mesmos instrumentos.

As prefas velhas rodopiavam ao som do comasso monótono e da canção dolente com muito mais compostura do que as mesmíssimas nos dias modernos.

Estes, compostos de mesmíssimas de preto, caboclos e ratíssimos brancos debichados, eram mais trepidantes, puxando um farrancho fedorento de negros e mulatinhos, embriagados de um fervor carnavalesco e infernal.

Havia o congo de Saco, de Caminho de Jacaralpe, de Campinho, de Pultí e outros mais.

O do Saco, que é um bairro antigo da cidade, o mais alto e ladeado de todos, enloava assim:

«O congo do sobradinho
é congo de união.
Louvar a Deus na terra
e no céo toda a nação.»

Depois veio a estrada de aulos fazendo o progresso nos limpa-trilhos dos carros de passageiros e nos caminhões de cargas.

Os bois foram para os açouques, e os passageiros veículos que puxavam apodreceram à sombra humida das ingazeiras.

A Serra, em lugar de progredir, alrazou-se, e seus filhos foram procurando outros penais.

Atualmente, o natal serrano quase que não desperta interesse no habitante do município.

Perdeu seu caráter regionalista, tornando-se uma festa de forasteiros.

ARNULFO NEVES



Vintem poupado !...

Economisai, procurando comprar mais barato !

Drogas !

na nova seção de varejo da

DROGARIA "POPULAR"

Preço dos fabricantes !

Rua do Comercio, 2

CHARADAS NOVISSIMAS

Palavra empenhada em face de outa é um compromisso legal. 2-2

Um passaro aqui, aqui, á beira do lago. 2-1-1

Pobre casal, e ninguem lhe oferece uma cabana. 2-1

Agua do morro de penedo faz mal ao doente. 2-2

Cabra no mato é bôde. 2-1

Pacífico Leitão Matinho. 1-3

O homem no interior do templo plantou o arbusto. 2-2

E' gordo como um porco. 2-1

JOROSII

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal uso, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que será eslamada nas paginas da nossa revista. Desse numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aí dissemos:

- 1 — Enviar-nos o seu nome proprio, tal que usa;
- 2 — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mes e anno; e
- 3 — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que os resultados e nomes das pessoas e das de nos, cimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Caprichosa», está presenteando os seus leitores amáveis e gentis leitores:

EDISON — Solicito-lhe o especial obsequio de enviar-me, de novo, o seu nome, porque não conseguimos, de forma alguma, entender-lo completamente. E a confusão de uma letra, só que seja, pode acarretar um grande erro no resultado final. Assim sendo, peço-lhe o especial favor de escrever o seu nome, de modo bem claro, si possível dactylographer, visto como a sua letra é um tanto medica, isto é, illegível.

GONCOURT — Tendencia incoercivel para as letras. Certa vaidade, difícil de dominar-se, por que muito expressiva pelos numeros revelados. Intelligenzia clara e coração sensivel aos elogios. Basta?

MARIETTA — Bondade, suavidade, delicadeza, sentimentalidade. Talvez seja feliz, em todo o caso digo-lhe que deve casar-se com moço disposto, de grande vontade e convicções firmes, para contrabalançar a sua instabilidade.

NADYR — Não. Não vejo nenhum signal de possivel arte que você possa manejar. Nem poesia, nem musica, nem nada. Não creia em elogios de homens, pois, a tendencia do homem é

HONTEX
TOSSINDO

HOJE
SORRINDO

EM
24 HORAS
DEIXA
DEFUXO
E LUSA
MANIFESTACOES

**PEITORAL
DE ANGICO
PELOTENSE**

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

sempre para elogiar as mulheres, sejam elas feias, mediocres ou más. Não creio que seja feia ou má, ou mediocre, mas a sua intelligenzia, indubitablemente, não é artística.

ZAIRA — Tendencia para a musica. Tendencia irrefreavel. Deixe de lado as experimentações sem base e enfregue-se à pratica da musica, com bons professores, que vencerá, indubitablemente, nesse sector.

SAULO — Mysticidade. Generosidade. Bondade. Precisa de possuir mais vontade e ser mais firme em suas convicções.

LIDO — Não sei si você é lido, ou mau lido. Sei que na carta que me enviou encontrei muitos pronomes fora dos seus respectivos lugares e... muito erro de dactylographia. Que pena que não haja um revisor para pagar pelos seus gafos... que andam à solta por todos os seus criptos. Si era isso que você desejava saber, está. Si desejar um estudo numerologico em regra, tenha a bondade de satisfazer as exigencias, que sahem publicadas no inicio desta pagina. Do contrario...

AMADOR — Recebi o bilhete, confendo

um nome que, segundo a sua opinião, é o seu. Mas, para um estudo em regra, é indispensável a data do nascimento. A data de nascimento é condição sine qua non. Digo-lhe porque: porque às vezes, o nome tem um significado e a data do nascimento o contrário, absoluto. Ora para chegar a uma conclusão consistente com a verdade, é preciso tirar parte de um e parte de outro. Do contrário, o estudo estará falho...

BIS — Amor ao trabalho, bondade e cavalheirismo. Não tem excessos de vaidade e gosta sinceramente dos que sinceramente o estimam. Gosta de literatura, de prosa e verso, e tem a impressão de que escreve. Tem força de vontade e tendência para o triunfo. Está satisfeito?

UMA DE SABIO

Perguntaram, um dia, a Millon, o celebre poeta inglez, o motivo por que um rei podia ser coroado aos 14 anos, mas só podia casar aos 18.

E simples, declarou o poeta. É muito mais fácil governar um reino do que uma mulher!

*** Jesus é a montanha de luz de todas as idéas boas dos tempos modernos. E o Natal é a base dessa montanha.

Herico Vernon



Evite o CABELO BRANCO
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evite os CABELOS BRANCOS

PENSAMENTOS

A escravidão do corpo é obra da fortuna, e a escravidão da alma é obra do vício. Aquelle que possue a liberdade do corpo, si tiver a alma ligada e amarrada, é escravo; e aquelle que tem a alma livre, por mais carregado de correntes que seja, goza sempre plena liberdade.

A escravidão do corpo, a natureza termina-a pelo morte; mas a escravidão da alma, só a virtude é que a termina.

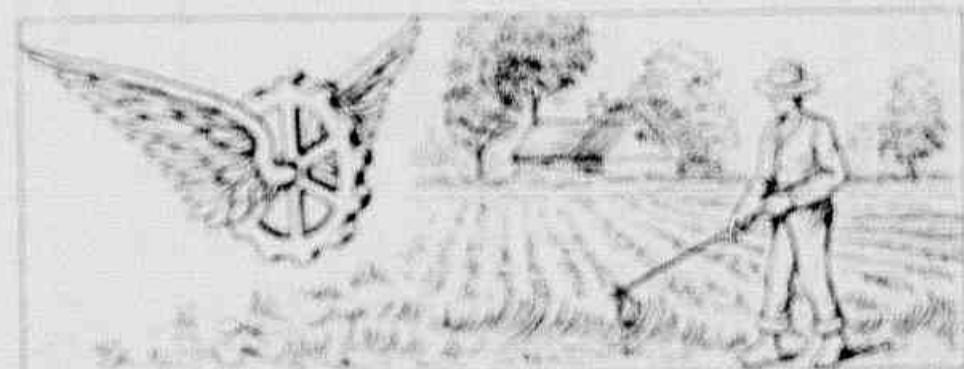
Epicletos

Não é grande vantagem ter espirito vivaz si não fôr justo; a perfeição de um relogio não reside na facio de andar depressa, mas no de regular perfeitamente.

Vauvenargues

A coisa mais bem dividida no mundo foi, certamente, o bom senso. Todos acham que o têm, e tanto, que mesmo aquelles que mais delle necessitam, julgam possuirlo de sobra.

Descartes



Banco de Credito Agricola do Espírito Santo

Capital integralizado — R\$ 5.000.000.000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem produtos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria
Caixa Postal, 260 - End. Tel: «Ruralbank

Agencias em:

Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

Deus

Conta o Sr. Luiz Valdovogel, em livro "Vencedor em todas as batalhas", que "perguntando alguém a Febre, o célebre naturalista, se cria em Deus, respondeu: 'Não posso dizer que creio em Deus; eu O vejo. Sem Ele nada comprehendo; sem Ele tudo são trevas. Considero o ateísmo uma loucura do tempo. Seria mais fácil arrancar-me a pele do que a crença em Deus'".

Quem não crê na existência de Deus, descreve sua própria existência.—Flávio.

• • • Os "homens de carácter" lutam intensamente pela vida, distinguindo-se da massa compacta dos sem carácter". A maior intensidade na luta pela vida implica uma intensificação dos meios de luta. Ingenieros.

FALLECIMENTOS

WALTER CONTI

Ferido num acidente, verificado entre os escombros do «Diário da Manhã», veio a falecer, nos primeiros dias desse mês, o jovem Walter Conti, impressor da Imprensa Oficial e moço muito estimado em nossos meios sociais e esportivos.

**Engenharia, Architectura
e Construções**

N. Madeira da Silva

Engenheiro civil

Edifício Silva

Sala 4

Telephone C. 562

VICTORIA

E. SANTO

Consultorio Odontotecnico

Drs. Vallejo e Vallejo Filho

RAIOS X

Physiotherapy

Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho

Prothèse a porcellana fundida, materiaes termo-plasticos, etc.

Praça da Independencia, n. 52 - sob.

Telephone C. 79

Victoria

E. E. Santo

Enviamos ao «Diário Oficial» e aos progenitores do jovem artista graphico, que tão cedo desapareceu, os nossos sinceros pesames.

ZILMAR RAMOS

No dia 5 do corrente, faleceu na Capital Federal o aspirante de Martinha Zilmer Pontes Ramos, filho do Dr. Zoroastro Elingher Ramos (falecido) e neto do nosso distinto conterraneo João José Domingues Ramos, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

PENSAMENTO

A igreja andou bem marcando uma data para comemorar os que se foram. No tumulto da vida e suas seduções fique um dia para eles.— Machado de Assis

Lyceu Industrial de Victoria

Recebemos atencioso convite para visitarmos a exposição dos trabalhos escolares do ano letivo de 1939, em sua sede provisória, à Rua Presidente Pedreira, 144, sendo que o acto a que nos referimos nesta nota, teve lugar no dia 30 do mês passado, e contou com a presença do Exmo. Sr. Interventor Federal.

Anotamos, aqui, o nosso «muito obrigado».

Casa Freitas

Armazém de secos e molhados

Martinho de Freitas Sobrinho

Entrega a domicilio — Telephone C. 48

Avenida José Carlos, 176

E. E. Santo

A CASA DOS 4 IRMÃOS

De Irmãos Hilal

Deseja á sua distincta freguezia Feliz Natal
e um prospero Anno Novo.

VICTORIA

E. E. SANTO

NATAL

Natal! Surpresas, segredos...
Bazar dos dez... encontroes...
Mamãs que compram brinquedos
Para os filhinhos chorões.

Natal! Na Avenida, ao vél-a,
Entre outras muitas passar,
Vou seguindo a minha estrella
Que não sei onde vai dar...

Noel no sapato della
Nada põe — isso é que é;
Pois não ha joia mais bella
Do que a joia que é seu pé.

Fructos por preços incríveis,
Laranjas, peras, cakis,
Cerejas inatingíveis
Custando mais que rubis.

Que fortuna se consome
Com a maçã que encareceu!
O que tão caro se come
Adão de graça comeu...

Um anel, com espalhafato,
Alguem poz — que desvario!
No seu pequeno sapato
E o pobre ficou vazio...

DEUS

Deus é um ser necessário. Isto fica provado plenamente; si pudesse ser e não ser, teria noutra a razão da sua existencia. Sendo necessário, é imutável, não pôde perder nada, porque tudo quanto tem, o possue por intrínseca necessidade; não pôde adquirir nada, porque não ha nada senão elle mesmo e o que elle tira do nada. O ser necessário é infinito, pois, tendo em si a razão da sua existencia, tem também a plenitude do ser. Não podia ser limitado por si mesmo, porque tudo quanto nesse ha é necessário, nem por outro, porque os demais seres não existem senão por elle. Esta infinitude não é por agregação; é uma infinitade de essencia, onde se encontram todas as perfeições que não envolvem imperfeição. Tudo quanto se pôde imaginar está nesse, pois que até o fundamento de toda a possibilidade reside nele.—J. Balmes

No seu sapato, com anseio
Puz um beijo que estalou
E o sapato ficou cheio,
Tão cheio que transbordou.

Natal! meu Deus, que desgraça!
Ha quanto tempo aqui estou,
E esta chuvinha não passa
E nem Maria passou.

Emfim, lá vêm!... Quero vel-a.
Vem loira como um frigal,
Meu presepio, minha estrella,
Minha festa, meu Natal!

Djalma Andrade

Pelas nossas indústrias

«VIDA CAPICHABA» visita as officinas da firma Mainardi & Filhos

Querendo salientar o surto de progresso que vem tendo a indústria em nossa terra, deliberamos visitar alguns estabelecimentos e registrar nesse órgão, as impressões colhidas.

Assim é que, visitando primeiramente a grande officina mecanica da firma Mainardi & Filhos, verificamos que ali ha ordem, trabalho e efficiencia.

Tudo se faz alli no que se refere ao ramo a que se dedicam, e, sobretudo em condições especiaes, isto é, a preços razoaveis, e o serviço é perfeito e garantido.

O sr. Mainardi é chefe de numerosa família e reside entre nós já ha cerca de 50 annos.

Aqui radicado, identificado comosco, todos os seus esforços pelo progresso desta terra têm sido evidenciados através a sua vida que tem sido uma pagina de trabalho e de realizações.

Devendo todos contribuir para a grandeza das collectividades neste ou naquelle sector de sua actividade, não é de mais ver-se na figura desse conceituado cavalheiro, uma das alavancas da nossa indústria, na qual se ha conduzido com o mais perfeito conhecimento e dedicação.

Exercem a sua actividade alli, varios empregados, satisfeitos todos com a orientação da casa, porque existe na mesma a mais perfeita união de vistos, trabalhando todos, empregados e patrões, com um só fio, um só ideal.

Poucas similares existem em nossa capital, e pelo seu apparelhamento a Officina Mecanica da firma Mainardi, que se acha situada à Rua Vasco Coulinho n. 140, dispondo de habeis officiaes, não teme concorrença.

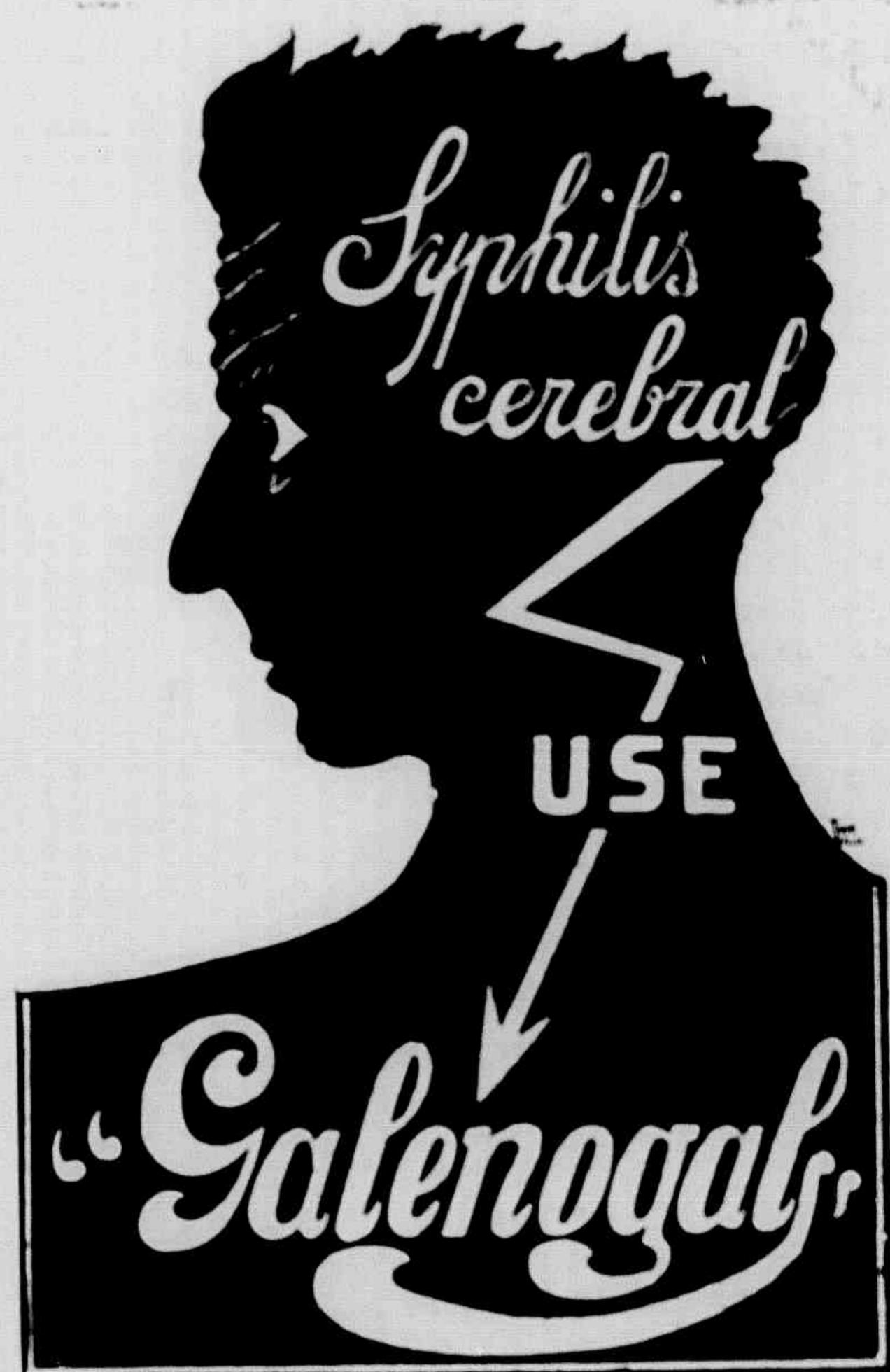
Registrando a agradavel impressão que tivemos na visita que fizemos, aqui consignamos os nosso louvores à firma Mainardi, desejando-lhe todas as prosperidades.

Os amigos sentaram-se em um banco do Parque Moscoso, um delles, entretanto, puzera o chapéu em determinado lugar, enquanto conversava com o companheiro. Nisto um terceiro moço apareceu e sentou-se-lhes perto. Foi quando um dos que já se encontrava de antes, virando-se-lhe à frente, perguntou-lhe:

— Si alguém se sentasse em cima do meu chapéu, que lhe dirias?

— Que era um desastrado, palerma, estúpido, idiota...

— Basto! Basto! atalhou o outro rindo. Estás sentado em cima do meu...



QUATRO MEZES...

Quatro meses de amor, quatro meses de sonho,
Vividos, afinal, como num só momento!
Um minuto de festa, um instante risonho,
De mutua adoração e mutuo encantamento!

Mes é tentar, de balde, a propria vida inteira,
Dizer, neste romance, o como fui feliz,
Pois fôra copia infiel da historia verdadeira,
Mesmo a historia contada em minúcias sublimes

Basta eu saber, enfim — e de o saber me ufano,
No enlevo que ficou e de alma commovida
Que nunca mais no mundo e nunca mais na vida
Ha de subir tão alto um coração humano...

Alvimar Silva

De «Doçura», inédito.



STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Caraciça; Arnaldo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Motta—Pau Gigante; Alhayr Cagnin—Serra; José Wandervaldo Hora—Colatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baxo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antônio Serapião Souza—Alfonso Cláudio; Aurelio Raizer—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Getúlio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavo—Muquy; Prisco Peraiso—Antônio Coelano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felipe; Antonino Lé—Quarapary; Amphilochio Moreno—Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acácio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lázaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—Sant'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

CHARADAS

Novíssimas

Habitação florescente só na Victoria Iem. 2-2

Quanta docura tem a mulher querida. 2-2

O diabo é um sabio já desleito. 2-2

O vidro, meu senhor, é transparente. 2-2

Neste período de tempo temos um gigante 2-1

Neste anfro vejo a nota da tribu. 2-1

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Número avulso.....	1\$000
Semestral.....	12\$000
Anual.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Anuncios

1 pagina.....	200\$000
1/2 "	100\$000
1/3 "	70\$000
1/4 "	50\$000
1/8 "	30\$000
Capa (1 ^a pagina interna)	200\$000
" (2 ^a " "	200\$000
" (pagina externa).....	250\$000

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

—

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD—A ECLETICA—BRASIL LTD.—J. AYER & SON—J. WALTER THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior difusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atraço pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

Sem ruido e sem orgulho fiquei no escuro. 1-2

Envio este orgão para um magistrado chinez. 2-1

A mulher nada por um respiadouro. 2-2

Arrel Como esta cidade, anuncia. 2-2

Olha como em sua casa a espiar. 1-1

Repara que é um tyranho que respeito. 1-2

Não faz mal é um homem que tem bom coração. 1-2

A fruta e a nota formam o animal. 2-1

E' essencial em dias de festa a presença desta ave. 1-2

Este homem durante o jogo de rapazes vestia a tunica eclesiástica. 1-2

O insecto do Brasil e a nota completam um rio de Angola. 2-1

O bolo feito com este peixe fica todo riscado. 2-2

Hurrah!... Canto Victoria com energia. 2-3

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calorões—E Saltará da Cama Disposta Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano, são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 34000.

Coragem Chamar a juizo é provocar. 1-2

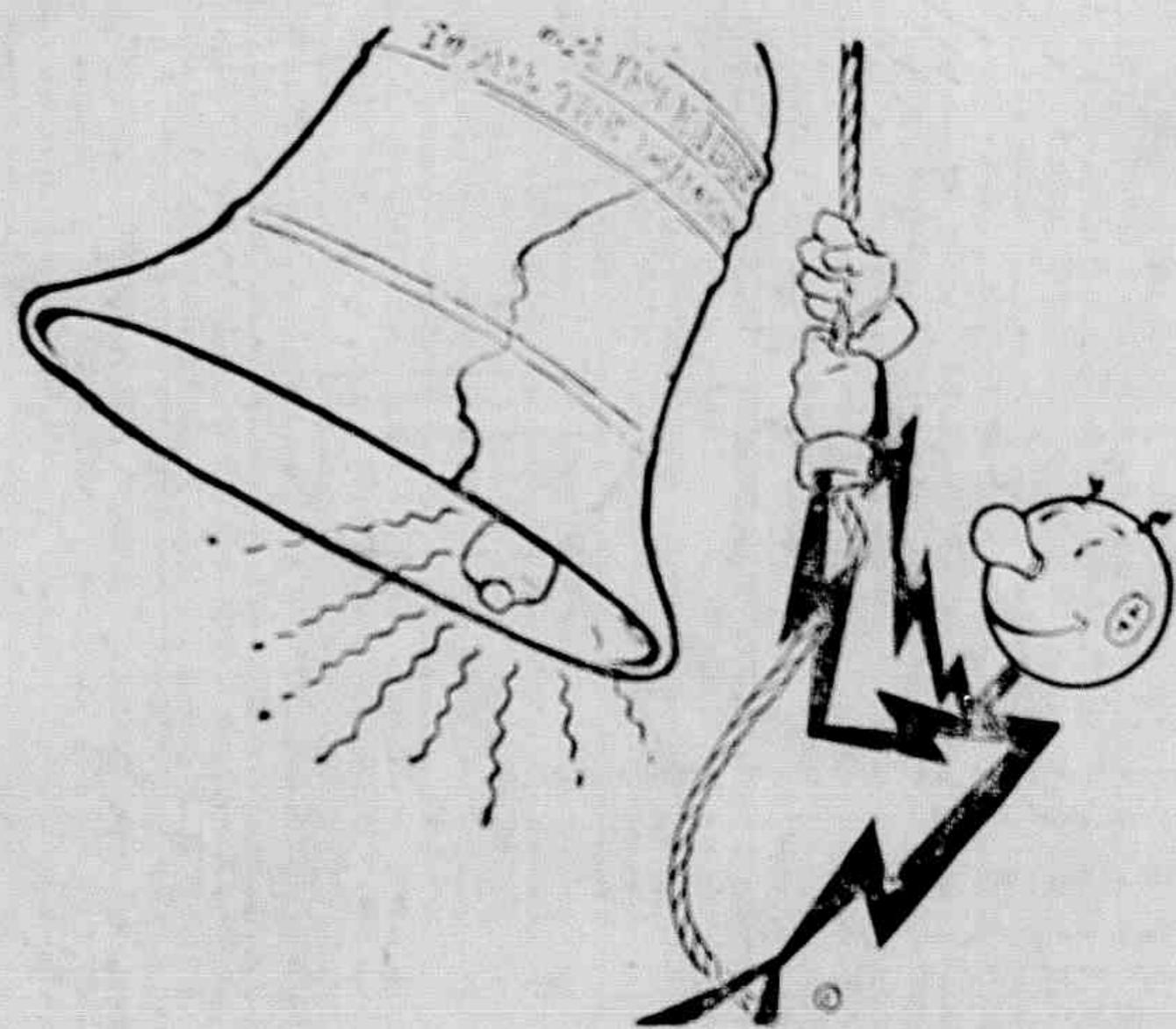
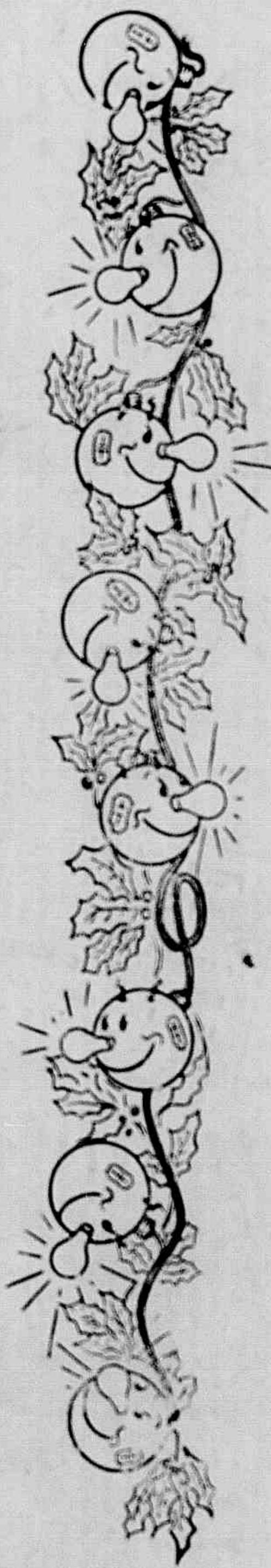
Com a breca!... A claridade lança raios. 2-2



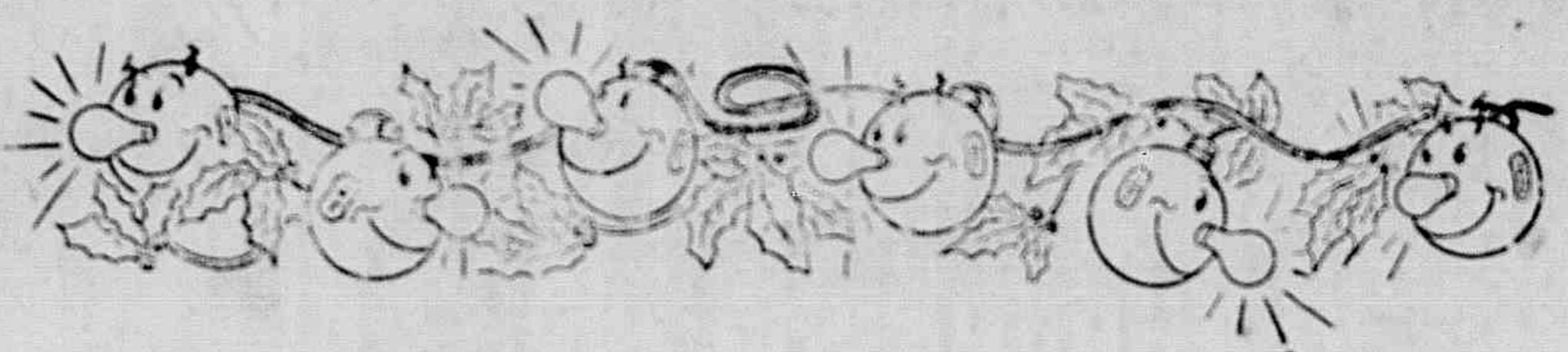
Vinho RECONSTITUINTE
"GRANADO"



QUERO SER UM DOS PRIMEIROS...



...a formular, em nome da Companhia que represento, os mais ardentes votos de felicidade a todos os habitantes desta nossa cidade, onde, — mercê de Deus — tantos amigos possuo, desejando que tenham um Natal muito feliz! — diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.



Companhia Central Brasileira de Força Eléctrica